DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 225 — ANNO 98 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Director — O. LYRA FILHO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — FUNDADO EM 1825 — QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1922

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Santa Isabel — "A mulher que passa".

Moderno — "Por baixo da mascara".

Helvetica — "O Furor de Paris".

Polytheama — "Os ultimos dias de Pompéa".

Parque — "Circo Lilly Nobel" e "Circo Belga".

VAPORES

A chegar:
Havenstein, de Hamburgo e esc.
Ilheus, do Rio e esc.
Itaberá, de Mossoró e esc.
Eemland, do Rio da Prata e esc.
Albireo, do Rio da Prata e esc.
A sahir:
Havenstein, para o Rio da Prata.

MALAS POSTAES

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje correspondencia para as seguintes agencias do interior:

Alagoa de Baixo; Alagoinha; Altinho; Amaragy; Angelicas; Bebedouro; Belem de Cabrobó; Calçado; Belem de Maria; Cabrobó; Chã Grande; Correntes; Cimbres; Cruangy; Custodia; Floresta; Gloria de Goytá; Goyanna; Goyanninha; Gravatá de Jaburú; Horisonte; Itambé; Jatobá do Brejo; Jupy; Kurema; Lagedo; Lagoa do Cavalleiro; Lagoa do Ouro; Lagoa do Gato; Macacos; Marayal; Mimoso; Mussurepe; Nova Cruz; N. S. da Paz de Afogados; Panellas; Pedra; Pedra de Fogo; Poções; Primavera; Propriedade de Una; Rio Formoso; Santo Antonio do Tará; Santa Izabel; Santa Cruz; São Bento; S. José da Corôa Grande; São Vicente; Sapé; Serinhaem; Tamandaré; Vicencia; Villa Bella e demais localidades servidas pela "Great Western".

Maritimas — O Correio não forneceu notas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — deputado Moreira da Rocha; Salamila, rua das Florentinas, 252; Chrislovam Siqueira, rua Sigismundo Gonçalves, 608; Rochaco; Morlaves; Viento; Gerber, "Pensão Landy".

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Oswaldo Cruz", á rua Larga do Rosario, no bairro de Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros. (A. Fernandes);
— Alma religiosa;
— Sport;
— Movimento maritimo;
— O libello nativista contra os portuguezes;
— O preço do pão.
— Faculdade de Direito;
— Beberibe;
— Faces occultas do problema das reparações;
— Universidade livre de Pernambuco;
— 1º Congresso brasileiro de chimica;
— Livros e folhetos;
— O "Diario" no Rio Grande do Norte;
— Fôro e judicatura;
— Artes e artistas;
— Fiscalisação municipal do leite;
— Atravez do mundo;
— Diario social;
— Vida escolar;
— Figuras e factos;
— Factos diversos;
— Scenas e telas;
— Loteria;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas — Avisos e editaes — Commercio — Navegação — Avisos funebres — Pequenos annuncios e Diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro . . . . . 14$000

Posta restante do "DIARIO"

A — Albert Dianoux, Anastacio Pelegrino Leite de Araujo (dr.), Alfredo Gama (dr.), Antonio Joaquim de Carvalho, Antonio Paulo Filho.
F — Francisco Xavier Dias Albuquerque, Francisco Gomes da Silva Pereira.
I — Irene de Andrade Lima (mme).
J — João Andrade Lima, Joaquim Salles Itapacy (2 cartas).
M — Maria Mercêdes Ibiapina de Castro (mme.).
N — Natalicio Ypiranga.
P — Pouthal Rangel Marcela (miss.), Pedro Antonio Rodrigues.
S — Sergio Loreto (dr.), Sergio Loreto Filho (dr.), Severino Soares de Góes (2 cartas), Sociedade B. Filha do Progresso, S. A. (1 carta).
T — T. O. T. Taurino Baptista.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma pulseira de creança encontrada num bond.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

Relações luso-brasileiras — RIO, 26 — No Itamaraty, foram hoje assignadas pelos srs. Azevedo Marques e Barbosa de Magalhães, ministro do Exterior do Brasil e dos estrangeiros de Portugal, respectivamente, varias convenções que interessam profundamente aos dois paizes irmãos.

Findo o acto, o sr. Azevedo Marques offereceu a seu collega de Portugal um lauto banquete, que decorreu no meio da maior cordealidade.

Congresso sul-americano de "box" — RIO, 26 — Encerrou-se, hoje, o congresso sul-americano de "box", estando presentes os delegados de todos os paizes disputantes.

Entre as ultimas deliberações, figura a escolha de Buenos Aires para que tenha logar ali o proximo jogo campeonato sul americano.

Nomeações para a justiça militar — RIO, 26 — Foram nomeados, hoje, para os cargos de supplentes do auditor de guerra, por dois annos, para a 9.ª circumscripção militar o bacharel João Macedo Filho e para a 26, o bacharel Hermogenes Nogueira de Oliveira, este de jurisdição da Marinha.

A directoria da empreza do "Jornal do Brasil" — RIO, 26 — Na reunião da assembléa geral da sociedade anonyma do "Jornal do Brasil" foram eleitos os seguintes directores: presidente, o sr. João Luis dos Santos (reeleito); secretario, o sr. Annibal Freire da Fonseca (reeleito); thesoureiro, o sr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso.

Concerto ao ar livre — RIO, 26 — Foi marcado para sabbado um grande concerto popular ao ar livre no recinto da Exposição, sob a regencia do maestro Mascagni, constituindo-se de 300 figuras.

A festa contará com o concurso do "Centro musical" e da "Sociedade de concertos symphonicos".

Prisão de officiaes do Exercito — RIO, 26 — O commandante do 1.º batalhão de caçadores mandou prender, e remetteu para a fortaleza de Santa Cruz, os primeiros tenentes Felicissimo Cardoso e Leonidas Cardoso, ambos filhos do general Joaquim Ignacio.

O regresso do presidente Almeida — RIO, 26 — O presidente da Republica de Portugal, sr. Antonio José de Almeida, e sua comitiva embarcarão, amanhã, ás 14 horas, para seu paiz a bordo do "Arlanza".

Acompanhará o illustre chefe da nação portugueza o sr. Cardoso de Oliveira, que vae assumir as funcções de embaixador do Brasil junto ao governo de Lisbôa.

Banquete — RIO, 26 — Realizou-se, hontem, no "Palace Hotel", um banquete offerecido pela "Alliança academica" em nome da mocidade das escolas superiores brasileiras, ao sr. João de Barros, secretario da instrucção publica de Portugal.

Visitas do presidente Almeida — RIO, 26 — O presidente Almeida, depois de ter estado na Camara portugueza de commercio, visitou o "Jornal do Commercio" onde o receberam o director daquelle jornal, seus redactores, inclusive o chefe, reporters, etc. tendo sido trocados ligeiros discursos.

EXTERIOR

A "Liga internacional das mulheres" reclama — PARIS, 26 — Informam de Genebra (Suissa) que a "Liga internacional das mulheres" dali reclama a retiradas das tropas britannicas do Oriente proximo.

Accordo economico — BERLIM, 26 — Em Varsovia, foi assignado um accordo economico entre a Polonia e a Austria.

Voltará Venizellos? — PARIS, 26 — Em Athenas, fala-se, insistentemente, que os serviços de Venizellos serão aproveitados pela diplomacia grega.

A sra. Zaghloul — LONDRES, 26 — Noticias de Alexandria dizem que a sra. Zaghloul embarcará no Port Said no dia 2 do proximo mez, a fim de unir-se a seu marido em Gibraltar.

A Russia e a Conferencia da Paz no Oriente — LONDRES, 26 — O "Daily Telegraph" e o "Daily Chronicle" julgam impossivel recusar á Russia participar da Conferencia da Paz no Oriente.

Naufragio — LONDRES, 26 — Noticiam de Constantinopla que, em consequencia de uma collisão com um transporte hollandez, foi ao fundo o torpedeiro britannico "Speedy".

Pediu demissão? — LONDRES, 26 — Consta aqui ter pedido demissão do cargo de embaixador da França em Berlim o sr. Laurent.

Juramentos invalidos — LONDRES, 26 — O bispo de Cork (Irlanda) declarou sem valor os juramentos prestados pelos republicanos.

As ferias do sr. Lloyd George — LONDRES, 26 — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, ficará dois ou tres dias no campo, emquanto Mustapha Kemal responde aos alliados a nota que o convidou para tomar parte na conferencia da Paz, no Oriente.

Conflicto turco-hellenico — LONDRES, 26 — Communicam de Constantinopla que os altos commissarios alliados reuniram, hontem, a fim de discutir a entrada dos kemalistas na zona neutra.

O alto commissario da França telegraphou a Mustapha Kemal, pedindo ordenar a retirada da tropa.

— Despacho da mesma procedencia diz constar que o grão-visir notificou a Kemal que o governo de Constantinopla não tencionava embaraçar a acção dos nacionalistas em Angora.

Em vista dessa declaração o ministerio está prompto para se demissionar collectivamente.

— Em Tchanak, são esperados outros reforços.

— Diz-se imminente a deposição do Sultão.

— Corre que se dimissionaram o grão-visir e os ministros dos estrangeiros e do interior.

— Lady Harrington e mais 16 senhoras de officiaes superiores deixaram Constantinopla, devendo outras terem igual procedimento, conforme as ordens do ministerio da guerra britannico.

Tambem os jornalistas estrangeiros naquella cidade e 20 mil gregos pediram passaportes, tendo igualmente partido a missão militar grega.

— O "Daily News" reclama contra a remessa de navios e reforços para o Oriente proximo.

— Communicam de Constantinopla que em certas espheras considera-se como um acto de provocação a chegada do cruzador grego "Vaeroff" e do torpedeiro "Velho", que estão ancorados no Bosphoro.

Raid aereo New York-Rio — NEW YORK, 26 — Despachos telegraphicos recebidos aqui procedentes de Porto Principe, no Haiti, annunciam que os aviadores Euclydes Pinto Martins e Walter Hinton, viram coroados do melhor exito as experiencias que fizeram hontem nos novos motores adaptados ao hydroplano "Sampaio Corrêa II", os quaes estão funccionando perfeitamente.

Assim os aeronautas pretendem levantar vôo de Porto Principe, pela madrugada de hoje.

Conferencia pan-americana — WASHINGTON, 26 — A reunião de outubro do conselho director da "União Pan-americana" foi adiada para o mez de novembro.

Assim, os Estados Unidos terão tempo de examinar os programmas dos assumptos a serem levados á consideração da conferencia, sobretudo uma proposta de reducção das despezas militares formulada pelo Chile.

A imprensa hespanhola e as nações sul-americanas — MADRID, 26 — Os jornaes agradecem a attitude das nações sul-americanas na conferencia da Liga das Nações relativamente á Hespanha.

Regressando á Madrid — MADRID, 26 — Retornaram de San Sebastião, onde foram levados pelos festejos do 4.º centenario de Del Cano os srs. Sanchez e Prida, do gabinete ministerial.

Eleições na Polonia — BERLIM, 26 — Dizem de Varsovia que as eleições parlamentares realizadas na Alta Silesia deram aos polacos 30 cadeiras e 18 aos allemães.

Fallecimento — ROMA, 26 — Falleceu o general Carlos de Caneva, ex-chefe das tropas italianas na guerra da Tripolitania (conflicto italo-turco).

O libello nativista contra os portuguezes

Ha, no seio desse nacionalismo artificial, apaixonado e aggressivo, que tanto nos vexa, um grande prurido de antipathias contra os portuguezes. Dir-se-ia que estamos ainda nos velhos tempos da colonia quando resurgiam a todo instante, entre filhos da terra e portuguezes adventicios, certas rivalidades que o tempo afinal se incumbia de desvanecer. Naquella época era natural semelhante competição, oriunda do espirito do dominio que o reino não sabia disfarçar e com que os brasileiros se irritavam, muito legitimamente. Hoje, porém, tentar contra tudo o que é razão e bom senso, reaccender as antigas prevenções entre um e outro povo, é o que póde haver de mais injusto e clamoroso. Nem haveria nada mais absurdo do que assentar as bases desse pretenso nacionalismo num odio gratuito contra aquelles mesmos de que descendemos e que foram incontestavelmente os fundadores da nacionalidade.

OS PORTUGUEZES E A NOSSA ECONOMIA CIVIL

Vejamos quaes são as razões em que se presume encontrar apoio para a guerra de morte que se quer declarar aos remanescentes da raça, cujo nobre sangue nos corre nas veias. A mais commum é a velha queixa, que se faz contra o portuguez, de haver este tomado conta de todos os trabalhos que entendem com as necessidades da nossa economia civil — commercio de varejo, pequenas industrias, artes mecanicas, serviços domesticos, etc. Nota-se antes de tudo que é só no Rio de Janeiro e em algumas outras capitaes, que se encontra o portuguez exercendo quasi o monopolio desses mistéres. Em todo o resto do paiz, o portuguez tem, como todos os demais immigrantes europeus, a sua funcção regular e proficua em nossa economia interna: é lavrador, é industrial, é proprietario, é artesão, é banqueiro, é commerciante. E não consta que produza menos que outra qualquer das raças que nos procuram. Mas então, porque é que só na capital da Republica principalmente tem o portuguez a preeminencia que tanto irrita os que o combatem? E' facil de vêr. E' porque aqui se encontra a nossa "aristocracia" official e burocratica, composta de todos os fructos da burguezia, cheia de orgulho e de todas as superstições da posição, da classe, da familia. Essa burguezia florente procura os titulos academicos, os empregos publicos, o *dolce far niente* da politica. Ninguem quer saber de trabalho, nem de mistér "desnobilitante". E, neste caso, quem é que havia de tomar o encargo das funcções humildes senão os colonos que melhor se adaptam ao nosso meio, porque falam a mesma lingua e pertencem á mesma familia? E, *ultima ratio*, porque é que os nossos nacionaes não entram em competição com o portuguez? Este não é amparado de leis especiaes; não exerce influencia nos poderes publicos, porque não se envolve em politica, nem ao menos tem a vantagem de contar com a protecção de uma diplomacia poderosa; como é então que o portuguez "monopolizou" em nossa vida economica trabalhos ou serviços que ninguem quer exercer e que elle executa porque se sente apto para todos os mistéres e encontra para isso todas as veredas abertas? Reduze-se, pois, a um perfeito ridiculo esse absurdo clamor contra um povo que toma entre nós um logar desoccupado. Acabemos com essas estulticias. Muito mais preponderante em nossa economia, e até em nossa vida e em nossa politica, outra gente de que os novos nativistas não se querem aperceber. E não se apercebem antes de tudo porque nunca se esquecem de que essa outra gente tem a guardal-a sempre uma poderosa razão que continua a ser ainda no mundo um grande motivo de condescendencia e até de sympathia: a razão da força.

O "VICIO LUSITANO"

Objecta-se-nos que não é contra o trabalho do portuguez que se clama, e sim contra o "vicio luso". O "vicio luso" consiste: 1.º, na união em que vivem aqui os colonos portuguezes, protegendo-se uns aos outros e continuando a amar a terra de Portugal; 2.º, na aversão, que querem á força inculcar como sendo o sentimento dominante entre os portuguezes, a tudo que é brasileiro; 3.º, no cuidado com que os portuguezes canalisam para Portugal as fortunas que arranjam no Brasil; e 4.º nas mazelas que inquinam o elemento portuguez de uma inferioridade clamorosa como raça.

OS ARTIGOS DO LIBELLO

Nem seria necessario examinar esses artigos de tão injusto libello: bastaria o seu enunciado para pôr em flagrante toda a sua iniquidade. Querer-se-ia, porventura, que os portuguezes aqui se detestassem uns aos outros, para só amar a nova terra, esquecendo logo a patria, que é não só dos seus avós, mas sua propria? Seria então uma grande virtude de bom sangue esse de esquecer e menosprezar o seu paiz e a sua gente desde que encontre aqui mais fortuna do que lá? Mas então, como é que se não increpa o mesmo "vicio" a outras raças que o ostentam a nossos olhos muito mais que o portuguez? Quem se lembra de accusar o allemão por que ainda hoje tem o culto do kaiser? E do italiano então? Ainda não ha muito tempo, em um concurso para o magisterio, no mais importante dos nossos estabelecimentos officiaes de ensino secundario, um dos candidatos reclamou com ufania a sua qualidade de compatriota de Virgilio... E todo o mundo o ouviu sem grande espanto, e até rendendo ao corajoso filho de Mantua homenagens de admiração pela sua virtude da raça forte. E' assim: o que num é excellente, é noutros odioso... O que no portuguez é "vicio", no italiano é "virtude"... O segundo artigo do libello é de uma impiedade estupenda. Dizer que o portuguez tem aversão ao Brasil é o que ha de mais insano e repellente em materia de calumnia. O elemento ethnico que avulta no caldeamento de sangues que se faz no Brasil é ainda o portuguez. Que nos apontem uma familia brasileira, uma só, que não tenha entre os seus antepassados um patriarcha da velha Lysia. Que nos mostrem quantos portuguezes, entre os que se fizeram ricos aqui e que preferiram ir formar familia em Portugal. Será possivel que revele aversão pela terra que o hospeda o homem que forma aqui o seu convivio moral? que funda sociedades e clubs? que mantém casas de educação, recolhimentos hospitaes, beneficencias? Que nos venham dizer e provar que outros fazem ao menos outro tanto. O terceiro *item* da accusação é curioso como requinte de illogismo. Affirmam os nossos disparatados lusophobos que os portuguezes ganham aqui e remettem para Portugal os seus lucros. Antes de mais nada, a falsidade da increpação resalta de um simples relance sobre a maior das culpas que se costuma lançar á face da colonia. Todos os nativistas se queixam de que os portuguezes, além de haverem açambarcado o commercio de varejo, ainda monopolisaram as construcções urbanas. E é certo. Raro será nesta cidade o inquilino que não tenha senhorio portuguez. Quasi a totalidade das casas que se edificam no Districto Federal pertencem a portuguezes. Todo portuguez que prospera aqui cuida logo de fazer-se proprietario. Mas então; como é que dando assim applicação aos seus rendimentos, ainda o portuguez tem o que remetter para a Europa? E com que proveitos faz elle essas remessas quando é certo que póde applicar aqui mesmo os seus capitaes e com grandes vantagens? Admittamos, no emtanto, para argumentar, que é verdadeira a arguição de que o portuguez ganha aqui mas remette os proveitos para lá... E as outras colonias que é que fazem? E as grandes emprezas que operam no paiz empregam aqui os seus lucros? Seria interessante uma estatistica deste genero: só assim viriamos quaes são os estrangeiros que mais pesam na nossa balança economica. Basta vêr o seguinte: emquanto o dinheiro portuguez, proveniente de Portugal, aqui empregado em empresas industriaes commerciaes, bancarias e outras representa uma cifra insignificante, que pode ser estimada em menos de.... 100.000:000$, moeda brasileira, os capitaes inglezes empregados no Brasil, principalmente, em titulos da divida publica, attingem a cerca de 250.000.000 esterlinos, os francezes se elevam a perto de 3.500.000 francos e os americanos a mais de..... 300.000.000 dollars, ou sejam, tudo sommado, ao cambio actual, approximadamente, 12.840.000:000$, quantia esta que, a juro médio de 7 [%], nos custa annualmente cerca de ...... 90.000:000$000. E', assim, pois, como Portugal apparece sugando o nosso sangue, não precisando tambem muito esforço de intelligencia para verificar-se que a riqueza dos portuguezes residentes no nosso paiz faz parte integrante da actividade nacional, que não soffre nenhum desfalque com as pequenas remessas periodicas de dinheiro para além-mar que regista a nossa estatistica. Bem haja o esforço lusitano no Brasil, e que a honrada colonia continue a onerar a nossa economia como faz presentemente.

A INFERIORIDADE DE RAÇA

Em ultimo logar vem a pedra fundamental, a da inferioridade da raça. Ora, isto de raças superiores e raças inferiores, ha muito que já passou, e não seremos nós que iremos rebater o archaico absurdo, agora, se se quer pensar e concluir com razão clara e gravidade, que se nos fala de raça mais ou menos efficiente. Aliás, mesmo sob este aspecto, para julgar com justiça uma raça é preciso pôr em equação os varios factores que entram na obra de todos os grupos humanos, taes como as circumstancias historicas, o *habitat*, etc... Mas, pondo de lado tudo isso que nos levaria muito longe, nada nos parece mais facil do que demonstrar que o portuguez não tem sido no mundo menos efficiente do que todas as outras gentes, nem mesmo que as mais proclamadas como fortes e constructoras. Foi o portuguez que nos seculos XV e XVI chamou para a historia e para dominio humano mais de duas terças partes do globo. Qual é na Europa a nacionalidade que elevou mais coragem no desvendamento de mares desconhecidos? Qual foi o homem que assombrou o mundo com a gigantesca epopéa maritima, e perlustrou a terra como uma formidavel cavallaria do universo? Vindo do oceano, o portuguez investiu as florestas da America. Dentre os colonisadores, qual foi o que levou com mais heroismo e com mais consciencia da sua funcção, a obra de civilisar o pobre indigena americano? O inglez, no norte, espoliou, sacrificou, destruiu, levou a ferro e fogo o incola espantado e perdido, e o hespanhol foi de uma impiedade e fereza repellentes, e deixou em todas as terras por onde entrou, como lendas sinistras do seu imperio, os Caonabos, as Anacoanas, os Montezumas e Guatimosins, os Atahualpas, os Lautaros e infinidade de outros martyres. O portuguez entretanto, penetrou aqui conservando o seu equilibrio moral, e em parte alguma ficaram lembranças sacrilegas que o façam corar. Significa isso que a raça lusitana nada perde em cotejo com os outros que conquistaram a Americas. Será, por acaso, a obra do portuguez no Novo Mundo menos grandiosa que a dos outros? — Que respondam os proprios arguidores, e nos digam se o Brasil é o paiz mais atrazado do continente.

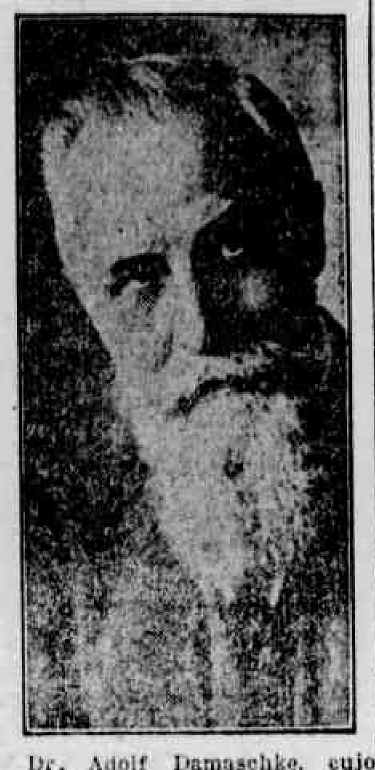
O QUE DEVE O BRASIL AOS PORTUGUEZES

Aos portuguezes devemos, digamos sem emphemismo, a grandeza da terra, unida e identificada pelo sangue e pelo espirito da patria, e a opulencia da nacionalidade. Tendo conquistado esta porção oriental da America e só á custa do seu esforço, coragem e tenacidade, perseverança e trabalho constante, elles nos legaram, após tres seculos de sacrificios, um Brasil grande, forte, integro e prospero quaesquer que fossem os seus erros e as suas faltas, que foram muitas, é absurdo negar que, com o sangue generoso e heroico, elles nos transmittiram todas as qualidades primaciaes da gloriosa raça que deu Nun'Alvares, o Infante Henrique, D. João de Castro Francisco de Almeida, Camões, Diogo do Couto, Nuno Gonçalves e tantos outros heroes, guerreiros, poetas e escriptores. Chega, portanto, a ser vilania essa injustificavel attitude dos falsos nacionalistas. E' preciso que voltemos a nossa consciencia para a historia, e que façamos justiça aos nossos avós, aquelles de quem herdamos todos os impulsos e todos os predicados, que nos tornaram aptos para realizar na America esta grande obra de renovação da raça latina. A grandeza da nossa nacionlidade tanto enalteceu o patriotismo dos brasileiros como justifica o orgulho dos lusitanos, e o sentimento do nosso remoto passado, com os seus heroismos, as suas gloriosas tradições, os seus sacrificios e as suas virtudes é indispensavel á continuidade da nossa historia e á permanencia da unidade nacional.

ELYSIO DE CARVALHO.

(Da *America Brasileira*).

FIGURAS E FACTOS



Dr. Adolf Damaschke, cujo nome está sendo muito apontado para presidente da Allemanha, em successão a Ebert.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 6 1|2 d. sobre Londres a 90 dias de vista por 1.000 réis. Divulgadas as noticias do Rio continuaram a operar com a taxa de abertura, assim fechando o mercado.

O papel particular não foi negociado. Alfandega — 1.000 réis-ouro 4.453.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com as taxas de 6 1|2 d. e 6 17|32 d. Pelas ultimas informações davam a de 6 1|2 d.

VALORES DAS MOEDAS

Taxas para cobrança — 6 3|8 d. por 1$000.

Valor da moeda a vista:

Libra esterlina	37$647
Dollar	8$456
Franco	$656
Lira	$361
Peseta (Capital)	1$306
Peseta (Provincia)	1$326
Escudo (Lisbôa)	$440
Escudo (Provincia)	$456
Marco	$016
Peso argentino (ouro) . . .	6$946
Peso argentino (papel) . .	3$060
Franco belga	$615
Franco suisso	1$595
Florins	3$250

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos correctores:

Cambio no dia 25: s|Londres a 90 d|v. 6 11|16, 6 21|32, 6 5|8 d|por 1$000 particular; idem s|idem a 90 d|v. 6 9|16, 6 1|2 d|por 1$000 do Banco; idem s|idem a vista 6 3|8; idem s|Paris a vista $630 o franco particular; idem s|Hamburgo a vista $009 o marco do Banco.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero funccionou hontem em posição estavel.

Na Bolsa, verificaram-se diversos negocios dos typos expostos, ás bases abaixo:

Crystal	7$400	a	7$600
Branco	5$000	"	5$200
Somenos	4$000	"	4$200
Bruto secco . . .	2$600	"	2$900

ALGODÃO — Foram registradas ainda hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	50$000
Mediano	45$000

O mercado fechou em attitude firme.

AGUARDENTE — $400 extra-sello e 1$700 sellada.

ALCOOL — Extra-sello $800, sellado 2$100.

CAFE' — 21$000 a 21$500, conforme typos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 10$000 a 10$500, genero do Estado, conforme a procedencia e qualidade.

FEIJÃO — Genero do Estado e do sul 20$000 a 27$000 preto do sul e do Estado 21$000 a 23$000.

MILHO — 7$500 a 8$000, conforme a qualidade e saccaria.

De uns e de outros...

Mas não é apenas na questão das responsabilidades da guerra que se começa a fazer a luz. E' nos graves perigos que o tratado de Versailles encerra, sendo elle mesmo um caldo de cultura excellente para a proliferação de novos e futuros conflictos. Acerca desse ponto delicadissimo, já alguns escriptores independentes da propria imprensa conservadora franceza, não teem a menor duvida.

E deixam claramente perceber que o famoso principio das nacionalidades em que se estribaram os alliados para reconstituir o mundo em bases apparentemente mais equitativas foi apenas u'a mascara, sob a qual se consumou a mais refinada hypocrisia.

O livro que o sr. Wladimir d'Ormesson vem publicando na "Revue Hebdomadaire" dá-nos um magnifico "compte-rendu" da verdadeira situação da Europa Central. Por ali se vê que a tão malsinada dominação austriaca sobre um mosaico de raças não era tão nefasta como se dizia. Já os polacos da Galicia se queixam do actual estado de cousas e teem saudades do regimen passado que mantinha ali "uma civilisação e uma cultura bastante apreciaveis".

Por sua vez a antiga Polonia allemã que "beneficiava da organisação e do impulso economico da Allemanha" começa a reconhecer as vantagens que provinham de sua incorporação ao Reich. Dahi um inevitavel mal estar que quem viver verá si rebenta ou não rebenta um dia... Mas não é só na Polonia reconstituida que se vê isso. E' um pouco por toda a parte. A Tcheco-Slovaquia afigurou-se ao observador francez, geographicamente não existente. E sob o ponto de vista ethnico, o unico tcheco-slovaco authentico que lhe pareceu foi o actual presidente do Conselho! "Excusez du peu"!...

O sr. D'Ormesson convem em que o tratado de Versailles espalhou por toda a Europa Central uma vaga de irredentismo. Assim é que servios e croatas se odeiam, a Bessarabia, profundamente russa, aspira ser reincorporada á mãe patria, a Transylvania por sua vez deseja voltar a ser hungara, e aqui e ali fermentações surdas arriscam mais cedo ou mais tarde provocar conflagrações inquietadoras...

Que essas conflagrações são inevitaveis, temos a prova no conflicto grego-turco que a famosa Liga das Nações não logrou impedir. E si o conflicto não se generalisa não é decerto devido a acção da Liga, mas ás proprias grandes potencias interessadas no assumpto, as quaes veem numa nova luta o seu completo anniquilamento...

A. FERNANDES.

ARTES & ARTISTAS

ADACTO FILHO — Visitou-nos o festejado barytono brasileiro Adacto Filho, que se acha em transito nesta capital e que aqui pretende realizar um concerto.

Segundo noticiam jornaes do sul, Adacto Filho tem demonstrado, em suas recitas de canto, ser possuidor de magnifica e bem timbrada voz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. Lyra Filho

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C."

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno .... 48$000
Semestre ...... 25$000
Trimestre .... 13$000

RACHEL
PONTA DE PALHA
O MELHOR CIGARRO

Alma Religiosa

DIA 27 DE SETEMBRO — Quarta-feira — São Querino, monge de Corwey, na Saxonia, no seculo IX; Santa Eugenia, São João Oldrato; São Virgilio, bispo de Brescia, morto em 516.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará hoje exposto á adoração dos fieis na matriz de S. José.

*

Egreja da Penha — São convidados a Ordem Terceira, a Confraria do Coração Eucharistico, a Pia União das Filhas de Maria e o Centro Cathechistico a comparecerem nessa egreja ás 13 1/2 horas, do proximo domingo, afim de incorporados tomarem parte na grande procissão eucharistica.

*

Matriz de Afogados — De accordo com as prescripções do sr. arcebispo, nesta matriz far-se-á o triduo eucharistico, a começar de quinta-feira, ás 17 horas.

A communhão geral da parochia pela patria no domingo 1 ás 7 e 45.

O vigario encarece o comparecimento das associações e povo em geral á grande procissão eucharistica.

*

Procissão eucharistica — Deverá realisar-se a 1 de outubro proximo a procissão eucharistica. Os preparativos para essa festividade religiosa estão sendo activados. O prestito sahirá da matriz da Boa Vista, ás 16 horas daquelle dia, percorrendo o seguinte itinerario: rua da Imperatriz, ponte da Boa Vista, ruas Nova e Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março e Imperador, praça da Republica, ponte Santa Isabel, rua Princeza Izabel e praça Adolpho Cirne. Ali, á porta principal da Faculdade de direito, será dada a benção do S. S. Sacramento.

Todas as ruas por onde deverá passar o prestito estarã caprichosamente engalanada.

*

A Irmandade das almas da matriz da Boa Vista de accordo com o artigo 71 do seu compromisso, fará celebrar depois de amanhã, a missa solenne do seu padroeiro o Archanjo São Miguel. O acto terá logar ás 7 horas, e será officiado pelo revdm. conego Jeronymo da Assumpção.

*

Triduo eucharistico — Na matriz da Torre, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, será celebrado o triduo eucharistico, por determinação do exmo. sr. arcebispo metropolitano, em união com o Congresso Eucharistico do Rio de Janeiro.

Os actos terão logar ás 17 horas, com assistencia das associações pias que, attendendo ao convite do revd. vigario padre Alberto de Azevedo deverão comparecer com suas insignias.

Em todos os dias do triduo haverá pregação por um missionario carmelita, obedecendo ao thema "A Eucharistia no Brasil".

Da parte musical encarregou-se um grupo de distinctas senhoritas.

*

Confraria da Via-Sacra da Egreja da Santa Cruz — Sob a presidencia do revdmo. conego Jeronymo d'Assumpção, reune-se hoje, ás 19 horas, essa Confraria, a fim de dar posse á nova mesa regedora.

Sollicita-se o comparecimento de todos os confrades principalmente dos membros da nova mesa, devendo tambem comparecer os membros da extincta commissão administrativa.

ESTRELLAS DO CINEMA

Betty Compson e Tom Moore no emocionante film da Paramount "Atravez da fronteira".

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

SENHORES:

Oscar Justino Lopes, activo auxiliar do *River Plate Bank*;

— Milton Galvão Raposo, irmão do sr. dr. Galvão Raposo, nosso confrade do *Jornal do Commercio*;

— Manoel Bernardino da Silva;

— Fernando dos Santos Mafra;

— Manoel de Oliveira Tenorio, amanuense da Penitenciaria e Detenção desta cidade.

SENHORAS:

Georgina Souto Serra, esposa do sr. Cesario Rodrigues Serra, commerciante nesta praça;

— Josepha de Barros Aguiar, viuva do saudoso sr. commendador Bento de Aguiar, ex-proprietario e commerciante nesta capital.

— Cosma Lemos de Freitas Dias, esposa do pharmaceutico Henrique de Oliveira Dias;

— Maria Magdalena de Albuquerque Correia;

— Julia Lopes de Carvalho Araujo, professora municipal.

SENHORITAS:

Amalia Gayão Correia Salles;

— Margarida de Mello Furtado;

— Alzira Correia Accioly;

PEQUENOS:

Rubem, filho do sr. José Tertulliano da Silva e d. Adelaide Pinheiro da Silva;

— Marcio Quirino, filho do sr. Arthur Freire Quirino;

— Pedro, filho do sr. Wenceslau Queiroga Cabral;

— Manoel, filho do sr. Pedro de Assis Carvalho.

*

A joven e talentosa pianista pernambucana Maria Luiza Vaz, extremecida filha do sr. dr. Heraclyto Vaz, festeja hoje a passagem de mais um anniversario de seu natal.

Muitas homenagens deverá receber pelo grato evento, a distincta anniversariante.

*

Fazem annos hoje d. Hercilia Coimbra de Gondim, esposa do sr. dr. João Alfredo Gondim, director do Patronato Agricola Barão de Lucena e sua gracil filhinha Eloisa.

*

O sr. dr. José Vilella, secretario das Docas do Porto, completa annos hoje.

*

Mlle. Albertininha Pires Ferreira querida filha do sr. dr. Julio Pires Ferreira solennizou, hontem, o decurso de seu natalicio, tendo sido bastante cumprimentada.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. d. Maria Amalia Magalhães, esposa do sr. coronel Bento Magalhães, socio da conceituada firma desta praça Moreira Lima & Ca.

*

A interessante Hilda, filha do sr. Nathan Messel, commerciante nesta cidade, faz annos hoje.

*

Flue, hoje, o anniversario da graciosa Jocel, filhinha do sr. coronel João Muniz Pereira, commerciante nesta praça, e sua exma. consorte d. Rosina Muniz Pereira.

Jocel receberá festivamente suas amiguinhas, no palacete de seus paes em Fernandes Vieira.

*

Completou annos hontem o sr. capitão Miguel Malta, proprietario do bar "Atlantica", em Olinda.

*

Muitos parabens recebeu ante-hontem, pelo motivo de seu natalicio, a gentil senhorinha Marina Walker Riedel, filha do sr. coronel Eduardo Riedel, gerente do "Theatro Moderno", e de sua exma. esposa d. Arabella Walker Riedel.

*

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2.º official privativo do registro civil dos casamentos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, faz saber que na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Umberto de Paiva Martins, natural de Minas Geraes e d. Maria Clementina de Barros, natural deste Estado, solteiros, residentes na Graça.

Egidio Crhavelli, residente á ilha do Leite e d. Maria José de Barros, residente á rua General Seara, solteiros, naturaes deste Estado.

Adolpho de Oliveira Bastos, residente no Poço e d. Izolina Lyra Marques, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Antonio Fernandes de Castro natural do Pará, residente na Boa Vista, e d. Esther de Lyra Marques, natural deste Estado residente em S. José solteiros.

Francisco Gomes dos Santos e d. Joanna Arcoverde de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Arrayal.

*

Effectua-se, hoje, nesta cidade o enlace matrimonial da gentil senhorinha Clarisse Muniz Cavalcanti, com o sr. Agostinho José de Queiroz.

A noiva é filha do sr. coronel Luiz Bezerra Cavalcanti, e irmã do pharmaceutico Lourival Muniz Cavalcanti.

*

NASCIMENTOS

Nasceu a 23 do cadente a interessante Maria de Lourdes, filhinha do sr. dr. Orlando Pimentel, advogado em os nossos auditorios, e de sua exma. esposa d. Maria A. M. Pimentel.

*

Chama-se Edileuza a filhinha recem-nascida do sr. dr. Manoel Porto Filho, juiz municipal de Taquaretinga e de sua exma. consorte d. Auta Anacleto Porto.

*

ASSOCIAÇÕES

Associação dos ex-alumnos de d. Bosco — Realizou-se domingo ultimo na séde social da "Associação dos ex-alumnos de d. Bosco" no Collegio Salesiano, a reunião da Assembléa geral annual, para a eleição da nova directoria.

Presente avultado numero de socios effectivos, abriu a sessão o seu presidente dr. Murillo Lapa, que explicando os fins da reunião mandou proceder ás eleições cuja apuração deu o seguinte resultado: Presidente, dr. Armando Passini; vice-presidente, Aloisio Pessoa de Araujo; 1.º secretario, academico Adarico Negromonte; 2.º secretario, F. Assis Sá Leitão; thesoureiro, dr. Murillo Lapa; vice-thesoureiro, João Thomaz Passini; orador, engenheirando Eduardo Malheiro; vice-orador, academico Raymundo Diniz Barretto; conselheiros: Henrique Gomes Penna, dr. F. Beltrão de Andrade Lima, Jayme Lausoni, Eduardo de Miranda Couto, Manuel Servulo da Silva e academico Luiz Gonçalves Morim.

Proclamado o resultado pelo dr. Murillo Lapa presidente da Associação, falou o assistente ecclesiastico da Associação, o revdmo. padre dr. Carlos Leoncio que felicitou a nova directoria augurando-lhe felicidade e exito no seu tirocinio e elogiou as obras e beneficios prestados pela antiga directoria á futurosa aggremiação catholica.

Terminou a reunião pelas 14 horas, tendo falado outros oradores.

*

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e admiradores do illustre sr. dr. Jonathas Costa, chefe de policia do Estado, pretendem levar a effeito no dia 12 de outubro proximo uma demonstração de apreço a s. s., sem caracter partidario e para deliberar reuniram-se ante-hontem, sendo approvado o programma que será opportunamente publicado, tendo-se tambem acclamado a seguinte commissão: drs. José R. Bezerra Cavalcante Filho, Anisio Galvão, Archimedes de Oliveira, Oswaldo Machado, Armando Goulart Wucherer, Julio Tavares, capitão Polycarpo Poly, capitão Nelson de Moraes, tenente Miguel Calmon, coronel Aderito Pereira de Araujo, Francisco Octaviano de Andrade Camara, drs. J. Dantas Duarte, Nelson Firmo, Erasmo Barros Correia, Francisco Arruda Vieira de Mello, Zenobio Lins, Ageleu Domingues dos Santos, Constantino Bezerra Cavalcante, João Eufrasio Guió de Sousa, academico Cussy de Almeida Junior, padre Manoel Gonçalves, Luiz de Andrade Santiago e dr. Alcides F. da Costa Lima.

A festa constará de uma sessão na qual será entregue ao homenageado uma lembrança, seguindo-se uma *soirée* dansante.

*

MAÇONARIA

A loja capitular "Segredo e Amor da Ordem" realisa hoje, ás 19 horas, no seu templo, á rua da Aurora n. 277 uma sessão magna para recepção de diversos candidatos a iniciação maçonica, convidando para o acto todas as lojas do oriente e maçons regulares.

*

VIAJANTES

Retornou, sabbado, de sua excursão commercial pelo interior do Estado o sr. major Pedro Coelho de Lemos, representante da Companhia Sousa Cruz e outras casas.

*

Acha-se nesta cidade, a passeio, o sr. capitão Bernardino de Almeida Lobo, conceituado commerciante em Limoeiro do Norte.

*

Acha-se ha dias nesta capital o estimavel sr. Manoel Pessoa, notario publico na villa parahybana de Umbuzeiro, que veiu tratar de seus interesses particulares.

*

Regressa hoje a Umbuzeiro o sr. Tito Souto Lima, conceituado commerciante naquella villa.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Iris*, no dia 23 do corrente:

Para Maceió — João B. Rosa e Silidonia Maria José.

Para Penedo — João Drumond e Claudemira Gomes.

Para Aracajú — Theonila Cravo Gomes e d. Maria das Dores Pinheiro.

*

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Acre*, no dia 23 do corrente:

Para o Ceará — Frei Damião Klein, frei Mathias Teives, Jak Ayres, José de Ferraz Camargo, John Strain, Manoel Gonçalves dos Santos, Mario Gonçalves, Alberico Gomes Parente, José Frota, Balthazar T. Cavalcanti, Manoel Jovino de Carvalho, José Guimarães, João Martins, Antonio Oliveira e sua mulher, Maria Silveira, Manoel Modesto Gomes e José de Oliveira Pelage, sua mulher e um filho.

Para o Maranhão — Mario Antonio Araujo, Sabino Barbosa e Heitor Ribeiro.

Para o Pará — Antonio Ferreira Lima e Joaquim Pereira Meirelles.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 24 do corrente:

Para Maceió — Manoel Leite dos Passos, Leonardo Chaves e Vicente Coimbra, sua mulher e um filho.

Para o Rio de Janeiro — Dr. Samuel Hardman, Ricardo Cunha, José Antonio Vellozo e sua mulher, Alexandre R. Andrade, Theophilo Callope, Carlota Reis, Oscar Ribeiro dos Santos, Joaquim Pereira Patriota e um filho e José Calixto Pereira.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*, no dia 23 do corrente:

Para a Bahia — Armando M. da Silva.

Para o Rio de Janeiro — João Florentino de Carvalho e sua mulher, J. Antonio C. Fernandes, sua mulher e um filho, dr. Francisco Sodré, Angelita Tenorio, Elvira B. Pereira, Manoel Barata de Oliveira e sua mulher, Angelina P. Neves, Cecy Neves de Oliveira, B. J. M. Scallon, Maria de Carvalho Moura, Irmães Olga Valle e Theodosia Distante, Joaquim Octaviano de Almeida e sua mulher, dr. Theotonio S. Cruz, Carmecino Alves Santos, dr. J. S. Lessa Junior e sua mulher, Karl Andersen e sua mulher, Joaquim Maia, Francisco Freitas, Alcides da Silva Maltez, d. Judith Lemos, d. Rosa Alves de Oliveira, Rosita e Lourdes de Oliveira, dr. Antonio da Silva Barradas, dr. José Antonio Gonçalves de Mello, sua mulher e quatro filhos, Silva Rodrigues, Alves da Silva, J. H. Moore, Antonio Alves de Freitas, sua mulher e tres filhos, sargento Anthero C. de Andrade, Maria Victoria, cabo Antonio B. F. de Souza e uma irmã, dr. Layette Lemos, Alvaro Monteiro da Silva, Genesio de Barros Correia, desembargador Antonio Q. Araujo e Silva e sua mulher, Luiz Monteiro, sargento Alvaro B. de Oliveira, Americo Stedille, Bento J. de Sant'Anna, Maria Augusta A. Lima, Amazonio Pedro Maciel e Oscar I. Rego Barros.

*

FALLECIMENTOS

Em Ribeirão, onde residia, á rua Paulo Frontin, 12, succumbiu a 21 do fluente, victima de antigos padecimentos, a sra. d. Clara Ferreira de Lima Teixeira, esposa do sr. Benigno Teixeira. A extincta contava 46 annos de edade e não deixou filhos. Foi sepultada no cemiterio local.

*

Falleceu em 24 do corrente, em a sua residencia, á avenida 17 de agosto, 2143, no Poço a sra. d. Maria de Freitas Galvão, consorte do sr. major José Domingues da Fonseca Galvão, auxiliar da firma desta praça, Seixas, Irmãos & Cia. A pranteada morta contava 51 annos e deixou 13 filhos. O seu enterramento verificou-se ás 10 horas do dia seguinte, na catacumba da confraria de São José d'Agonia, na necropole publica de Santo Amaro, perante numerosas pessoas amigas.

*

Arthur Pereira da Silva — Victima de terrivel grippe que o prostara no leito ha perto de dois mezes, veiu a fallecer hontem, ás 13 horas, o distincto e estimado moço Arthur Pereira da Silva, filho do saudoso clinico conterraneo dr. F. Pereira da Silva e de sua exma. esposa d. Adelaide Lyra Pereira da Silva.

Possuidor das mais nobres qualidades moraes, contava o mallogrado Arthur 21 annos de idade apenas.

Trabalhava ha annos no armazem da importante firma desta praça, Fonseca Nunes & Cia., onde era muito apreciado.

O inditoso rapaz era irmão do sr. Armando Pereira da Silva, da casa Alves de Britto & Cia., e cunhado do sr. dr. Alvaro Silva, engenheiro civil e do sr. Joaqkim de Oliveira, chefe da firma Oliveira & Filhos.

Seu enterramento será feito hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á disposição na rua do Imperador.

200 CONTOS
SABBADO, 7 DE OUTUBRO
PLANO UNICO
Não ha bilhetes brancos

FIGURINOS NOVOS E POSTAES — acaba de receber, de Paris, pela mala ultima, a PAPELARIA INGLEZA, á rua 1º de Março n. 67 (defronte da Lafayette).

PEDIDOS E QUEIXAS

Recebemos:

Recife, 26 de setembro de 1922. — Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Aproximando-se o dia 30 em que termina o prazo para pagamento sem multa de todos os impostos atrazados, vimos por vosso intermedio solicitar do governador do Estado que nos conceda mais 30 dias dessa graça de que são merecedores os contribuintes do Estado.

Como sabeis houve neste mez absoluta falta de numerario, tanto assim que as rendas publicas se acham com grande differença para menos, além de outras causas por demais conhecidas da situação economica geral por que passam todas as classes sociaes.

Nenhum prejuizo advirá para o Thezouro, antes a ampliação da concessão somente vantagens trará ao Estado.

Estamos certo que ao elevado espirito de sua excia. o sr. dr. governador do Estado, será bem acolhido o nosso justo appello.

Agradecendo a publicação da presente, subscrevemo-nos com a devida consideração e estima. — (aa) Muitos contribuintes."

1.º Congresso Brasileiro de Chimica

O prof. José Julio Rodrigues respondeu aos telegrammas recebidos do dr. Miguel Calmon, nestes termos:

— "Grato communicação adiamento Congresso, permittindo trabalho mais efficaz, espero poder enviar condigna representação Estado Pernambuco, colligindo numerosos trabalhos. Agradeço palavras incitamento, louvor, promettendo, com meus collegas trabalhar com energia para maior exito primeiro Congresso brasileiro de chimica. Respeitosas saudações. — (a) José Julio Rodrigues."

Os trabalhos já apurados para remessa ao Congresso, pelo Estado de Pernambuco, são os seguintes:

dr. Octavio de Freitas: Estudo chimico das aguas de alimentação do Recife;

dr. Souto Maior: Urgencia da creação de laboratorios de pericia chimica para a repressão de fraudes alimentares e da uniformisação dos methodos de pesquiza para esse fim;

dr. Joaquim Bertino: Organisação do ensino da chimica nos Estados Unidos e Contribuição para o estudo dos oleos vegetaes no Brasil;

dr. Justus Liebig: A questão das caldas de usina — Sobre a conservação da madeira;

dr. Francisco Garcez: Como deve ser encarada a nutrição vegetal nos tempos hodiernos;

dr. José Julio Rodrigues: Um caso de formação de "atacamite" em tubos de condensação de turbinas e sua consequente ruptura e Estudo chimico industrial das aguas do Capibaribe.

Varios outros trabalhos estão promettidos devendo Pernambuco ter uma excepcional representação scientifica no Congresso.

STERLING
O caminhão ideal para as nossas estradas.
CASA PEREIRA LEÇA & C.ª
Rua Barão da Victoria 214 218

Beberibe

Commemorando o primeiro centenario de nossa emancipação politica, o aprazivel povoado de Beberibe promoverá, nos primeiros dias do proximo mez, uma festa que promette o maximo de brilhantismo.

Entre outras solennidades projectadas, figura o plantio de differentes arvores da nossa flora, tendo havido especial cuidado na escolha de especimens que, por sua fronde e recommendaveis qualidades de purificadoras do ar, deixem uma arborisação definitiva em Beberibe: o pão darco, o "ficus", o oitizeiro, etc.

Incorporadas tomarão parte na ceremonia as creanças das escolas estaduaes e municipaes do Arruda, de Porto da Madeira, além das de Beberibe, as quaes entoarão os hymnos escolares costumeiros.

O secretario geral do Estado, dr. Pinto de Abreu, proferirá uma conferencia sobre as arvores, após a qual haverá uma sessão cinematographica dedicada á população escolar das localidades representadas nos festejos, tendo logar no "Theatro Beberibe", gentilmente cedido pelo sr. A. Comber.

As autoridades do Estado e do municipio de Olinda deverão comparecer á commemoração, que será tambem realçada pela presença de uma banda de musica do 1.º batalhão da Força publica estadual.

A commissão promotora da festa, constituida pelo sr. inspector escolar do 2.º districto do Estado, pelo dr. Erasmo de Barros e pelo dr. Humberto Gondim, está empenhada em dar o maior encanto á significativa tarde.

LIVROS E FOLHETOS

MAPPA COMMERCIAL DO BRASIL — A conceituada casa de credito "London & River Plate Bank Ltd.", está distribuindo entre seus numerosos amigos e clientes um interessante mappa commercial do Brasil, commemorativo do primeiro centenario de nossa emancipação politica.

Trabalho deveras util pela excellencia e segurança stereographica minucioso no que respeita ao ponto de vista economico-commercial, o esforço dos acreditados banqueiros londrinos é tambem um vehiculo de cordialidade entre as duas grandes nações da Europa e da America, tão suggestivos são os dizeres e as legendas de que está cheio o brinde do "River Plate".

Publicações desse teor representam a maneira mais intelligente de divulgar o progresso de um povo, ao mesmo tempo que servem aos interesses legitimos das empresas que lançam mão de louvaveis expedientes desse alcance.

O Brasil agradece ao estrangeiro que, empregando seus capitaes entre nós, se tornam brasileiros pela força irresistivel dos factores que prendem o homem á terra.

Somos gratos pelo exemplar do excellente trabalho com que nos distinguio a agencia do "London & River Plate Bank", nesta praça.

Linimento de Sloan
MATA DÔRES
CONTRA RHEUMATISMO E QUALQUER DOR

PULMONOL
"O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO"

E'MILE RICHEBOURG

A Irmãsinha dos Pobres

Primeira parte

A linda costureira

XXIII

Uma surpreza

Como lhe disse ha pouco, ha apenas alguns mezes, quando a menina esteve doente, é que me falou da menina pela primeira vez, mas, recommendando-me muito que não revelasse o seu segredo.

Então, era tão timido, que ousava apenas contemplal-a, fazer-lhe um cumprimento da janella e por nada do mundo teria tido o arrojo de lhe dirigir a palavra. Parece que assim é que é o verdadeiro amor. E quando eu lhe dizia: "Deve dizer á menina Rosa que a ama", respondia-me com tristeza, quasi a chorar: "A menina Rosa não me ama, não me amará nunca; não deverá saber que a amo."

Agora, já não é tão timido, e não diz o mesmo que dizia d'antes; agora morre por dizer-lhe que a ama, que a adora e por pedir-lhe de joelhos que consinta em ser sua esposa.

A joven costureira levantou-se.

— Foi o senhor Mauricio Vibert quem a encarregou de me dizer isso? perguntou Rosa.

— Sim, respondeu a Roblot; e pede-lhe, supplica-lhe que se não recuse a ouvil-o.

—Mas senhora Roblot, tudo o que esse mancebo podia dizer-me, acabo de ouvir da sua bocca; uma entrevista commigo é, portanto inutil A senhora dir-lhe-a que me deu o recado, mas que eu não quero casar-me. Então comprehenderá que não deve mais pensar em mim.

—Menina Rosa, isso seria uma crueldade; não deve fazer desse pobre rapaz um desesperado.

—Sel-o-ia menos se eu propria lhe dissesse que tomei a resolução de não me casar nunca?

—Certamente que não; mas então elle ter-lhe-ia falado, e ninguem poderá dizer que o mancebo não conseguisse impressional-a; porque a menina é bôa, tem um excellente coração.

A joven costureira estava offegante, com o peito oppresso, e o seu rosto assumira uma expressão de tristeza glacial.

—Além de que tornou a porteira, eu não teria jámais coragem para lhe dizer: "Meu bom rapaz, a menina Rosa não pretende nada de si!"

—Não diga isso, senhora Roblot! exclamou a joven costureira, mas só mente que não quero casar-me.

—Oh! comprehende-se bem o que as palavras significam: uma cousa equivale á outra.

Rosa deixou escapar um longo suspiro.

—Pois bem, disse, consinto em ouvir o senhor Mauricio Vibert.

Ah! ainda bem!

—Sim, senhora Roblot, aqui, na sua casa e na sua presença.

A porteira meneou a cabeça.

—Aqui em casa, sim, mas não na minha presença.

—Parece-me que o senhor Mauricio não se incommodaria com a presença da sua confidente.

—Pelo contrario, parece que sim, e muito.

—Mas, não vejo...

—Nem eu. Ainda ha pouco lhe disse: Espere pela menina Rosa, não tarda, e o senhor póde falar-lhe immediatamente.

—"Não, não; respondeu-me, ninguem deve ouvir o que eu tenho a dizer-lhe, nem mesmo vossemecê, senhora Roblot".

—Ah! disse Rosa, subitamente tomada de uma especie de anciedade.

—Por ventura esse mancebo teria descoberto o que ella puzera tanto cuidado em encobrir?

—Seja, tornou a costureira com uma voz tremula por effeito da commoção, se assim lhe apraz, senhora Roblot, accedo a que o senhor Mauricio Vibert me fale aqui, sem testemunhas.

—E nesse caso, quando?

—Amanhã, á noite, se o quizer.

Está dito, amanhã, á noite, prevenirei o senhor Mauricio.

A joven costureira entrou para sua casa. Pouco depois deitou-se; mas só muito tarde conseguiu pegar no somno; estava agitada, inquieta; pensava nesse mancebo que a amava, guardando o segredo do seu amor por tanto tempo. Porque não o guardava sempre? E pedia para falar-lhe sem testemunhas; e porque? Que podia ter então para lhe dizer com tanto mysterio?

Agora arrependia-se de ter consentido nessa entrevista; porque, não seria realmente quasi um "rendez-vous" o que ella concedera a esse mancebo?

XXIV

Amor contra amor

No dia seguinte, á noite, quando Rosa voltou do "atelier", encontrou o joven artista no aposento da porteira. Estava pallido, todo tremulo.

A porteira, com seu fato de vêr a Deus, estava prompta para sahir.

—Menina Rosa, disse a mulher, vou fazer uma visita a umas pessôas amigas á casa de quem não vou ha muito tempo, e onde me encontrarei com o meu marido; estarei ausente, quando muito, uma hora. Esteja certa que ninguem a incommodará; mas, se por acaso vierem procurar alguns dos inquilinos, como a menina os conhece a todos, póde responder-lhes, como se eu cá estivesse.

A Roblot deixou os dois sósinhos. Mauricio estava de pé, como em extase, deante da linda costureira, mas procurando evidentemente palavras, uma primeira phrase que se obstinava em não lhe acudir aos labios.

Rosa teve piedade do seu embaraço.

—Senhor, disse com a sua voz suave, mas vibrante, porque estava tambem muito commovida; queira sentar-se, porque somos os guardas desta casa durante algum tempo.

—Oh! menina! suspirou o mancebo sentando-se.

Rosa sentou-se do outro lado do fogão acceso, em posição tal que via constantemente a porta.

—Sei, tornou a costureira, que deseja conversar commigo. A senhora Roblot fez-me os maiores elogios da sua pessôa: é um bom filho, um bom irmão; além disso, somos visinhos; por taes motivos, entendi não lhe recusar esta entrevista, que certamente não teria concedido a outrem.

Então, que deseja dizer-me senhor?

—Já o sabe, menina Rosa, a Roblot ter-lh'o-a dito: amo-a, oh! sim, menina, amo-a, como talvez uma mulher não tenha sido amada nunca, com todas as veras da minha alma! Nunca um amor maior que o meu, mais puro, mais delicado, entrou no coração de um homem!

—Sim, respondeu Rosa, creio que me ama como diz, o que me afflige em extremo, porque o senhor é um excellente rapaz, honesto e leal.

—Oh! não me queira mal, por a amar, pois não?

—Certamente que não, pois me honro com esse amor, e, francamente lhe digo, senhor Vibert: orgulhar-me-ia com esse amor que uma pobre operaria como eu lhe inspirou, se pudesse corresponder-lhe.

—Ah! comprehendo! exclamou o mancebo com uma voz angustiada, pondo a mão sobre o coração para comprimir as pulsações; não póde amar-me porque ama outro!

—Não o creia, respondeu a joven vivamente; engana-se, não amo ninguem.

Diga-me, é realmente verdade o que affirma?

—Porque havia eu de mentir-lhe? A qualquer outro não me dignaria responder; com o senhor cujo caracter, cujos sentimentos nobres aprecio, sou sincera.

—Mas então, menina Rosa, conceda-me ao menos uma esperança.

—Qual?

—A de eu fazer-me amar.

Rosa sacudiu a cabeça com tristeza.

—Não me roube essa esperança, sem a qual eu não poderia viver! exclamou o mancebo. Se soubesse como tenho já soffrido por causa do seu amor! e todavia, elle é tudo para mim; delle tenho haurido todas as minhas forças, todas as minhas aspirações, todo o meu ardor ao trabalho; sim, sim, saiba-o, é constantemente com os olhos sobre a sua doce e querida imagem que me sinto inspirado; é pensando em si, imaginando que está ali, proximo de mim encorajando-me com um olhar ou com um sorriso, que me sinto accommettido da febre do trabalho.

Meu Deus! mas se eu não mais tivesse este amor ou se o visse sem esperança, que seria de mim? Em mim tudo se quebraria, tudo se aniquillaria, nunca mais seria nada, não mais existiria!

Menina Rosa, ouça: havia apenas dois dias que a menina viera para esta casa, quando me appareceu pela primeira vez á janella; apparição celeste! Fiquei deslumbrado deante da sua belleza e senti-me como que envolvido num raio de sol que penetrava todo o meu sêr. Tornei a vel-a de manhã, á noite, mais vezes que a menina nem siquer sonhava, porque com receio de a desgostar, contemplava-a, admirava-a, furtando aos seus olhares. Parecia-me que me illuminava a luz dos seus olhos, que aspirava o perfume do seu halito, que alguma cousa de ineffavelmente doce me cahia, gotta a gotta, no coração, como um orvalho divino.

Despertavam em mim cousas até então desconhecidas, ou que não se tinham revelado ainda senão vagamente ao meu espirito. Era para mim a aurora de um novo dia, a primavera florida de uma nova vida. No meu coração tudo era sol e na minha alma tudo era radiante. Amava-a, menina Rosa! E desde então fui verdadeiramente um artista: oh! vi-a bem na energia da minha imaginação, na facilidade e no arrojo das minhas composições, na nitidez e no vigor do meu lapis. E vi-a na satisfação dos editores para quem trabalho, porque elles mesmos sem que eu o pedisse, dobravam a paga dos meus desenhos.

Dantes, como não tinha certeza nem nas minhas concepções, nem na minha mão, parecia-me que me era indispensavel procurar o meu caminho, podia ter o sentimento da arte, mas não tinha a chamma. Em summa, não tinha talento, e o que eu tenho agora é a menina Rosa que m'o insuflou.

Oh! não irá agora destruir o que fez: deixe-me esperar que me amará; para ser amado por si, o que não faria eu? Meu Deus! dar-lhe-ia a minha vida!

E ia pôr-se de joelhos, mas Rosa obstou a isso.

A costureira estava profundamente commovida, agitada até o mais fundo da alma, pelas accentuações dessa voz quente e vibrante, que pleiteava com tanta eloquencia e com uma tão grande sinceridade a causa de um amor com que ella não podia julgar-se offendida.

(Continúa)

VARIAS

O TEMPO

Nota fornecida pela estação meteorologica de Olinda relativamente ao periodo de 12 hs. de 25 ás 12 hs. do 26 do corrente:

Em Olinda (Recife) — A noite de 25 foi boa. O dia 26 continuou com o tempo bom, todo o periodo, havendo boa insolação. Maxima thermometrica do dia 28° 4. Minima: 24° 1.

No Estado: De 14 hs. do dia 25 ás 14 hs. do dia 26 do corrente:

Nazareth — Tempo bom todo o periodo. Max. 30° 0. Min. 17° 5.

F. Noronha — Tempo bom com fortes ventos sueste todo o periodo. Max. 27° 8. Min. 23° 7.

Barreiros — Tempo bom á tarde e á noite, conservando-se instavel todo o resto do periodo. Min. 18° 8.

Goyanna — Tempo bom á tarde, noite nublada; e continuando instavel todo o resto do periodo. Max. 30° 5. Min. 15° 8.

Escada — Tarde e á noite boas, conservando-se o tempo incerto com fortes ventos éste todo o resto do periodo. Max. 28° 4. Min. 17° 6.

Garanhuns — Tempo bom todo o periodo. Max. 26° 6. Min. 15° 4.

Pesqueira — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29° 0. Min. 17° 3.

S. Caetano — Tempo bom. Ventos fracos variavel em todo o periodo. Max. 29° 1. Min. 16° 8.

Em outros pontos: De 14 hs. do dia 25 ás 14 hs. do dia 26 do corrente:

Parahyba — Tarde e á noite boas, de manhã havendo ligeiros chuviscos, continuando bom todo o resto do periodo. Max. 28° 5. Min. 22° 7.

Natal — Tempo bom em todo o periodo. Max. 28° 6. Min. 24° 0.

*

Reunio hontem, á hora do costume, o Superior tribunal de justiça do Estado decidindo 12 "habeas-corpus".

*

Acham-se na Administração dos Correios deste Estado, afim de serem entregues ao interessados, as previsões do Tribunal de contas de dd. Francisca Cavalcanti de Albuquerque, ex-agente de Jatobá de Tacaratú; Alice Gitirana dos Santos, ex agente de Tiuma; Florentino Montenegro, ex-agente de Tiuma; João Elias do Rego Dantas, ex-agente de Santa Cruz.

*

O Instituto de protecção e assistencia á infancia deste Estado fez o seguinte movimento, durante a semana que se findou:

Clinica medica homeopathica — consultas 183, receitas 370; clinica medica alopathica — consultas 19, receitas 17; clinica cirurgica — curativos 57, consultas 3, operações 3; clinica de olhos — curativos 20, receitas 5, clinica de garganta, nariz e ouvidos — curativos 6, receitas 3; clinica dentaria — consultas 80, curativos 110, extracções 21, obturações 5.

SPORT

FOOT-BALL

As festas desportivas do Centenario — Os seleccionados de Caruarú e de Olinda, em renhido embate, marcam um novo empate.

Pena foi que á assistencia ao magnifico prelio inter-municipal, ferido hontem, na praça de desportos do "rubro-negro", entre os valorosos seleccionados de Caruarú e de Olinda, se contasse aos dedos.

E foi pena porque o jogo esteve esplendido, disputadissimo, não se verificando dominio algum por parte dos disputantes que luctaram denodadamente pela victoria de suas côres.

A sensacional prova iniciou-se ás 15 1|2 horas, sob a direcção do sr. Manoel Carvalhal.

Os olindenses entraram logo atacar com vigor a barra de Silvino que se defendeu com admiravel sangue frio.

O magnifico arqueiro caruaruense, que tanto se vem salientando na actual temporada do Centenario, constituio-se uma barreira temivel, contra a qual luctaram á porfia os valentes "players" do conjuncto olindense.

Os ataques revesam-se na primeira phase da pugna, sendo notado, porem, melhor orientação nas investidas dos deanteiros de Olinda.

Aos 15 minutos de jogo, Chiquinho, o melhor elemento de ataque que tem apparecido nos quadros municipaes, escapa pela esquerda e, depois de uma serie de luctas, desfére um violento pelotaço contra o rectangulo de Silvino, marcando para a sua turma o primeiro ponto da tarde.

Nota-se então uma forte reacção dos caruaruenses que buscam assediar o posto olindense, optimamente defendido por Mario Rosas.

Num dos ataques da linha rubro-negro, o arbitro assignala uma falta na area de penalidade olindense.

Batido o "penalty", fica a partida empatada.

Pouco depois, de um "free-kick", o conjuncto de Caruarú consegue augmentar para dois o seu "score", assim terminando o primeiro "half-time".

Na segunda phase da lucta, os olindenses intensificam os seus ataques, desenvolvendo um excellente jogo combinado, de passes curtos.

A Chiquinho cabe empatar novamente o "match", com um rapido tiro da esquerda.

O tempo regulamentar escôa-se e nenhum dos partidos consegue desfazer o empate.

O embate é prorogado por meia hora, sem qualquer modificação da contagem.

Pela terceira vez, portanto, os dois bravos contendores sahem do campo da lucta, sem haverem vencedores, nem vencidos.

O juiz dessa prova, sr. Manoel Carvalhal, actuou fracamente, prejudicando o desenrollar do jogo. A sua decisão, annullando um "goal" legitimamente alcançado por Pedro de Oliveira, foi causa de justos protestos.

— Ao que nos consta, os quadros de Caruarú e de Olinda jogarão amanhã.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
(Official)

Amanhã pelas 20 horas haverá sessão extraordinaria de assembléa geral.

O sr. presidente espera o comparecimento de todos os srs. socios.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES
(Official)

O sr. director de sports convida todos os jogadores do 1°, 2° e 3° teams, para um treino hoje, ás 15 horas, no campo do Club Nautico, nos Afflictos.

—

EQUADOR FOOT-BALL CLUB
(Official)

Haverá treino para os jogadores abaixo escalados, quinta-feira, pela manhã, com o "America", ás 5 horas:

Nô, Pinheiro, Bianco, Mario, Raphael, Izidio, Santos, Ferreira, Dantas, Dario, Fraga, Jesus, Souto, Constantino e Renato.

—

OS DESPORTOS NO RIO

Destacamos do nosso serviço especial:

A renda do jogo brasileiros x paraguayos

RIO, 26 — A renda do jogo entre brasileiros e paraguayos attingiu a cifra de 46:000$000. O fiscal do governo assistiu a arrecadação, só deixando o "stadium" cerca de nove horas da noite.

—

O regresso da delegação argentina

RIO, 26 — A bordo do vapor inglez "Vandick", embarcou hoje pela manhã, de regresso a Buenos Ayres, a delegação argentina, composta de 60 athletas, que tomaram parte nos jogos latino americanos do centenario.

—

BOX

Carpentier inutilisado

PARIS, 26 — Ao que se diz nos circulos desportivos desta cidade, Carpentier, o magnifico pugilista francez, está inutilisado, não podendo mais comparecer ao rink, onde tantas e tão bellas victorias conquistou.

Os jornaes censuram acremente, taxando de incorrectissimo, o procedimento de Carpentier durante o match, principalmente quando esmurrou duas vezes o nariz de Sik pelo facto de ter este procurado auxilial-o a erguer-se.

Tanto Carpentier como Descamps, seu "menager", foram estrondosamente vaiados pela assistencia.

SCENAS & TELAS

THEATRO SANTA ISABEL — A Companhia Lucilia Simões encenou hontem a peça tragi-comica de Chiarelli intitulada *A mascara*, desconhecida do nosso publico.

O desempenho esteve perfeito por parte dos artistas que nella tomaram parte, destacando-se Lucilia Simões — uma adultera que expia a sua falta e volta para o lar, Maria Judice, artista que hontem se estreiou com applausos — peccadora incorrigivel; Erico Braga — marido que se revolta contra a falta da esposa, a castiga e por fim a acolhe; João Calazans — marido complascente, infenso á reacção contra as faltas da mulher; Brunhilde Judice, Georgina Cordeiro e Maria Lagoa — contumazes levianas; Ribeiro Lopes — amigo que rouba a felicidade do lar de seu maior amigo; Mario Santos, Seixas Pereira, Mario Pedro — perturbadores de lares...

Concorrencia grande.

— Hoje: *Mulher que passa*.

—

Inicia-se na sexta-feira a serie de beneficios pelo da Lucilia Simões. No sabbado será o da Brunilde Judice, com a peça *Sol d'aldeia*, em que se estreiou.

A festa dessa intelligente actriz será dedicada á colonia portugueza e terá uma parte muito interessante: a apresentação de Maria Judice como soprano dramatico.

Maria Judice é uma das grandes cantoras do theatro lyrico portugues, tanto que fez parte da missão artistica que Portugal mandou ha tres annos ao Brasil, com o maestro Ruy Coelho e Cacilda Ortigão.

—

Remettem-nos:

"Sr. redactor — Projecta-se requerer ao administrador do theatro Santa Isabel licença para collocar no nosso tradicional theatro uma placa de bronze commemorativa da passagem de um dos elementos da companhia Lucilia Simões. Ignoramos qual será a attitude do actual administrador, mas devemos lembrar-lhe que o Santa Isabel ainda está virgem de placas commemorativas e seria bom que assim se conservasse.

Quando tiveram igual idéa em relação a Raphael Pinheiro, houve uma grita geral. No Santa Isabel fez Joaquim Nabuco as suas celebres conferencias sobre o abolicionismo; no Santa Isabel pronunciou José Mariano memoraveis conferencias politicas; no Santa Isabel regeu Carlos Gomes o seu *Guarany*, pelo Santa Isabel passaram algumas notabilidades artisticas e nada disso consta de placas de bronze. Pretenderam uma para Italia Fausta, mas as pretenções esbarraram ante a tradição não commemorada.

Pelas mesmas razões, por mais que nos mereça qualquer dos elementos da actual companhia, entendemos que o Santa Isabel deve conservar-se como está, sem o rebique de uma placa..."

—

MODERNO — O reapparecimento, hontem, da talentosa e linda Dorothy Dalton á platéa do "Moderno" marcou uma noite cheia no "diario" dos successos do elegante cine-theatro da praça Nabuco.

"Debaixo da mascara" é um velho film. Bello e vigoroso, com uma acção dramatica virtuosamente desenvolvida e intelligentemente feita para empolgar e satisfazer a quaesquer espectativas.

8 actos fortes, de amor verdadeiro que, por verdadeiro e profundo, soube triumphar de toda intriga e toda infamia que contra elle moveu o instincto criminoso e hypocrita de alguns aventureiros. Torna ao "écran" hoje.

—

POLYTHEAMA — Um "film" celebre pela sua belleza e pela sua admiravel poesia: "Os ultimos dias de Pompéa", será apreciado hoje pelos "habitués" do conceituado cine-theatrinho da rua Barão de S. Borja.

Conhecido em toda parte, reapparece no Recife numa pellicula inteiramente nova e muito nitida, destinada ao mesmo exito de quando levada ha 5 annos passados.

"Os ultimos dias de Pompéa"... Não precisa reclame.

—

HELVETICA — "O furor de Paris", excellente cine-drama por miss Du Pont e Jack Perrin constitue o attrahente programma de hoje, no cinema da rua da Imperatriz.

8 actos encantadores.

Vida escolar

CENTRO ACADEMICO DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO — A's 9 horas de hoje, em sua séde, haverá uma sessão ordinaria do Centro Academico de Odontologia de Pernambuco, para a qual são convidados todos os seus associados.

AS FACES OCCULTAS DO PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

Quando, durante semanas, mezes e annos, graves chefes de Estado, acompanhados de u'a legião de peritos competentes se reunem para resolver problemas fundamentaes e não os resolvem, é preciso admittir, não que esses problemas sejam insoluveis, mas que os homens encarregados de os resolver são guiados por interesse de tal modo contradictorios que é impossivel uma conciliação.

As numerosas conferencias que ha tres annos reunem os governantes da França e da Inglaterra serviram para demonstrar até que ponto se podem tornar inconciliaveis as divergencias, separando povos de interesses e de mentalidades differentes.

—

Essas divergencias são numerosas. As mais essenciaes podem ser formuladas brevemente.

Ninguem ignora que, graças ao tratado de paz, a Inglaterra tomou á Allemanha tudo o que ella podia lhe tomar: frota de guerra marinha mercante, colonias etc. Jamais, nos seus mais ambiciosos sonhos, os homens de Estado inglezes conceberam semelhantes esperanças.

Um dos mais visiveis resultados dessas conquistas foi transferir a Inglaterra a hegemonia germanica.

Afim de tornar as suas finanças mais prosperas, a Inglaterra, agora, restabeleceu o seu commercio com a Allemanha que outr'ora era a sua melhor cliente.

Nesse ponto essencial, a vontade do povo inglez é unanime, e essa unanimidade se concebe facilmente.

E' claro que um negociante de Birminghan ou de Lheffield se importa muito de vender as suas mercadorias, porem ha de se importar bem pouco que as cidades francezas destruidas sejam restauradas. Interiormente elle considera escandaloso que o dinheiro allemão, que lhe poderia approveitar, tome o caminho da França. Dessa concepção muito prosaica sem duvida, mas muito forte, deriva em parte a politica actual dos governantes inglezes a nosso respeito. Ha tres annos que todos os seus esforços convergem ora para reduzir ora para annular a divida allemã. Esperam assim ver augmentadas as exportações britannicas, reduzidas hoje pela metade.

Os precedentes moveis de acção dependem de circumstancias que poderiam desapparecer. Mas são infelizmente irredutiveis porque são o fructo de um longo passado.

Ha seculos que a politica ingleza é dirigida por principios invariaveis relembrados recentemente, a proposito da Conferencia de Londres pelo "Journal de Genéve": "Sêr amigo da potencia mais fraca do Continente e inimigo do vencedor mais recente".

A França é a vencedora. A Inglaterra vê sua hegemonia ameaçada por nossos soldados, nossos canhões e sobretudo pelos nossos submarinos. Os seus sentimentos a respeito da França são os que ella professava no tempo de Napoleão.

Invocar argumentos sentimentaes contra taes interesses seria pueril. Só se pode combatel-os oppondo-lhes interesses mais fortes. E' facil mostrar que essa tarefa não é impossivel.

—

Com as idéas actuaes e o desapparecimento progressivo dos ultimos vestigios da moralidade internacional, as allianças se tornaram simples associações momentaneas de interesses semelhantes. Desde que desapparecia a identidade dos interesses, a alliança se dissolvia.

A guerra verificou esta lei da politica moderna, ensinada ha muito tempo pelos juristas allemães. A Italia rompeu sua alliança com a Allemanha e se voltou contra ella desde que divergiram os interesses que uniam esses dois paizes. A Russia fez a mesma cousa com a França.

E a Inglaterra só se juntou á França quando viu que a tomada de Antuerpia pelos allemães prejudicaria os interesses britannicos.

Uma das mais graves incognitas da hora presente é esta: a Inglaterra tem mais interesse em se alliar com a Allemanha que ficar unida á França? Da resposta a essa pergunta decorrerá a sua conducta na questão das reparações e o futuro militar da Europa.

Si a Inglaterra, continuando a sua crescente hostilidade contra a França, favorece o restabelecimento rapido da riqueza economica da Allemanha e consequentemente do sua força militar, que resultará para o imperio britannico?

Sem duvida, a Allemanha nos detesta em razão de nossas reclamações, mas ella detesta mais ainda a Inglaterra que lhe tomou sua frota, suas colonias e sobretudo a hegemonia mundial que ella pretendia exercer.

No dia que a Allemanha, obsedada por seu sonho de "revanche" e tendo readquirido a sua força, não tivesse mais contra ella a França e a Inglaterra, mas somente a Inglaterra, que os progressos da sciencia privam de seu isolamento, numa invasão se produziria rapidamente.

Então o povo inglez aprenderia o que custa a um paiz ter provincias inteiras devastadas.

Ao menos que queira sacrificar inteiramente o futuro ao passado, é evidente que o interesse da Inglaterra é de manter-se unida á França e não se alliar á Allemanha.

....
....

Muitas guerras futuras se preparam para que se possa suppor que a era das batalhas tenha acabado seu cyclo. E não acabou porque as paixões que condusem os homens não evoluiram como a intelligencia. Fraca ainda para os dominar apezar de todos os seus progressos, a intelligencia só serve para pôr ao serviço de instinctos atavicos irreductiveis meios novos de destruição.

Essa constatação é tanto mas entristecedora quando um dos ensinamentos da guerra foi mostrar que com os progressos da industria moderna as nações vivem, no ponto de vista financeiro e industrial, numa interdependencia tão estreita que não ha povo capaz de prejudicar a um outro sem se prejudicar a si mesmo.

—

Repetir aos homens de se amar uns aos outros é um vão conselho que os povos não praticaram nunca.

"Aiudai-vos uns aos outros no vosso proprio interesse" é uma maxima que transformará o mundo quando ella descer aos corações depois de ter convertido o espirito.

Gustave Le Bon.

(Dos "Annales" de Paris).

FACULDADE DE DIREITO

Uma interessante visita ao Mosteiro de S. Bento, em Olinda, berço do ensino juridico em todo o norte do Brasil.

Em 1927, a Faculdade de direito do Recife celebrará o 1° centenario de sua fundação e já de agora começa a direcção desse tradicional instituto de ensino a ordenar elementos para levar a effeito com o maior brilhantismo possivel a commemoração do acto do governo imperial que a 11 de agosto de 1827 instituio os cursos juridicos em nosso paiz com a creação de uma academia em Olinda e outra em São Paulo.

Não está ainda organizado o programma das festas com que será assignalado no Recife o primeiro seculo do apparecimento do prestigioso seminario da cultura que não só para Pernambuco como para todo o norte do paiz, da Bahia até o Amazonas, foi a nossa Escola juridica.

Está, entretanto, resolvido que, além de outras commemorações, a "Revista Academica" dará uma grande edição especial, de luxo, inteiramente consagrada ao centenario da Faculdade, com um copioso serviço de clicherie fixando e illustrando os principaes aspectos da vida do instituto desde o seu nascimento até a actualidade.

Dando os primeiros passos para a collecta de dados e informações indispensaveis a essa documentação historica, o sr. prof. dr. Netto Campello, director da Faculdade, visitou hontem, ás 14 horas, o mosteiro de São Bento, em Olinda, séde primitiva da instituição.

Acompanharam-n'o nessa excursão, a seu convite, os srs. prof. dr. Sergio Loreto Filho, bibliothecario dr. Arthur Muniz, secretario interino dr. Jayme Regueira, thesoureiro dr. Diogo Cabral, archivista dr. João Barretto e nosso companheiro dr. José dos Anjos, alem do photographo sr. Antonio Gouveia.

Foram os visitantes recebidos com a maior deferencia pelos revdmos. monges benedictinos d. Bento e d. Bandeira.

O velho mosteiro olindense tem muito que ver. E' um dos edificios mais evocativos da antiga capital.

Percorreram os visitantes as suas principaes dependencias, inclusive a egreja, onde se enthezouram pinturas e decorações de grande valor artistico.

A tradicional Academia de Olinda ali funccionou desde sua fundação, em 1827, até 1854 quando foi transferida para o edificio em que hoje tem séde o Collegio Archidiocesano.

Occupava então o pavimento superior da ala que olha para o oceano.

Algumas das aulas do curso juridico funccionavam exactamente no salão por sobre a sachristia da egreja do mosteiro.

Foi ali que teve berço a nossa Faculdade de Direito, cujo fastigio, n'uma serie de reminiscencias interessantes, evocou em palestra o dr. Netto Campello, a proposito de dados curiosos que a paciencia verdadeiramente benedictina de d. Pedro Bandeira ia fazendo exsurgir dos antigos archivos do mosteiro e que serão opportunamente publicados na "Revista".

Outros aposentos ainda foram percorridos, ligados á tumultuaria e jovial vida academica dos tempos idos: salas de aula, gabinetes de lentes, recreios de estudantes — hoje cellas e claustros e outras dependencias readaptadas ás necessidades monasticas.

Diversos foram os aspectos photographicos apanhados.

Cerca das 16 horas e meia regressaram os excursionistas, encantados com a acolhida fidalga dos illustres monges e com as emoções puras e sinceras que lhes proporcionou essa visita ao velho mosteiro, berço, ha quasi cem annos, da nossa sciencia juridica e ainda em nossos dias um dos focos mais importantes que possue Pernambuco, de cultura intellectual e de instrucção profissional, mercê do espirito liberal e esclarecido dos virtuosos e amaveis padres benedictinos...

CHRISTIANO X

Passou hontem o anniversario natalicio de s. m. Christiano X, rei da Dinamarca. Foi, pois, um dia sobremodo querido para o povo dinamarquez que vê naquelle soberano uma figura de patriota esclarecido, trilhando uma politica liberal e bem orientada, o que muito tem valido para o progresso e desenvolvimento do seu paiz.

O "Diario de Pernambuco", registrando o auspicioso facto, cumprimenta com cordialidade, o distincto sr. A. E. Klein-Schenker, representante consular da Dinamarca neste Estado.

—

Em commemoração á data esteve hasteado, durante o dia, na fachada do consulado dinamarquez e respectivo pavilhão nacional.

O preço do pão

Sob a presidencia do sr. dr. Octavio Tavares, prefeito municipal do Recife, reuniram-se hontem, ás 14 horas, no gabinete de s. exc., diversos representantes de empresas panificadoras a fim de serem assentadas medidas relativas ao preço, pezo e qualidade do pão fornecido entre nós ao consumo publico.

O sr. prefeito fez uma demorada explanação sobre o assumpto.

Em seguida, o sr. dr. Regueira Costa, director da Hygiene municipal, fez sentir não ser sempre de primeira qualidade o pão fornecido ao consumo publico, declarando mais que na maioria dos casos dá-se a addição de agua que além de prejudicar a qualidade do pão, é lesiva para a bolsa do consumidor.

Travou-se então animada discussão que terminou pela leitura da seguinte proposta formulada pelo sr. prefeito e lida pelo sr. dr. Regueira Costa:

Considerando:

1.° — que o pão vendido nesta cidade em regra não é entre nós de primeira qualidade, pois raramente acontece conter menos de 40 por cento d'agua, a qual addicionada á pasta em certa proporção, é destinada á obtenção de um rendimento mais consideravel;

2.° — que essa hydratação do pão é um ponto muito importante a regular, pois que o proprietario de padaria que fornece um certo peso d'agua em lugar de um pezo de pão, lesa ao mesmo tempo a bolsa e a saude do consumidor, uma vez que será exigida uma mais alta temperatura para a formação da crosta que se torna por isso espessa, escura e de gosto desagradavel;

3.° — que é dever da administração municipal exercer uma vigilancia rigorosa sobre as padarias em geral, obrigando-as a fornecer o melhor pão possivel, com farinha de trigo de melhor qualidade e a preço reduzido:

4.° — ainda que o commercio que tem por objectivo o fabrico e venda do pão, isto é, do genero da mais absoluta necessidade, é da ordem a naturalmente excitar a solicitude da administração publica municipal;

5.° — que na maioria das cidades adeantadas, é adoptado o regimen da taxa official e periodica do pão, reservando-se a autoridade o direito de fixal-a segundo bases que variam pouco, mas que consistem principalmente no preço corrente da farinha de trigo, impostos, despezas de fabricação, etc., etc;

6.° — que o volume e pezo do pão antes da guerra que affectou a situação economica de todo o mundo civilisado, eram mui pouco inferiores aos que se observem actualmente, quando "in illo tempora", custavam o duplo do preço a materia prima e sobretudo a lenha cujo preço foi consideravelmente augmentado naquella epocha pela defficiencia do carvão de pedra;

7.° — que no relatorio apresentado á consideração da Prefeitura, estão varias cifras exageradamente augmentadas; segundo verificaram alguns agentes desta Repartição;

8.° — que as despezas com o pessoal imprescindivel como forneiros, amassadores etc. não augmentaram a tal ponto que seja justificada a carestia do genero em questão;

9.° — considerando, finalmente, que por mais respeitaveis que sejam os interesses da laboriosa classe de proprietarios de padarias nesta cidade, tambem o são os interesses do povo, com o qual a Prefeitura tem o dever de estar em contacto immediato, sentindo-lhe as mais prementes necessidades;

Propõe o prefeito á laboriosa classe que explora o commercio de panificação nesta cidade, a acceitação de um accordo sob as seguintes bases:

1.° — que o pão vendido ao preço de dusentos réis tenha o peso de duzentas grammas:

2.° — o pão vendido ao preço de cem réis deverá ter o peso minimo de cem grammas.

O prefeito confia na boa vontade com que será acceita a proposta que ora faz em beneficio publico e, caso não seja mantido o convenio nos termos acima estabelecidos, reserva-se o prefeito o direito de agir em qualquer tempo; na legitima defeza dos interesses das classes pobres deste municipio."

Declararam os panificadores presentes que não se conformavam com essa proposta, sob o fundamento de que, com o augmento de peso e mais ainda 20 por cento aos revendedores teriam elles prejuizos que não poderiam enfrentar.

O dr. Octavio Tavares declarou então que, dado o caso de não serem conciliados os interesses da Prefeitura com os dos padeiros, solicitaria do Concelho municipal, autorisação para adoptar no Recife os processos modernos de fabrico de pão usados no Rio de Janeiro, offerecendo vantagens e concessões a quem quizesse pôr em pratica a fabricação daquelle genero alimenticio sob todas as regras da moderna technica e da hygiene, certo de que a concurrencia por esse meio trará grande vantagem á população em geral, principalmente á classe dos proletarios.

A commissão prometteu entender-se sobre o assumpto com a maioria dos seus collegas de padarias, de cujo resultado dará opportunamente sciencia ao sr. prefeito.

ULTIMA HORA

Pela Western Telegraph

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 26 — Os "stocks" de assucar e algodão subiram, hoje, respectivamente, a 163331 saccos e 7427 arrobas.

—

RIO, 26 — Lavrou, hoje, violento incendio numa joalharia e uma casa de frutas do largo da Carioca, tendo sido evitados mais graves prejuizos graças á acção dos bombeiros.

—

RIO, 26 — O presidente Antonio José de Almeida ao collocar as insignias da Torre e da Espada na bandeira dos aspirantes da Marinha beijou nosso pavilhão.

—

RIO, 26 — Nas duas casas do Congresso, não haverá sessão amanhã, a fim dos congressistas comparecerem ao bota-fora do presidente da Republica portugueza, sr. Antonio José de Almeida.

—

RIO, 26 — Na prova de obstaculos, dos concursos hippicos, venceram os argentinos, em primeiro logar, os brasileiros, em segundo e os chilenos, em terceiro.

EXTERIOR

PARIS, 26 — O vapor "Haigan" que devia deixar, hoje, o Havre em demanda do Brasil, foi desarmado, visto a equipagem do mesmo ter-se recusado a obedecer ao decreto que regula as horas de trabalho.

—

PARIS, 26 — O orçamento de 1922 comporta cerca de 25 bilIiões das despezas cobertas pelos recursos normaes, mas accusa um "deficit" devido a França ter feito adiantamentos para as despezas que a Allemanha deveria reembolsar como a referente á reconstituição das regiões devastadas, de guerra, etc.

—

PARIS, 26 — O jornal "Le Matin" entrevistou o sr. Maum Effendi, grão rabino turco, que disse considerar Mustapha Kemal como o Washington da Turquia.

O entrevistado agradeceu o papel conciliador da França, e affirmou que esta verá, brevemente, os admiraveis resultados de sua sabia politica.

—

BERLIM, 26 — O "Berliner Tageblatt" publica hoje um suggestivo artigo do sr. Theodor Wolff sobre a situação economica da Allemanha.

Em certo topico, diz o articulista:

"Se foi a politica de realizações que provocou a depreciação do marco, porque é que quando se fazia aquella politica o dollar valia de 100 a 130 marcos, emquanto agora, que a Allemanha nada realiza, o dollar vale 1400!

"As industrias allemães querem a subida do marco. Se não é verdade, deveriam desmentir; se é exacto, deveriam fazer valer seu ponto de vista junto á opinião allemã e não dizer que a depreciação do marco provoca a carestia da vida.

"Que os industriaes não voltem a proclamar que estão desolados, quando até desejam que a baixa continue".

Universidade Livre de Pernambuco

A proxima lição será effectuada pelo eminente clinico e director da Faculdade de medicina de Pernambuco dr. Octavio de Freitas e terá logar no domingo 1 de outubro ás 16 horas.

A lição seguinte terá logar no domingo 8 de outubro ás 20 horas e está a cargo do dr. Pereira de Souza, distincto advogado e director do Banco Ultramarino do Recife, sendo precedida de algumas palavras ditas pelo prof. José Julio Rodrigues.

No domingo 15 de outubro occupará a cathedra universitaria o sr. dr. Moraes Rego, engenheiro de nomeada, chefe da fiscalisação do Porto e director da Escola de Engenharia, sendo a lição igualmente ás 8 horas da noite.

A entrada em todas estas conferencias é publica e não exige formalidade alguma.

Fiscalisação Municipal do Leite

O dr. Dionysio Meili, medico veterinario do municipio do Recife e encarregado do serviço de fiscalisação dos estabulos e do leite, officiou em data de hontem ao dr. Regueira Costa, director da hygiene municipal, pedindo a interdicção do estabulo do sr. José Pavão, situado no Jacaré s|n., pelo mau estado de hygiene do mesmo, como tambem por haver animaes morbidos na citada vaccaria, não podendo, por isso, continuar a fornecer leite ao consumo publico.

Na mesma data o citado profissional multou o sr. Manoel Ferreira Leal, proprietario de um estabulo situado á Estrada d'Agua Fria n. 2, pelo pessimo estado de hygiene e da vaccaria.

Intimou, tambem, os srs. José Nazareno, Antonio Barreiras, Manoel Pinto, Antonio Bezerra, Manoel Campello e José Michelino, proprietarios de estabulos situado no Jacaré e á estrada d'Agua Fria, para cuidarem melhor da saude dos animaes e hygienisar os respectivos estabulos de accordo com o decreto municipal n. 66.

—

O Laboratorio Municipal de Analyses do Leite, condemnou em data de ante-hontem o leite proveniente do estabulo do sr. Antonio Martinez, situado á Estrada de Dois Irmãos n. 831, freguezia do Poço, por ser o mesmo magro e conter 40 °|° d'agua.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA

Despachos do dia 25 de setembro:

Societé Cotonnière Belge Brasilienne. — O supplicante não pode ser attendido uma vez que as mercadorias a que se refere não estão comprehendidas na isenção de que trata o art. 154, das Inst. de 30 de junho de 1922.

Olympia de Moraes Soares Maia. — Averbe-se.

D. Baptista & C.ª, Sambuáum & Ton. — Deferido, em vista da informação.

Manoel Gomes dos Santos. — Satisfaça a exigencia do art. 228 "in fine" das Inst. de 30 de junho ultimo.

Adelino Azevedo. — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

O "Diario" no Rio G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

A Semana da Patria — O dia das letras e artes — O dia da Patria — Brilhantes festas — O dia do trabalho.

Natal, setembro de 1922.

O dia 6 do corrente no programma das festas centenarias era dedicado ás letras e ás artes.

A's 8 horas da manhã começaram a affluir ao jardim da praça Augusto Severo escolas e commissões do Instituto Historico, do Centro Polymathico, do Gremio normalista, o Seminario Diocesano, familias, cidadãos de todas as classes. O dr. Sebastião Fernandes em frente ao monumento de Nysia Floresta discorreu sobre o feito historico que se commemorava.

A's 13 horas o theatro "Carlos Gomes" attrahia todos. Era a realisação da "Hora dos Poetas". Após uma saudação á Patria pelo poeta Francisco Palma, iniciou-se a tertulia literaria, sob a presidencia do dr. Manoel Dantas. Falaram o dr. João Vicente, sobre Segundo Wanderley; dr. Honorio Carrilho, sobre José Leão; Ivo Filho, sobre Anna Lima; Jayme Wanderley, sobre Cicero Moura; Ednior Avelino, sobre Ferreira Itajubá; Othoniel Menezes, sobre Luiz Carlos; Virgilio Trindade, sobre Murillo Aranha; José Rodrigues, sobre Auta de Souza; Arnaldo Fagundes sobre Adalberto Peregrino; José Estevam, sobre Ponciano Barbosa e Ezequiel Wanderley, sobre Gothardo Netto. Ao terminar, a banda do 29º B. de Caçadores tocou o hymno da Independencia. Esteve presente o exmo. governador.

A parte, porem, mais brilhante do dia estava reservada para a noite. O theatro "Carlos Gomes" ornamentado e bem illuminado ostentava uma super-lotação. Repletos rigorosamente camarotes, frizas, cadeiras e paraiso e muita gente em pé. Milhares de pessoas. Ia se ouvir o grande concerto coral e instrumental sob a regencia dos maestros Luigi Smido, Thomás Babini e tenente José Gomes. Nelle tomaram parte a Escola Domestica, a Escola Normal, a orchestra do Theatro e a banda do Batalhão de Segurança.

Da sua imponencia dil-o melhor o seleccionado programma, que foi executado a contento. A Escola Domestica e a Escola Normal, instituições educativas que nos honram sobremodo formaram no palco com algumas do grupo "Augusto Severo", num conjuncto de 270 vozes. O aspecto era encantador. Eis o programma:

1.ª PARTE — I. F. M. da Silva a) *Hymno Nacional*, b) *Hymno da Independencia*, pelas alumnas das Escolas Normal e Domestica (270 vozes) e da Banda Policial (Direcção de L. M. Smido).

2 — G. Saint-George a) *Elegia*, J. Massenet b) *Meditação—Thaís*, para violino e piano — senhoritas Iracema e Maria Dantas.

3 — F. Chopin — *Polonesa, Op. 4.ª* (piano), senhorita Dolores Albuquerque.

4 — A. C. Gomes — *Grande Selecção — Guarany*, pela orchestra do Theatro (direcção do maestro Smido)

5 — F. Chopin a) *Valsa lenta em lá menor* S. Heller b) *Tarantela Op. 85* (piano), Stas. Maria Dantas e Iracema Dantas.

6. P. Mascagni a) *Intermezzo — Cavalleria Rusticana*, G. Verdi b) *Preludio — Traviata*, pelas cordas da Escola Domestica (direcção do prof. Babini).

7 — C. Eysberg — *Barcarola*, piano a 4 mãos — senhoritas Dolores Albuquerque e Iracema Dantas.

8 — L. M. Smido — *Barcarola*, a 4 vozes pelas alumnas da Escola Domestica e Orchestra do Theatro (direcção do maestro Smido).

2.ª PARTE — 9 — A. C. Gomes — *Potpourri — Salvator Rosa*, pela banda (direcção do tenente José Gomes).

10 — F. Liszt — 2.ª *Rapsodia Hungara*, (para piano a 4 mãos) senhoritas Iracema e Maria Dantas.

11 — A. C. Gomes a) *Preludio — Condor* F. Braga b) *Gavota — Marionettes*, A. Adam c) *Ouverture — Se fora rei*, pela Orchestra do Theatro (direcção do maestro Smido).

12 — G. Meyerbeer S. Smith — *Fantasia — Hunguenotes* para piano — Senhorita Accacia Freire.

13 — H. Oswald a) *Barcarola* — (piano) senhorita Alba Garcia, H. Ravina b) *Bolero* (piano a 4 mãos), senhoritas Maria de Lourdes Lima e Amaryllis Lisboa.

14 — A. Nepomuceno — *Marcha — Abul*.

15 — A. C. Gomes — *Protophonia — Guarany*, pela banda (direcção do maestro Smido).

16 — L. M. Smido — *Hymno do Centenario da Independencia do Brasil*, pelas alumnas das Escolas Normal e Domestica (270 vozes) e orchestra do Theatro (direcção do maestro Smido).

3.ª PARTE — Exhibição das canções premiadas em 1.º logar no concurso, cantadas pelas senhoritas Bemvinda Santiago e Luiza Gomes, acompanhadas por orchestra — serenata sob a regencia do professor Abdon Trigueiro.

1 — Abdon Trigueiro — *Caminho do Sertão*, Poesia de Auta de Souza.

2 — Virgilio Carneiro — *De Natal a Pará* — Poesia de Ferreira Itajubá.

3 — Abdon Trigueiro — *Olhos*, Poesia de Segundo Wanderley.

O dia da Patria — Culminaram os festejos da Semana da Patria no dia 7. Justifica-se. Eram os cem annos completos de vida autonoma. A's primeiras horas do dia, alvoradas, salvas, tudo mais que annuncia um dia de festas. Na Avenida Rio Branco ás primeiras horas, accentuou-se intenso movimento. Em um grande estrado, estava armada uma grande cruz, reminiscencia da descoberta. Um altar se erguia. Depois de 8 horas, o monsenhor Alfredo Pegado, governador geral do bispado, chegou para celebrar a missa. A esse tempo já se achavam estendidos ao longo da avenida a brigada de escoteiros, o 29.º B. de Caçadores, o Batalhão da Segurança, (uma companhia), a Escola de Aprendizes Marinheiros e os escoteiros andantes. A multidão acotovelava-se.

Celebrada a missa, assomou a tribuna, o conhecido orador sacro padre Manuel Barretto, que pronunciou um eloquente sermão, sobre Religião e Patria. A seguir, as tropas desfilaram sob o commando do major Toscano de Britto.

A's 12 horas, houve a inauguração do novo predio da Intendencia Municipal, tendo falado o major Fortunato Aranha, vice-presidente em exercicio e o dr. Antonio de Sousa, governador do Estado.

A's 13 horas, realizou-se a recepção official no Palacio do Governo, após a chegada de s. exc. o dr. governador, que veio em "landau" acompanhado do seu secretario, ajudante de ordens e official de gabinete, escoltado por um pelotão de lanceiros do Esquadrão de Cavallaria. As bandas de musica do Batalhão de Segurança e do 29º tocavam no vestibulo.

Autoridades civis e militares, federaes e estaduaes, membros do commercio, da industria, das profissões liberaes, todos foram levar ao maior magistrado do Estado os seus cumprimentos. A recepção foi feita no salão roseo. Após esta cerimonia, s. exc. retirou-se para a sua residencia.

Inauguração do monumento. Foi uma cerimonia encantadora. A's 16 horas, todas as escolas primarias e secundarias estavam na praça "Sete de Setembro", que era protegida por um cordão, mandado estender pelo dr. Ezechias Pegado, delegado auxiliar. Momentos depois, penetrava o recinto da praça, o dr. Antonio de Souza, com sua casa civil e militar e pessoas gradas. Chegada que foi a brigada de escoteiros, sob o commando do prof. Luiz Soares, circumdou ella a encantadora praça, para prestar a guarda de honra ao monumento. A seguir, o monumento, que estava velado pelas bandeiras brasileira e portugueza foi descerrado, sob palmas do povo, pelo exmo. governador, após o canto do hymno da Independencia por todas as escolas presentes. Feito silencio, o dr. Antonio de Souza subiu um degrão do monumento, e leu uma das mais brilhantes peças oratorias que temos lido. Foi uma verdadeira oração civica. S. exc. começou dizendo que "o dia que estamos vivendo é unico na existencia de uma geração". Lembrou o dever de todos no momento e accentuou: "Esqueçamos por ora o egoismo e os odios, a ambição e os interesses, afim de nos podermos erguer, unidos e solidarios, á altura desse puro e nobre sentimento de patriotismo que é e será sempre o mais poderoso elemento da grandeza das nacionalidades. Levantemos os corações".

Neste tom de elevado civismo foi toda a bella allocução. S. exc. estudou a formação do Brasil, o que fizeram os antepassados, e o que devemos fazer. Alludiu á falta de idéas de educação, ao mesmo tempo que materialmente progredimos. "Vamos vivendo, disse o orador, e vamos prosperando, mais materialmente que nos dominios da intelligencia e do sentimento, porque nos faltam e são deficientes alguns factores essenciaes". Cheio de conceitos uteis, vasados em bella forma, foi todo o discurso — "A indifferença em materia de patriotismo (são palavras do governador) é um crime, e o preconisado cosmopolitismo, que deseja collocar a humanidade acima da patria, é um erro". E finalisou: "Amemos e glorifiquemos o Brasil e desçam sobre elle, por muitos seculos melhores, as bençãos do Supremo governo dos mundos".

A seguir, foi cantado o hymno do Centenario pelas alumnas da Escola Normal e Domestica e côro do grupo escolar "Augusto Severo". Veio a noite. Deslumbrante a illuminação multicor da praça e da fachada do palacio do governo. Ia começar o solenne *Te-Deum*. Antes, porem, de uma das sacadas do palacio o padre Pedro Paulino pronunciou enthusiastico discurso. O elegante logradouro regorgitava de assistentes aos milhares. Cessadas as acclamações ao orador, cahiu sobre a multidão um pesado silencio. A este momento, chegava o monsenhor Alfredo Pegado, acolytado pelo conego Mello Lula e diacono Paulo Heroncio, acompanhado de fieis trazendo o SS. Sacramento. Um elegante altar fôra armado. E começou o *Te-Deum*, com o coro da Congregação Mariana de Moços. Um ar de profunda religiosidade pairava. O "Tantum Ergo" foi cantado pelo coro e acompanhado pelo povo. Ao dar-se a bençam, a banda de musica do B. de Segurança executou o hymno nacional.

Após a retirada do monsenhor Pegado com o S. S. queimaram-se fogos de artificio, depois do que houve animado corso de automoveis na praça "Sete de Setembro" e cinema campal na praça "Gonçalves Lêdo".

O dia do trabalho — O programma dedicou o dia 8 aos operarios. Cêdo houve o hasteamento da bandeira em todas as associações operarias. A's 8 horas, em presença de todas as escolas daquellas aggremiações, que conduziam, em charola, um pé de páo brasil, o monsenhor Alfredo Pegado celebrou u'a missa campal na praça "Sete de Setembro". Após esta ceremonia, as creanças das escolas fizeram a transplantação da arvore historica para um dos canteiros da praça, depois do que o dr. José Ferreira de Sousa, adrede convidado, fez um discurso sobre a existencia das patrias e sobre a influencia do páo brasil na historia patria. Bemdisse o patriotismo dos homens do trabalho do Rio G. do Norte, perorando com um appello a todos para que trabalhemos pelo Brasil.

A seguir, uma turma de alumnos da escola "Augusto Leite" fez exercicios de gymnastica sueca, com perfeição.

A's 12 horas, houve o assignalamento do local onde vae ser construida a séde do Centro Operario Natalense. Organisou-se, então, imponente prestito de todas as associações, com os seus respectivos estandartes, tendo, no percurso falado varios oradores.

Chegados á Loja Maçonica "21 de Março", orou o sr. João Estevam, que entregou á mesma um diploma de benemerita do Centro. Em nome da "21 de Março" e da maçonaria, falaram os srs. Lauro Botelho e Adaucto da Camara.

De volta, em presença de innumeros convidados, houve a inauguração na séde do Centro dos retratos do dr. Antonio de Sousa e do major Augusto Leite, orando o operario João Estevam.

Ainda usaram da palavra o sr. Vicente de Sousa, pelo Circulo dos Operarios catholicos, prof. Eduardo dos Anjos, em nome da familia de Augusto Leite e Josué Silva, agradecendo o concurso da assistencia.

A escola "Augusto Leite" cantou os hymnos da Independencia, do Rio G. do Norte, do Trabalho, do Centro Operario e o Nacional.

(Concluirei da proxima vez).

Fôro e judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 22 de Setembro de 1922.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Habeas corpus do Recife. Paciente Arthur Bezerra da Silva. Em diligencia, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL

Do Recife. Appellante o Promotor. Appellado Manoel Lourenço da Silva, vulgo "Boleiro". Relator o sr. desembargador Luiz Salazar. Revisores os srs. desembargadores Francisco de Oliveira e José Mariano. Deu-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Pau d'Alho. Appellante o juizo. Appellados José Francisco de Lima e Luiz Pinheiro. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Revisores os srs. desembargador Antonio Guimarães e Gondim. Deu-se provimento, unanimemente.

Idem crime do Recife. Appellante o juizo. Appellado dr. Eustacio Daniel de Carvalho. Relator o sr. dr. Abdias de Oliveira. Revisores os srs. desembargadores Silva Rego e Gondim. Negou-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Pau d'Alho. Appellante a Pernambuco Tramways. Appellado José Octaviano de Albuquerque. Relator o sr. desembargador Samuel Martins. Revisores os srs. desembargador Flacrio de Oliveira e Abdias de Oliveira. Deu-se provimento em parte, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 40 minutos.

Sessão ordinaria em 26 de setembro de 1922.

Presidente do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus de Garanhuns. — Paciente. José Gomes Romeiro. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Idem de Rio Formoso. — Paciente João Lopes de Athayde. — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente. João Domingos Barros, vulgo "Quasi Nú" — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Idem de Fernando. — Pacientes Annibal Pereira da Silva e outros. — Em diligencias, unanimemente.

Idem de Olinda. — Paciente. Manoel Mendes de Lyra. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente. Luiz Caetano de Souza. — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente. José Martins da Silva, vulgo "Aymoré". — Negou-se a soltura, unanimemente.

Idem do Recife. — Pacientes. Libania Gomes da Silva e Maria Gomes da Silva. — Em diligencias, unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente. José Amaro dos Santos, vulgo "José Pequeno". — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Idem de Jaboatão. — Paciente. Renato Pantaleão, vulgo "Estomago de Aço". — Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente. Ramiro Récher. — Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

LOTERIA FEDERAL

147 extr. em 25 de Setembro de 1922. 19 do plano 28. Telegramma recebido pela Agencia geral em Pernambuco:

47839	(Capital)	20:000$000
21484		5:000$000
15680		2:000$000
56924		2:000$000
57784		1:000$000
59859		1:000$000
67179	(Vendido—Recife)	1:000$000

Premios de 500$000

22470 — 32295 — 32491 — 33528
44300

Premios de 200$000

4268 — 4817 — 7557 — 19558
21620 — 22055 — 35245 — 42969
51776 — 54014 — 54467 — 56108
57096 — 64491 — 68243 —

Premios de 100$000

286 — 1102 — 1654 — 2138
6449 — 8388 — 8674 — 9233
10362 — 12362 — 13209 — 13406
14207 — 14516 — 17159 — 18305
18539 — 18547 — 18562 — 20449
20832 — 21857 — 23975 — 24574
25437 — 25553 — 25564 — 27467
27570 — 32003 — 33745 — 44502
44580 — 45613 — 46595 — 48037
48556 — 50870 — 54143 — 55200
55727 — 56114 — 56620 — 57456
60363 — 62901 — 64178 — 65629
66443 — 67682 — 68150 —

Approximações

47838 e 47840	300$000
21483 e 21458	200$000

Dezenas

47831 a 47840	30$000
21481 a 21490	20$000
56921 a 56930	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000.

Factos Diversos

Caso a apurar — O sr. Antonio dos Santos Leitão, estabelecido com armazem de queijos e cereaes, no pateo de São Pedro n. 64, procurou o sr. dr. Jonathas Costa, chefe de policia, apresentando-lhe queixa contra dois individuos, pelo seguinte facto, assim narrado pelo queixoso:

"Ha cerca de quinze dias, appareceram em seu estabelecimento dois individuos — Jayme Miara e Simon Kemmer, o primeiro de nacionalidade argentina e o ultimo natural da Polonia, os quaes, dizendo-se negociantes de joias e representantes de importante joalheria do sul do paiz, exhibiram valioso mostruario do producto de seu commercio, offerecendo-lhe a venda de varios objectos finos, por preços extremamente vantajosos.

"O queixoso, porem, declarou aos referidos negociantes não desejar effectuar a compra que se lhe propunha por não ter em mãos a importancia de 53:000$000, solicitada pelos referidos individuos.

"Retiraram-se os meliantes, para voltarem dois dias depois, offerecendo-lhe novas vantagens.

"O sr. Leitão decidiu-se a negociar e fechar a transacção pela importancia estipulada acima. Quando, porem, se procurava retirar o dinheiro do cofre, foi subjugado pelos malfeitores, um dos quaes collocou um lenço embebido de um narcotico no nariz da victima, emquanto o outro commettia o roubo.

"Feito isto, os ladrões se retiraram, levando a quantia de .... 53:000$000."

Esse facto, segundo ainda declaração da victima, occorreu no interior de seu armazem e só depois de tres dias foi levado ao conhecimento do dr. chefe de policia.

Declarou tambem o sr. Leitão que, não tendo o dinheiro exigido pelos ladrões, obteve-o tomando emprestado a quantia de 35:000$000.

O dr. chefe de policia, tomando em consideração a queixa, fez seguir agentes para Alagôas e Parahyba, com o intuito de effectuar a prisão dos audaciosos ladrões que, segundo consta, tinham embarcado para fóra do Estado.

A policia continúa em rigorosas diligencias para a completa elucidação do mysterioso facto.

Assassinato — No dia 18 do corrente, pelas 15 horas, quando o popular Manoel Arnaldo de Souza, passava pelo logar "Lagoa das Trahiras", no municipio de Garanhuns, foi alcançado na região escapular por um tiro de rifle, que partiu do capoeirão. A policia local instaurou inquerito para desvendar o mysterioso crime. A policia central foi hontem scientificada do occorrido.

Por motivo de ciumes — Antehontem, pela manhã, por motivo de ciumes, o individuo Samuel Pinheiro aggrediu a mulher Rosa Amelia Barradas, em sua casa, na Encruzilhada, ferindo-lhe com uma faca no nariz. A victima foi medicada pela Assistencia, tendo o criminoso se foragido. O subdelegado do districto officiou hontem ao dr. Cicero B. de Mello, 3º delegado da capital, narrando o caso.

Soldado arruaceiro — A praça do 2º batalhão da Força policial Antonio Feliciano de Azevedo, destacado no Pombal, ante-hontem, ás 17 horas, em lastimavel estado de embriaguez, promovia desordens, armado de sabre, naquelle districto.

O subdelegado local, sciente do facto, procurou-o, dando-lhe ordem de prisão.

O soldado, porem, reagiu ao mandado, sendo, afinal, subjugado e recolhido ao xadrez. Hontem foi mandado para o batalhão a que pertence, a fim de ser apresentado ao commandante daquella corporação, que lhe deu exclusão. A policia central teve sciencia do occorrido.

O conflicto da rua das Trincheiras — Já se encontram concluidas as diligencias que vinham sendo procedidas pelo subdelegado do districto de Santo Antonio, relativas ao conflicto occorrido na noite de 21 do corrente, na rua das Trincheiras, do qual resultou o assassinato do guarda civil Naziazeno Ferreira e do popular João Amaro da Silva.

As diligencias foram enviadas ao dr. 1º delegado para os devidos fins, ficando apurado serem autores principaes dos lamentaveis factos os individuos Francisco de Paula, João Bernardino da Silva, João Baptista Machado, Frederico Chaves, Osorio Moreira da Costa e Luiz de França.

Os referidos individuos continuam recolhidos á Casa de detenção, tendo alguns delles até requerido uma ordem de "habeas-corpus".

Casa de Detenção — Foram hontem recolhidos nesse estabelecimento penitenciario: Severino J. de Sant'Anna, Severino José da Costa, José Caetano de Oliveira, Firmino Gomes e Antonio Nascimento, como gatunos a ordem de differentes autoridades; Manoel Baptista dos Santos, como desordeiro; Miguel Sant'Anna de Oliveira, vindo da Capunga e Manoel José de Abdrade, á ordem do dr. 2º delegado, como criminoso de morte.

Proezas de um finorio — O subdelegado de Santo Antonio, capturou hontem em seu districto, o individuo Tito de Albuquerque Almeida, indigitado autor do furto de uma pulseira-relogio de ouro, no valor de 300$000, pertencente a uma decahida residente á rua de Santo Amaro. O finorio já por diversas vezes, tem estado envolvido em factos desta natureza.

Ferimentos a faca — Hontem a tarde, o individuo Manoel Torres, quando passava pela ponte do Maduro, foi aggredido por um desconhecido, recebendo deste duas facadas no braço direito.

O delinquente fugio em seguida á acção da policia e a victima depois de medicada pela Assistencia, seguio para o Hospital Pedro II.

Desastre — Trabalhavam hontem ás 16 horas, sobre um andaime num predio em re-construcção, á rua Duque de Caxias, os pedreiros Manoel Ribeiro e José Theodoro. Em dado momento aconteceu partir-se uma taboa sobre a qual os mesmos se achavam, cahindo os dois operarios. Em consequencia soffreram ambos ferimentos diversos pelo corpo, recebendo curativos da Assistencia publica.

Plantão da Assistencia — Estão hoje de plantão, no posto central da Assistencia Publica: de 8 ás 12, dr. Pina Junior; de 12 ás 16, dr. José Gonçalves; de 16 ás 20, dr. João Guimarães; de 20 ás 8 horas, dr. Pina Junior.

O crime do agente Brayner — Ficaram concluidas hontem, na 2ª delegacia da capital, as diligencias instauradas contra o agente de policia João Brayner, autor do assassinato do popular Cicero de Lima. (Cicero Gordo). O delinquente está foragido, tendo requerido em seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

Furto apprehendido — Pela ronda policial foi preso, na madrugada de hontem, no 2º districto de S. José, o gatuno Marcolino Felix da Silva, que conduzia diversos objectos roubados. Foi recolhido á Detenção.

Prisão de uma ladra — A policia da Encruzilhada prendeu hontem, a mulher Joaquina Maria da Silva, auctora do furto de uma peça de fazenda, que ainda foi encontrada em seu poder.

A ladra foi recolhida á Detenção.

SOLICITADAS

Agradecimento

Em cativante termos, com palavras que não sei traduzir, tal a sua grandeza e mimo, grande numero de pessoas gradas vem me felicitando essa minha promoção ao posto de tenente coronel desde os primeiros dias desse acto que o Governo do Estado julgou dever premiar, mais uma vez, o seu velho servidor.

Silenciar sobre tanta gentileza não é licito ao velho soldado de Pernambuco.

Agradecer é mais justo, e isto venho fazer agora cheio de jubilo por ver que me dão, de boa mente, considerações acima do meu merecimento.

A todos agradece pois,

Antonio Quintino de Lemos.

Leonidas Barbosa

Communico aos meus distinctos amigos e clientes que transferi o meu escriptorio commercial do local onde se encontrava, para o 1º andar do predio á rua B. de Triumpho, n. 101, desta cidade, onde espero continuar a merecer a preferencia de suas valiosas ordens.

Recife, 23 de Setembro de 1922.

AVISOS E EDITAES

CREDITO MUTUO PREDIAL

Convidamos aos nossos distinctos prestamistas a virem pagar as suas cadernetas, habilitando-se assim para o proximo sorteio a realisar-se no dia 4 de Outubro. O Club não tem cobrador.

Lamport & Holt Ltd.

VAPOR INGLEZ

BROWNING

Tendo ficado concluida hontem, 25, a descarga para o armazem n. 3, das Docas do Porto, das mercadorias vindas de Londres pelo vapor inglez "Browning" entrado neste porto no dia 25 do corrente mez, avisamos aos consignatarios da carga pelo mesmo vapor que só acceitamos quaesquer reclamações sobre faltas etc. até 3 dias contados da data da publicação deste aviso.

Recife, 26 de Setembro de 1922.

WILLIAMS & C.

Agentes: da Cia. Lamport & Holt Ltd.

The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ "AVON"

AVISO

Tendo terminado nesta data a sua descarga para o armazem n.º 6 das Docas, o paquete acima entrado da Europa no dia 22 do corrente, scientificamos aos srs. recebedores de carga pelo mesmo que só acceitaremos quaesquer reclamações dentro de tres dias a contar de hoje.

Recife 25 de Setembro de 1922.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Ao Commercio

ALFREDO R. CINTRA & COMP.

Alfredo Rabello Cintra e Candido Ferreira Cascão previnem ao commercio e a quem possa interessar que, de commum accordo, resolveram distractar a sociedade commercial que mantinham nesta praça, sob a firma Alfredo R. Cintra & Companhia, retirando-se o primeiro pago e satisfeito do capital e lucros a que tinha direito e assumindo o segundo a responsabilidade de todo o activo e passivo verificados pelo balanço procedido em trinta e um de Agosto proximo passado, tudo de conformidade com o respectivo distracto desta data.

Recife, 18 de Agosto, digo Setembro de 1922.

Alfredo Rabello Cintra.
Candido Ferreira Cascão.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLEAS GERAES

Ordinaria e extraordinaria

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se para Assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial ás 2 horas da tarde de 6 de Outubro proximo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno findo; e mais os convidamos para a Assembléa Geral extraordinaria em seguida, afim de deliberarem sobre assumpto de interesse urgente da Companhia.

Recife, 20 de Setembro de 1922.

Os Administradores.

G. W. B. R.

AVISO

Modificação do horario dos trens de Palmares a Catende

Devidamente autorisada pela Inspectoria Federal das Estradas, esta Companhia avisa ao publico que a partir do dia 1º de Outubro proximo futuro ficará modificado da seguinte forma o horario do trem da tarde entre Palmares e Catende:

Palmares	Partida	20.30
Pirangy	Partida	20.47
Boa Sorte	Partida	21.00
Catende	Chegada	21.27

Recife 23 de Setembro de 1922.

AO COMMERCIO

Levo ao conhecimento do Commercio que tendo dissolvido a firma Alfredo R. Cintra & Cia. que girava nesta praça com armazem, commissões e consignações de assucar, da qual fiz parte como socio solidario, estabeleci-me com o mesmo ramo de negocio, sob o meu nome individual, nos armazens á praia de Santa Ritta ns. 176 e 182, (antigo Cães do Ramos), onde aguardo as estimadas ordens dos amigos.

Recife, 25 de Setembro de 1922.

Alfredo R. Cintra.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos senhores Accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de ... 1922.

Recife, 20 de Setembro de 1922.

Barão de Suassuna
Director secretario.

Fallencia da firma V. Medeiros & Comp.

EDITAL

Da Sentença que decretou aberta a fallencia da firma commercial V. Medeiros & Companhia, desta praça.

3.ª VARA — 1º CARTORIO

O Doutor Elpidio de Noronha Branco, Juiz Municipal, Primeiro Supplente em exercicio, da Quarta Vara e do Commercio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, a requerimento de José Vicente de Medeiros, socio solidario da firma commercial V. Medeiros & Companhia, desta praça, actualmente com escriptorio numa dependencia do primeiro andar do predio numero cento e dezenove, á rua Duque de Caxias, e com filiaes nas praças de Paulista, São Lourenço, Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Nazareth, Limoeiro e Goyanna, deste Estado, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi, nos termos da Lei e por sentença do senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara e do Commercio e por mim mandada cumprir, decretada, hoje, ás doze horas, aberta a fallencia da dita firma, ficando a declaração da data para ser feita nos termos do artigo vinte e tres da Lei numero dois mil e vinte e quatro de dezesete de Dezembro de mil novecentos e oito. Foi nomeado syndico o credor Olhon, Mendes & Companhia ficando pelo presente notificados todos os credores da dita firma para dentro do praso de vinte dias apresentarem ao syndico nomeado, ou á quem o substituir, as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos, e, outrosim ficam desde logo, convocados todos os mesmos credores para a primeira assembléa da presente fallencia, que se realisará no dia trinta e um (31) de Outubro proximo vindouro ás treze horas, na sala das audiencias, desta cidade, á rua Quinze de Novembro, a qual será presidida pelo Doutor Juiz de Direito competente a fim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a nomeação de liquidatario no caso de não haver convocada ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar passou-se o presente Edital e outros iguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgão official do Estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dois dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e dois. Eu, *Astrogildo Calypso de Carvalho* escrevente autorisado o escrevi. E, eu *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz*, escrivão do 2º cartorio, o subscrevo e assigno pelo escrivão companheiro *D. Walcacer*.

Recife, 22 de Setembro de 1922.

O escrivão do commercio, *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz.*

Elpidio de Noronha Branco.

COMMERCIO

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: SETEMBRO — ANNO: 1922
DIA 23.

Renda do imposto de caridade	1:080$810
1.ª Secção	
2.ª Secção	103:742$060
3.ª Secção	
Total	103:742$060
Do dia 1 ao dia 22	711:483$140
	815:225$200
Em igual periodo do anno anterior	1.049:984$600
Differença para menos	234:759$400

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de Setembro de 1922.

Aguardente de cachaça litro	$08
Alcool (litro)	$16
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$140
Assucar refinado 1ª	$319
Assucar refinado. 2ª	$241
Assucar usina (kilo)	$470
Assucar branco (kilo)	$340
Assucar crystal (kilo)	$400
Assucar somenos (kilo)	$280
Assucar demerara (kilo)	$311
Assucar mascavado (kilo)	$180
Bagas de mamona (kilo)	$420
Borracha de mangabeira (k.)	$600
Borracha de maniçoba (k.)	$600
Caroços de algodão (kilo)	$180
Cera de Carnauba (kilo)	2$34
Couros seccos espichados (k.)	1$95
Couros seccos salgados (k.)	1$75
Couros verdes (kilo)	1$35
Cacáu (kilo)	$84
Ouro (gramma)	$65
Prata (gramma)	$01
Farinha de mandioca (kilo)	$21
Milho (kilo)	$13
Feijão (kilo)	$10
Arroz pilado (kilo)	$80
Café em caroço (kilo)	1$42
Fecula de mandioca (kilo)	$20
Pelles de cabra (kilo)	9$50
Pelles de carneiro (kilo)	6$20

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 23 de Setembro de 1922.

APPROVO:

O administrador — (a.) *J. de Góes.*

O chefe — (a.) *T. Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Caroços de algodão — 2$400 a ... 2$500.
Borracha — $500 a $700.
Cacáu — 12$000 a 13$000.
Couros verdes — 1$000.
Couros espichados — 1$800.
Couros salgados seccos — 1$600.
Mamona — 6$500.
Cêra — 1ª 60$000, 2ª 28$000 Mediana 60$000 e flor 85$000.
Pelles de carneiro — 3$500 a ... 4$000.
Sola — 3$000.
Pelles de cabra — 5$500 a 6$000.

Mercado de sal de 11 a 16 de Setembro.

Mercado de sal:

Sal lavado typo Norte

Saccaria nova, 70 kilos — 8$000 a 8$200.
Saccaria usada 70 kilos — 7$500 a 7$700.

Sal triturado:

Sacco 70 kilos 9$500 — 9$800.

Sal commum de Itamaracá:

Sacco de 70 kilos — 6$800 a 7$000.

EXPORTAÇÃO

Em 25 de Setembro de 1922

Para o Exterior:

Vapor *Haventem* — Para B. Ayres: Joaquim Lopes Barros 400 saccos com 28.000 kilos de cocos e Zenobio & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal.

Para Montevidéo: Compania G. de Melhoramentos em Pernambuco ... 1.000 saccos com 72.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Somme* — Para Londres: Arthur Vieira 1.559 saccos com ... 117.925 kilos de assucar demerara.

Vapor *Emeland* — Para Leixões: Oliveira Filho & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar somenos.

Vapor *Spectator* — Para Liverpool: Rossback Brasil Company 3.000 saccos com 180.000 kilos de farello de caroço de algodão.

Para o Interior:

Vapor *Itagiba* — Para o Rio de Janeiro, Neves & Souto 50 saccos com 3.500 kilos de cocos.

Para Santos: A. Flores 175 saccos com 12.250 kilos de cocos.

Para Porto Alegre: A. Flores 50 saccos com 3.500 kilos de cocos.

Hyate *Barrozo* — Para Natal: Loureiro Barboza & C. 1 attado com 20 kilos de velas de cera.

Vapor *Rio Amazonas* — Para Paranaguá: Antonio do Rego Lima 50 barris com 4.092 litros de cachaça e 25 caixas com 900 litros de alcool.

Para Santos: Boxwell & C. 13 fardos com 24.688 kilos de algodão em pluma e Rossback Brazil Company 100 caixas com 2.100 litros de oleo de caroço de algodão.

Para o Rio de Janeiro: José de Vasconcellos & C. 403 fardos com 70.768 kilos de algodão em pluma e Rossback Brasil Company 25 barris com 4.375 litros de oleo de caroço de algodão.

Para a Bahia: Rossback Brasil Company 300 saccos com 18.000 kilos de farello de caroço de algodão.

Telegramma recebido do Rio pela Associação Commercial de Pernambuco:

"Mercado Rio 19 Setembro 922: Arroz 60 kilos brilhado de primeira 50$ a 52$, de segunda 44$ a 45$, especial 42$ a 45$, superior 40$ a 41$, bom 35$ a 38$, regular 32$ a 33$, canga 18$ a 20$, meio arroz 24$ a 26$. Assucar typo branco crystal .. $550 a $560, terceira sorte $500 a .. cavo $450 a $540, segundo jacto $440 $530, mascavinho $500 a $400, massa $460. Algodão 10 kilos, sertões .. 37$ a 38$, primeiras sortes 36$500 a 37$ mediano 34$ a 35$. Alcool 480 litros 140$ a 220$. Aguardente 480 litros 80$ a 110$. Banha kilo 1$750 a 2$100. Batata kilo typo tres 26$800, quatro 26$100, cinco 25$400, seis ... 24$700, sete 24$, oito 23$200, nove 22$. Fumo de Minas por kilo especial 2$500 a 3$, bom 1$200 a 1$600, baixo $800 a 1$000, do Rio Grande arroba amarello de primeira 28$ a 30$, de segunda 26$ a 25$, commum 22$ a 23$, da Bahia por arroba especial 40$ a 45$, superior 36$ a 38$, bom 24$ a 26$, de S. Catharina por arroba especial de primeira 32$ a 34$, superior 24$ a 26$, baixo 16$ a 18$. Farinha de mandioca 45 kilos peneirada 18$800 a 14$, grossa ... 12$800 a 13$, especial 16$800 a 17$, fina 17$5800 a 16$, etrefina 14$ a 16. Farinha de trigo de primeira 31$500 a 31$700, segunda 30$ a 30$200 de terceira 29$ a 29$200. Feijão 60 kilos especial 26$ a 28$, mulatinho 22$ a 24$, de cores de Porto Alegre 34$ a 38$, branco 44$ a 46$. Milho 62 kilos, amarello 13$ a 13$500, branco 12$ a 13$, mesclado 10$500 a 11$. Manteiga kilo mineira especial 5$800 a 6$200, superior 5$600 a 6$000 a 6$, regular 4$600 a 5$100. Mamona kilo em caroço $450, farinha de trigo 38 kilos 5$ a 5$500. Fuba de milho 50 kilos 14$500 a 18$. Xarque kilo do Rio Grande Sul Minas e Matto Grosso 1$000 a 1$400. Saudações. *Affonso Costa*, director."

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Panamá*, entrado de Hamburgo e escala em 23 e consignado a H. Stoltz & C.

Carga de Hamburgo

Artigos diversos — 4 volumes a Maia e Silva & C., 52 a C. T. Paulista, 11 a Moreira & C., 4 a M. Souza & C., 4 a A. de Carvalho & C., 2 a G. Monteiro & C., 40 a L. P. de Queiroz & C., 150 á ordem.

Brinquedos — 3 caixas á ordem.

Copos — 1 caixa á ordem.

Conchas — 6 caixas a M. L. S. Carvalho.

Artigos de ferro — 9 caixas á ordem.

Artefactos — 9 volumes á ordem.

Cordões — 14 caixas a P. P. Factory.

Cimento — 3.650 barricas á ordem, 300 a S. Moreira & C., 200 a A. Silva & C., 300 a M. Souza & C., 400 a B. F. da Costa, 200 a Dias Maia & C., 200 a Dubeux & C.

Garrafas — 34 volumes á ordem.

Louças — 26 volumes a L. P. de Queiroz & C., 3 a R. Abenante.

Machinas — 1 caixa á ordem.

Orelhas — 2 caixas a F. Cordova & C.

Piano — 1 á ordem.

Pertences para machina — 1 caixa a C. P. L. Palmares.

Piano — 2 caixas á ordem.

Placas — 120 volumes a A. Petersen & C.

Tintas — 18 caixas a U. C. Timbó 3 volumes á ordem.

Tecidos — 2 caixas a A. de Britto & C., 1 a R. Hausheer & C.

BIOLAIMO

(Bios-vida - Laimo-garganta)

cura instantaneamente

DORES DE GARGANTA E ROUQUIDÃO

Pastilhas aromaticas e de gosto agradavel

AGENTE EXCLUSIVO:

SAVERIO VITA

Rua Floriano Peixoto, 211

RECIFE

Carga de Antuerpia

Artigos diversos — 3.319 volumes ao Governo do Estado, 100 á ordem 119 a C. Britto & C., 140 a A. Silva & C.

Amostras — 1 caixa á ordem.

Alvaiade — 20 barricas a M. Souza Lima.

Barras de ferro — 1.563 á ordem 807 a A. de Carvalho & C.

Botões — 1 caixa a A. Silva & C.

Cimento — 750 barricas a A. de Carvalho & C.

Enxofre — 1.276 caixas á ordem.

Ferragens — 100 volumes ao Governo do Estado, 70 a A. Silva & C., 8 a A. de Albuquerque & C., 500 a L. P. de Queiroz & C.

Ferro — 155 caixas á ordem.

Linho — 1 caixa ao B. de Sussuna.

Louças — 3 volumes a H. J. D. Moreira.

Mercadoria — 5 caixas á ordem.

Munições — 4 caixas á ordem.

Peças de ferro — 20 volumes a R. A. E. O. Publicas.

Peças para machina — 2 volumes á ordem.

Tinta — 2 caixas á ordem.

Carga de Cadiz

Azeite — 10 caixas a Lopes Araujo & C., 7 a Pedro Alves.

Amendoas — 4 saccos a E. G. & Duarte, 2 a F. Almeida & C.

Amostras — 2 caixas a J. Menezes & C.

Erva-doce — 10 saccos a D. Cardozo & C., 20 a F. Rodrigues & C.

Figos — 3 caixas a D. Rodrigues & C.

Figos etc. — 7 caixas a M. L. S. Carvalho, 26 a J. F. de Carvalho C.

Generos de estiva — 72 caixas a Dubeux & C., 48 volumes á ordem, 27 a A. Pereira & C., 14 a A. P. Martins & C.

Passas — 25 caixas a Lopes Araujo & C., 11 a E. G. & Duarte 14 a A. Fernandes & C., 15 a F. Almeida & C., 16 a J. Menezes & C., 115 a L. Barboza & C., 20 a F. Ferreira & C., 12 a D. Rodrigues & C., 25 a F. Rodrigues & C., 172 á ordem.

Vinho — 5 barris a A. F. da Cruz, 8 a F. Bezerra & C.

Carga do Porto

Cordas — 2 caixas a A. Campos & C.

Folhas de louro — 30 saccos a Oliveira, 30 a D. Cardozo & C.

Palitos — 35 caixas á ordem.

Quadros — 1 caixa a Aurea L. Cruz.

Vinho — 30 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Amostras — 1 caixa a Moreira de Souza.

Passas — 22 caixas a L. Barboza & C.

Vinagre — 20 barris a F. Ferreira & C.

Vinho — 5 barris á ordem.

—

Vapor nacional *Mantiqueira*, entrado de Amarração e escala em 24 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga de Amarração

Arroz — 125 saccos a L. Barboza & C.

Calçados — 2 caixas a Fonseca Nunes & C.

Films — 2 caixas a A. C. Universal.

Carga de Camocim

Artigos diversos — 2 volumes a Fonseca Nunes & C.

Cera — 101 saccos á ordem.

Ferragens — 1 volume a M. Souza & C.

Carga de Aracaty

Cera — 8 saccos á ordem.

Pelles — 6 fardos a A. Ommundsen.

Sal — 1.000 saccos a B. Lima, .. 1.000 a Felix F. Lyra.

Vapor nacional *Guajará*, entrado de Paranaguá e escala em 24 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga de Paranaguá

Madeira — 1.089 volumes á ordem.

Peças de pinho — 1.033 á ordem. 2.561 a F. X. Guedes Pereira.

Taboas de pinho — 1.502 á ordem.

Taboinhas — 1.255 attados á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Papel — 50 fardos a Anacleto & C.

Vidros — 11 barricas a A. T. Azevedo.

Carga da Bahia

Quartolas vazias — 35 quartolas a R. Brasil & C.

—

O vapor nacional *Rio Amazonas*, entrado do Ceará e escala no dia 25 do corrente, não trouxe carga para este porto.

—

Vapor nacional *Itaberá* entrado de Porto Alegre e escala em 22 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Arroz — 285 saccos á ordem.

Banha — 15 caixas a J. M. Coelho & C. 205 e 14|2 á ordem.

Chapéos — 3 caixas a Correia & Vieira.

Couros — 1 caixa a L. Oliveira & C.

Fechaduras — 4 caixas a Bernard Eifler.

Meias — 1 caixa a B. M. & Mulatinho.

Molduras — 1 caixa a A. Costa.

Marmelada — 2 caixas a Renda P. & Irmão.

Moveis — 9 caixas á ordem.

Manteiga — 30 caixas a Jorge Ramos.

Toucinho — 10 caixas á ordem.

Vinho — 50|1 0a A. S. Soares, .. 10|10 a Antonio Carvalho.

Xarque — 210 fardos á ordem.

Encommendas

Mercadoria — 1 volume a Antonio Carvalho, 1 a S. & Rodrigues, 1 a Joaquim Cunha 1 a Universal Films & C.

Carga de Pelotas

Xarque — 333 fardos a Jorge Ramos, 165 á ordem.

Carga do Rio Grande

Cavacos — 42 fardos á ordem.

Corações — 5 fardos á ordem.

Cebolas — 50 caixas á ordem.

Charutos — 1 caixa a Moreira & C.

Figados — 123 fardos á ordem.

Oleo — 3 bordalezas á ordem.

Sebo — 11 bordalezas á ordem.

Xarque — 944 fardos á ordem.

Carga de Antonina

Frascos — 20 barricas e 12|2 a Faria Irmãos & C.

— Carga deixada pelo vapor *Itatinga*.

Frascos — 64 barricas á ordem

Vidros — 14 volumes á ordem.

— Carga de Santos do vapor *Itaberá*.

Couros — 2 caixas a Fernandes Nunes & C.

Sabonetes — 16 caixas a Dib Gattas Chaib.

Meias — 1 caixa á ordem.

Tecidos — 1 caixa a V. Cunha & Galvão, 1 a M. Lima & C., 1 a N. Maia & C., 1 a J. Gonçalves & C. 1 a R. Carvalho & C., 1 a V. Matheus & C., 1 a J. P. de Queiroz & C. 1 a Rubin Melman.

Carga do Rio de Janeiro

Aros — 2 volumes a Souza Ferreira & C.

Artigos de armarinho — 1 caixa á ordem.

Artigos de metal — 1 volume a Auler & C.

Armarinho — 1 caixa a Americo Silva, 1 a E. A. Queiroz, 1 a A. Vieira & C., 1a Alipio Figueiredo, 1 a F. Amorim, 1 a N. & Prudencio, 4 a B. J. & Asfora, 1 a A. E. & Filhos, 1 a Dib Gattas Chaib, 1 a M. Gomes Silva, 1 a J. A. Reis, 2 a A. J. Frej, 1 a N. M. Zarzar & C., 1 a W. Chalita, 1 a Maria Dulce, 1 a A. Alexandre, 2 a J. Assad.

Azeite — 22 caixas á ordem.

Azeite — 22 caixas á ordem. 8 a Alberto Tigre.

Artigos de prata — 1 caixa a M. L. Krause & C.

Artigos de borracha — 1 caixa a C. Carvalho & C.

Arame — 3 volumes a Davol & C.

Accessorios para auto — 1 caixa á ordem.

Artigos para laboratorio — 1 caixa a B. de Abreu Lima.

Artigos de ferro — 9 volumes a F. L. A. Silva & C.

Artigos de aço — 4 volumes aos mesmos.

Artigos de 1$ — 1 volume a O. Danias.

Boias — 1 caixa a V. Diniz & C.

Bicarbonato — 1 volume a W. Leão & C.

Brim — 1 caixa a Lucio La Sala.

Agua oxigenada — 3 caixas á ordem.

Calçados — 2 caixas a A. Leite & C. 1 a Albino Maia & C., 6 a L. Oliveira & C., 1 a V. Neves, 1 a P. Oliveira & C., 2 a A. dos Reis & C., 1 a M. Gyrão, 1 a M. Martins, 1 a L. Oliveira & C., 1 a A. Leite & C.,

Cognac — 10 caixas a D. Rodrigues & C.

Cigarros — 7 caixas á ordem.

Cadinhos — 1 volume a S. A. White Martins.

Conservas — 8 caixas a A. Fernandes & C., 20 a Gomes & C.

Colchas — 1 volume a M. Colaço & C.

Canechos — 4 volumes a A. Fernandes & C.

Cajados — 2 volumes á ordem.

Cerveja — 45 barris á ordem.

Drogas — 1 caixa a Faria Irmãos & C., 3 a Guimarães & C., 1 a D. J. Costa & C., 4 a C. Cidri & C., 2 a Montenegro & C., 4 a Cidri & C., 2 volumes a Guimarães & C., 1 a Jorge Ferreira, 2 a P. Coutinho.

Eixos — 2 volumes a S. M. Deutz.

Espelhos — 3 caixas a F. X. G. Pereira.

Ferragens — 1 caixa ao mesmo, 1 a F. Fernandes & C., 1 a F. L. A. Silva & C.

Fivellas — 4 caixas a P. Pinto Mesquita.

Fardamentos — 1 caixa a Região Militar.

Fechos — 1 caixa a N. Maia & C., 1 a F. Vita.

Fumo — 8 caixas á ordem.

Ferro — 5 volumes a Davol & C.

Fazendas—2 caixas a Almeida Maia & C., 1 a J. Pessoa, 2 á ordem, 1 a J. C. Coutinho, 1 a Aziz Rabay, 1 a A. Fernandes & C.

Escudos — 1 caixa a M. L. Krause & C.

Gravatas — 1 caixa a M. Colaço & C. 1 a A. Fernandes & C.

Estampas — 1 volume a L. F. Silveira & C.

Glycerina — 1 caixa á ordem.

Lenços — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.

Livros — 1 caixa a Cunha & Rodrigues.

Laminas de vidro — 1 caixa a Pinto & C.

Louças — 1 caixa á ordem.

Manteiga — 1 caixa a F. Irmãos & C., 81 e 1 engradado á ordem.

Mercadoria — 3 caixas á ordem.

Cognac — 1 caixa a Borstelmann & C.

Marmore — 1 caixas a Antonio F. Xavier.

Manteiga — 5 caixas a D. Cardozo & C., 10 a Gomes & C., 15 a Dubeux & C.

Motor — 4 volumes a S. M. Deutz.

Machinas — 1 caixa ao mesmo.

Meias — 1 caixa a A. Campos & C., 2 a & J. Asfora.

Machinas — 1 caixa a S. & Rodrigues. 1 a Wallace Inglam, 2 a S. A. Casa Pratt.

Matta-borrão — 1 caixa a M. Lima & C.

Perfumarias — 4 caixas a C. & Rodrigues.

Poltrona — 1 caixa a S. A. Casa Pratt.

Papel — 12 fardos a M. Lima & C.

Portas — 2 a F. L. A. Silva & C.

Oleo — 1 barril a W. Leão & C.

Hyposulfito — 1 volume a W. Leão & C.

Polia — 1 volume a S. M. Deutz.

Porcas — 1 caixa a Davol & C.

Perfumarias e armarinho — 5 caixas a A. Alexandre.

—

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado do Pará e escala em 24 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga do Pará

Artigos diversos — 27 volumes a S. Martorelli, 82 á ordem.

Aduellas — 50 attados a P. Ferreira & C.

Arroz — 50 saccos a D. Rodrigues & C., 20 a Pedro Alves, 50 a H. Rodrigues & C. 20 a R. Machado & C., 25 a V. & Villa Chan, 50 a F. Rodrigues & C., 50 a Souza Junior & C., 50 a Dias Maia & C., 50 a Dias Maia & C., 100 a D. Cardozo & C., 100 a A. Fernandes & C., 100 a F. Ferreira & C., 30 a L. Araujo & C.

Botões — 1 caixa a Andrade Costa & C., 2 a A. Campos & C., 1 a M. Colaço & C.

Couros — 7 volumes á ordem.

Caixas abatidas — 12 grades a A. Campos & C.

Fio — 5 fardos a Zenobio & C.

Impressos — 2 caixas a Viuva Sabino & Filhos.

Moveis — 11 volumes á ordem.

Medicamentos — 1 caixa a Montenegro & C.

Madeira — 50 volumes a D. Silva & C., 387 á ordem.

Peixe — 50 a F. Ferreira & C.

Pregos — 120 caixas á ordem.

Perfumarias — 5 caixas a A. Campos & C., 2 a B. & J. Asfora, 3 a A. Jorge Frej.

Carga do Maranhão

Tecidos — 10 fardos a A. de Britto & C., 2 a G. & Fernando, 15 a O. & Mendes, 5 a D. Loureiro & C., 24 á ordem.

Carga do Ceará

Polvilho — 250 saccos á ordem.

Encommendas

Films — 1 caixa a J. I. G. Pereira Filho.

Reclames — 1 caixa a Eduardo Simões.

Carga de Natal

Pertences para auto — 1 caixa a Monteath & C.

—

Vapor nacional *Antonina*, entrado de Porto Alegre e escala em 24 e consignado a Alberto Fonseca.

Carga de Porto Alegre

Couros — 1 caixa a F. X. M. Coutinho.

Papelão — 9 fardos a M. Souza & C.

Toneis de ferro — 10 a Augusto Galvão & C., 14 a P. Lapa & C.

Carga do Rio Grande

Alfafa — 100 fardos a J. S. Lapa

Sebo — 114 bordalezas á ordem.

Carga de Santos

Acidos — 17 caixas a Andrade & Irmãos.

Artigos diversos — 1 caixa a J. Vasconcellos & C.

Adubos — 1 sacco ao Collegio Americano Baptista.

Agua — 5 caixas a A. O. Cavalcante.

Chapéos — 16 caixas a J. F. da Silva & C., 7 a S. Rodrigues & C.

Chinellos — 2 caixas a Paiva Oliveira & C.

Linhas — 22 caixas a Machine Cottons & C.

Mercadorias — 1 volume a A. Costa & C. 10 a J. F. de Carvalho & C.

Obras — 1 caixa a Almeida Bastos & C.

Saccos — 20 fardos a F. Pires Ferreira.

Vidros — 16 barricas a S. S. Machine.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos — 88 volumes a A. de Carvalho & C., 59 a A. de Albuquerque & C., 15 a D. J. Costa, 53 a Alberto Tigre & C., 58 a a M. Araujo & C., 28 a A. de Albuquerque & C.

Agua — 2 caixas á ordem.

Agua raz — 5 caixas a Faria Irmãos & C.

Barris vazios — 114 volumes a D. Gonçalves & C.

Bonets — 1 caixa a J. F. Silva & C.

Chumbo — 5 barricas á ordem.

Calçados — 2 caixas a J. Maia & Irmãos, 2 a A. dos Reis & C.

Cigarros — 3 caixas a E. B. Baptista.

Chromos — 2 caixas a O. & Mendes

Cerveja — 485 caixas á ordem.

Espelhos — 2 caixas a C. Chaves.

Ferro — 50 caixas a L. P. de Queiroz & C., 25 a M. Araujo & C.

Giz — 3 barricas a Montenegro & C. 2 a L. P. de Queiroz & C.

Isoladors — 1 caixa a S. M. Deutz.

Livrinhos — 1 caixa á ordem.

Medicamentos — 6 caixas a Hardmann & C.

Livros — 1 caixa á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C.

Miudezas — 2 caixas á ordem.

Material electrico — 7 caixas a G. F. Deutz.

Material electrico — 1 caixa a C. Galvão & C.

Oleados — 1 volume a Napoleão Moraes.

Perfumarias — 11 caixas a M. Fernandes.

Productos pharmaceuticos — 7 caixas a Montenegro & C.

Papel — 88 fardos a Oscar Rudge, 1 a Azevedo & C., 6 fardos, 11 bobinas e 1 caixa á ordem.

Reclames — 1 caixa á ordem.

Sal — 20 barricas a Montenegro & C.

Tintas — 2 caixas á ordem.

Toneis vazios — 25 a Mendes Lima & C. 70 a P. Pinto & C., 25 a Leão & C. 30|2 a P. Lapa & C.

Carga da Bahia

Aço — 10 cunheles a A. de Carvalho & C.

Piassava — 13 volumes a J. S. Lapa.

Toneis de ferro — 17 a P. Pinto & C.

Velas — 10 volumes á ordem.

—

Vapor nacional *Acre*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 23 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga do Rio de Janeiro:

Drogas — 12 caixas a D. Sobral & Cia., 12 a Montenegro & Cia., 1 a J. Costa & Cia., 2 volumes á ordem 1 caixa a A. O. Cavalcante, 1 a V. C. Costa & Cia., 1 a A. D. Cavalcante.

Depurativos — 6 caixas a C. Cidri & Cia.

Envelloppes — 1 caixa a M. Colaço & Cia.

Fazendas — 1 caixa a Manoel Soares, 1 a J. C. Coutinho.

Fumo — 16 volumes a Azevedo & Cia.

Forma — 1 caixa a Siqueira & Cia.

Forma para calçados — 1 caixa a M. S. Netto.

Ferragens — 4 caixas á ordem.

Gravatas — 1 caixa a F. Nunes & Cia.

Leite — 20 caixas a A. Fernandes & Cia. 2 pregados a A. Silva & Cia.

Lampadas — 1 caixa a S. Ferreira & Cia. 2 a Rocha & Cia.

Drogas — 1 caixa a P. Coutinho, 1 a A. O. Cavalcante, 1 a H. R. & Filhos.

Livros — 1 caixa á ordem.

Impressos — 1 caixa a S. S. Machine.

Mercadoria — 5 caixas a F. Irmãos & Cia., 1 a P. & Almeida, 4 a ordem.

Manteiga — 26 volumes á ordem.

Medicamentos — 3 caixas a Luiz Barros.

Material electrico — 10 volumes a S. Ferreira & Cia.

Polvilho — 2 saccos á ordem.

Papel de embrulho — 34 fardos á ordem.

Productos pharmaceuticos — 1 caixa a C. Cidri & Cia., 1 a D. Sobral & Cia., 1 a A. O. Cavalcante; 3 a S. Braga & Cia., 5 a B. M. & Mulatinho 4 a N. Fonseca & Cia.

Papel — 2 caixas a P. Sciamarella, 1 a Granja & Filhos, 4 fardos a ordem. 3 a Gomes & Freitas, 5 a E. Oswald, 1 caixa a Anglo Mexican, 2 á ordem.

Perfumarias — 2 caixas a N. Fonseca & Cia., 2 a M. Colaço & Cia.

Peças — 1 caixa a Custodio Costa.

Sabonetes — 2 caixas a Colaço & Cia. 2 a N. M. Iarzar & Cia. 3 a C. Chaves.

Queijos — 250 caixas á ordem.

Tintas — 1 volume a C. P. T. Pernambuco.

Tachas — 5 caixas a R. Cordovo & Cia. 6 a F. Silva & Cia., 1 a Tavares & Cia., 2 a L. Dietiker & Cia., 11 volumes a A. Tavares & Cia.

Tecidos — 2 caxas á ordem, 1 a Coelho & Cia., 1 a A. Rodrigues & Cia., 2 a A. Lopes & Cia., 3 a A. de Britto & Cia., 1 a Alexandre & Cia. 1 a R. Kausheer & Cia., 1 a A. Tavares & Cia., 1 a Tavares & Cia. 1 a A. Rabay, 2 a ordem, 1 a F. Silva & Cia., 2 fardos a A. Amorim & Cia., 2 a F. Maciel & Filhos, 8 a L. Maia & Cia., 8 a G. & Fernando, 30 a A. Lopes & Cia., 10 a A. Tavares & Cia. 3 caixas a D. Loureiro & Cia., 1 a G. Fernando, 1 a A. Rodrigues & Cia., 2 a L. Maia & Cia., 1 a O. & Mendes, 3 a A. Lundgren & Cia. 2 a Andrade Maia & Cia., 1 a J. Monte Sobrinho, 1 a Tavares & Cia., 2 a A. de Britto & Cia., 1 a D. Loureiro & Cia., 12 fardos a J. Gonçalves & Cia. 10 a R. Hausheer & Cia., 5 a Silveira & Cia., 9 volumes a A. de Britto & Cia., 4 caixas a D. Loureiro & Cia., 30 fardos a A. Maia & Cia., 1 a Almeida Maia & Cia., 1 a G. & Fernando.

Tricofero — 7 caixas a J. P. de Queiroz & Cia.

Vidros — 4 caixas a E. Guimarães.

Encommendas

Amostras — 1 fardo á ordem.

Artigos diversos — 2 volumes a Queiroz & Cia.

Carneiros — 2 engradados com 4 a E. Ribeiro Britto.

Louças — 1 caixa a João F. Mello.

Productos pharmaceuticos — 2 caixas á ordem.

Pertences para machina — 1 caixa a F. P. Ferreira.

Raios — 1 vilume a Orcar & Cia.

Tintas — 1 caixa á ordem.

Tecidos — 1 fardo a F. Amorim & Cia.

Carga do Governo

Artigos diversos — 25 volumes ao C. da Escola.

Fardamentos — 1 caixa a R. F. Noronha.

Carga da Bahia:

Anilina — 4 volumes a C. I. Pernambucana.

Artigos diversos — 3 volumes a Sylvio & Cia., 4 a O. Bredeodes & Cia.

Camisas — 3 caixas a J. P. de Queiroz & Cia.

Carga de Maceió:

Tecidos — 20 fardos a Bruno Vellozo, 2 a V. Matheus & Cia., 1 á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 26

Entradas:

Maragogy — 2 dias — Lancha nacional *Talisman*, de 20 toneladas, mestre José G. da Silva, equipagem 4, carga cocos (26.000) á ordem.

Porto de Pedras — 3 dias — Lancha nacional *Leda*, de 27 toneladas, mestre sebastião F. dos Santos, equipagem 3, carga cocos (33.000) á ordem.

Maragogy — 2 dias — Lancha nacional *Condorina*, de 17 toneladas, mestre Antonio Gentil Vieira, equipagem 3, carga cocos (18.000) á ordem.

Sahidas:

Fortaleza e escala — Vapor nacional *Guajará*, commandante Pedro Vellozo da Silveira, carga varios generos.

Santa Fé (Argentina) e escala — Vapor inglez *Browning*, commandante G. W. Darcles, carga varios generos.

Maceió — Lancha nacional *Occanides*, mestre Amadeu J. da Paixão, carga varios generos.

Porto de Pedra — Lancha nacional *Deusa da Verdade*, mestre Davino R. dos Santos, carga varios genero.

Mossoró — Lancha nacional *Izaura Jardim*, mestre Aurelliano J. dos Santos, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 18 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 17 embarcações.

—

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

"Goyaz" do sul a	29
Ilhéos" do sul a	27
"Itaberá" do norte a	27
"Itassucê" do sul a	28
"Ibiapaba" do sul a	30
"Aquitine' do sul a	30
"West Jessup" da Europa a . .	28
"Zeelandia" da Europa a	28
"Danzig" do sul até o fim do mez.	
"Alba" do sul a	21
"Candidate" de Liverpool a . .	30
"Poeldijk" do sul a	21
"General San Martin" do sul a .	30
"Tibagy" do sul a	27
"Albireo" do sul a	27
"Itagiba" do sul a	27
"Florianopolis" do norte a . .	28
"Havenstein" da Europa a . . .	27
"Eemland" da Europa a	27

Mez de Outubro

"Arlanza" do sul a	1
"Geiria" do sul a	1
"Knappingsborg" da Europa a .	1
"Alcione' da Europa a	3
"Curvello" do sul a	5
"Almanzora" da Europa a	6
"Bahia" do sul a	10
"Maranguape" do sul a	10
"Orania" da Europa a	12
"Avon" do sul a	15
"Rijnland" do sul a	18
"Araguaya" da Europa a	20
"Flandia" da Europa a	26
"Zeelandia" do sula	22
"Bagpendy" do sul a	1
"Santarém" do sul a	15
"Mosella" da Europa a	22
"Manáos" do sul a	2
"S. Vicente" da Europa a . . .	4
"Belém" do sul a	10
"Almanzora" do sul a	29
"Antonina" do norte a	5

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Mossoró e esc. "Goyaz" a . . .	29
Rio e esc. "Ilhéos" a	28
P. Alegre e escala "Itaberá" a.	30
Macáu e escala "Itassucê" a . .	29
Marseilla e escala "Aquitaine" a	30
Amarração e esc. "Ibiapaba" a	30
B. Aires e esc. "West Jessup" a	28
Liverpool e escala "Spectator" nestes dias.	
Paranaguá e escala "Rio Amazonas a	27
B. Aires e escala "Zeelandia" a	28
Hamburgo e esc. "Danzig" até o fim do mez.	
Bordeaux escala "Alba" a . . .	21
Amsterdam e esc. "Poeldijk" a	21
Hamburgo e esc. "General San Martin" a	30
Macáu e escala "Tibagy" a . . .	27
Hamburgo e esc. "Albireo" a .	27
Porto Alegre e escala "Itagiba" a	29
Rio e escala "Florianopolis" a .	28
Mossoró e Macáu "Araguary" a	27
B. Aires e escala "Havenstein" a	27
Amsterdam e esc. "Eemland" a	27

Mez de Outubro

P. Alegre e escala "Antonina" a	7
Southampton e escala "Arlanza" a	1
Amsterdam e escala "Geiria' a.	1
Rosario de Santa Fé e escala "Knappingsborg" a	1
B. Aires e escala "Alcione' a . .	3
Hamburgo e escala "Curvello" a	5
B. Aires e escala "Almanzora" a	6
Pará e escala "Bahia" a	10
Hamburgo e esc. "Maranguape" a	10
B. Aires e escala "Orania' a . .	12
Southampton e escala "Avon" a	15
Amsterdam e esc. "Rijnland" a	18
B. Aires e escala "Araguaya" a	20
B. Aires e escala "Flandia" a .	26
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a	22
Liverpool e esc. "Bapendy" a .	1
N. York e escala "Santarém" a	15
B. Aires e escala "Mosella" a .	21
Santos e esc. "S. Vicente" a .	4
Manáos e esc. "Manáos" a . . .	2
Pará e esc. "Belém a	13
Southampton e esc. "Almanzora" a	21

ANCORADOURO INTERNO

Vapor allemão "Panamá", descarregando.

Vapor inglez "Netherton", descarregando.

Vapor inglez "Spectator", carregando.

Vapor inglez "Ethelarie", descarregando.

Vapor nacional "Meta", em lastro.

Vapor nacional "Araguary", carregando.

Vapor nacional "Rio Amazonas", carregando.

SÔROS

VACCINAS

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS DO

Instituto Sieroterapico Milanese

Arseniato de ferro

ZAMBELETTI

etc.

AGENTE EXCLUSIVO:

SAVERIO VITA

Rua Floriano Peixoto, 211

RECIFE

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação Bahiana

VAPOR

ILHEUS

Esperado no dia 27 do corrente, sahindo depois da demora necessaria para os portos de:

Maceió, Penedo, Aracaju', Bahia, Ilhéos e Rio de Janeiro.

Para passagens, praça e frete, com o agente:

FRANCISCO PIRES FERREIRA

Avenida Rio Branco n.° 126

THOS & JAS HARRISON

SPECTATOR

Presentemente no porto carregando para Liverpool.

CANDIDATE

Esperado em lastro cerca de 30 de setembro, carregará para Liverpool.

Para informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2° andar do Edificio da Associação Commercial.

VAPOR "WEST JESSUP"

E' esperado neste porto no dia 28 do corrente mez e proseguirá viagem depois da indispensavel demora para: *Montevidéo e Buenos Ayres* para onde recebe carga.

Para todas as informações referentes á carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Cº.

Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants".

LINHA SUL E NORTE

ITAGIBA

Sahe sexta-feira, 29 do corrente para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITASSUCE

Sahe sexta-feira, 29 do corrente para Cabedello, Natal e Macáu.

ITABERA'

Sahe sabbado, 30 do corrente para Maceió Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Rua B. Jesus n.° 152 — Tel. 1770.

Mais informações com o agente:

ULYSSES DE F. CORREIA

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS et SUD-ATLANTIQUE

SERVIÇOS DE CARGA

PARA EUROPA	DA EUROPA
	Mosella — Deverá partir de Bordeaux no dia 7 de Outubro p., chegando a este porto no dia 22 do mesmo mez seguindo logo depois para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Passagem em 3.ª classe para qualquer porto da Europa — 200$000

Para carga, passagens e demais informações a tratar com os agentes — **Rosa Borges & C.ª** — — RUA DO APOLLO N.° 153.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
Zeelandia, 28 de Setembro.	*Gelria*, 1 de Outubro.
Orania, 12 de Outubro.	*Zeelandia*, 22 de Outubro.
Flandria, 26 de Outubro.	*Orania*, 5 de Novembro.
Gelria, 9 de Novembro.	*Flandria*, 19 de Novembro.
Zeelandia, 30 de Novembro.	*Gelria*, 3 de Dezembro.
Orania, 14 de Dezembro.	*Zeelandia*, 21 de Dezembro.
Flandria, 29 de Dezembro.	*Orania*, 7 de Janeiro.
	Flandria, 21 de Janeiro.

Emittem-se bilhetes de chamada de todas as partes da Europa em condições muito vantajosas.

Emittem-se bilhetes de 3.ª classe para Leixões, sem augmento de preço.

Fornecem-se bilhetes de ida e volta com desconto de 10 por cento, sobre o total das passagens.

A's familias compostas de mais de 4 pessoas, será concedido um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Para demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª

Edificio de Associação Commercial, 2.° andar—(Praça do Commercio)

Koninklijke Hollandsche Lloyd (*Lloyd Real Hollandez*)	Rotterdam Zuid-America Lijn (*Linha Rotterdam Sul Americana*)
SERVIÇO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS	
PARA A EUROPA	PARA A EUROPA
"EEMLAND" 27 de Setembro.	**ALBIREO** 27 de Setembro. Rott. Hamburgo.
RIJNLAND 18 de Outubro. Rotterdam e Hamburgo.	**POELDIJK** 27 de Setembro. Amsterdam.
PARA O RIO DA PRATA	PARA O RIO DA PRATA
	ALCIONE 8 de Outubro.
JULIUS VON SOHSTEN & C. 2.° andar do Edificio da Associação Commercial	CORY BROTHERS 2.° andar do edificio do L. & B. Bank

LINHA BALTICA SUL AMERICANA

THE BALTIC SOUTH AMERICAN LINE

Agente: M. P. LAURITZEN

RUA DA IMPERATRIZ, 35 — PERNAMBUCO — TELEPHONE, 710

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA: SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 106 — RIO DE JANEIRO

Linha Cabedello-Porto Alegre	Linha Ceará-Rio Grande	Linha Pará-Montevidéo	Linha Ceará-Paranaguá
	ANTONINA	**BELEM**	**RIO AMAZONAS**
As cargas destinadas á Pelotas e Porto Alegre não soffrerão baldeação.	Esperado do Norte no dia 5 de Outubro proximo, sahirá depois da indispensavel demora para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE	Esperado do Sul a 1° de Outubro proximo, sahirá a 3 para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.	Presentemente n'este porto, sahirá depois de indispensavel demora para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS e PARANAGUA'.

AVISO: — Recebe cargas inclusive inflammaveis ao costado. Para cargas e fretes com o agente ALBERTO FONSECA — Andar terreo — AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.° 122

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anonyma)

SEDE: — AVENIDA CENTRAL N. 14
RIO DE JANEIRO

LINHA DA EUROPA

O paquete **BAEPENDY**

Sahido do Rio no dia 26 do corrente ás 10 h. da manhã, deverá chegar a este porto no dia 1 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, Las Palmas, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

O paquete **CURVELLO**

A sahir do Rio no dia 30 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 5 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Lisbôa Leixões, Southampton, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

O paquete **MARANGUAPE**

A sahir do Rio no dia 5 de Outubro, deverá chegar a este porto no dia 10 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, São Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

LINHA DA AMERICA

O paquete **SANTAREM**

A sahir do Rio no dia 10 de Outubro, deverá chegar a este porto no dia 15 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

LINHAS DO NORTE

O cargueiro **IBIAPABA**

Sahido de Victoria no dia 26 do corrente ás 13 horas, deverá chegar a este porto no dia 30 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O' paquete **MANAUS**

A sahir do Rio no dia 27 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 2 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O cargueiro **GOYAZ**

A sahir do Rio no dia 24 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 29 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará e Mossoró.

O paquete **BAHIA**

A sahir do Rio no dia 5 de Outubro, deverá chegar a este porto no dia 10 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

LINHAS DO SUL

O paquete **FLORIANOPOLIS**

Sahido de Fortaleza no dia 26 do corrente ás 17 hs., deverá chegar a este porto no dia 28 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

As ordens de embarque serão entregues mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual. As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto n'esta Agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor. Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia na manhão do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo Fisco.

Para mais informações com
O Agente:
HEITOR FERNANDES
Avenida Marques de Olinda n. 186

Pereira Carneiro & C^ia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Vapor **"TIBAGY"** — Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para os portos de Cabedello, Natal, Ceará e Macau.

AVISO

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO —As reclamações apresentadas depois dos 8 dias subsequentes ao do termino da descarga não serão attendidas.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com o

Agente: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio, 38—48.

A. G. HUGO STINNES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA EUROPA

"GENERAL SAN MARTIN" — Este luxuoso paquete chegará neste porto no dia 1 de outubro, proseguindo viagem depois de pouca demora para Madeira, Lisbôa, Vigo e Hamburgo. Offerece optimas accommodações nas tres classes.

PARA O SUL

VAPOR **"HAVENSTEIN"** — Carregará n'este porto cerca de 27 do corrente para o RIO DA PRATA, seguindo após a indispensavel demora via Bahia directamente para Montevideo e Buenos Ayres.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes

HERM. STOLTZ & C.ª

Avenida Marquez de Olinda, 35, 1.º andar — Telephone,1989

R M S P — P S N C

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA	DA EUROPA
ARLANZA	**ALMANZORA**
E' esperado do Sul no dia 1º de Outubro p. vindouro, destinando-se em seguida aos portos de: **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**	E' esperado da Europa cerca do dia 6 de Outubro p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires**
"AVON", a 15 de Outubro.	"ARAGUAYA", a 20 de Outub.
"ALMANZORA", a 29 de Outub.	"ANDES", a 3 de Novembro.
"ARAGUAYA", a 12 de Novemb.	"ARLANZA", a 17 de Novemb.
"ANDES", a 26 de Novembro.	"AVON", a 1 de Dezembro.

CABINES DE LUXO — CAMAROTES DE UMA SO' CAMA
Convez ao ar livre para café—Criados portuguezes

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

AVISO — **Os conhecimentos e despachos federaes e estaduaes devem ser apresentados neste escriptorio, na vespera da chegada do vapor e não serão entregues os conhecimentos originaes, aos embarcadores, sem apresentação dos recibos de bordo. A Companhia não acceita CARTAS DE RESPONSABILIDADES.**

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. Trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY.

AVISOS FUNEBRES

NUMERIANO SOARES DA SILVA

7º DIA

Joaquim Soares da Silva, esposa e filhos, João Manso de Barros, esposa e filhas, Leonardo José Guimarães, esposa e filhos, immensamente compungidos pelo fallecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **Numeriano Soares da Silva**, agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram durante a fatal doença, especialmente os facultativos drs. Leonardo Albuquerque e Rocha Carvalho que empregaram todos os esforços para salval-o.

Em tempo convidam a todos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar na matriz da Villa do Rio Branco ás 8 horas a 27 do corrente (quarta-feira).

Confessam a sua immorredoura gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JOAQUIM DE SIQUEIRA CARNEIRO DA CUNHA

7º DIA

Maria Luiza Villas Bôas Carneiro da Cunha, Laura Pessôa de Mello Carneiro da Cunha e filhos, dr. Romulo Carneiro da Cunha (ausente), Maria Luiza Carneiro da Cunha Moreira Dias, Arlindo Moreira Dias e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado filho, esposo, pae, irmão, tio e cunhado **Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha** mandam celebrar pelas 8 horas do dia 29 deste mez, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista.

Antecipadamente se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

CLODILDE ALBUQUERQUE FERREIRA

TRIGESIMO DIA

Salustiano Braz Ferreira, e seus filhos, Esmeralda Ferreira, Dolores Ferreira, Maria Ferreira, Reynaldo Ferreira e João Ferreira, cunhados, Manoel do Nascimento e Elidia do Nascimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de sua sempre lembrada esposa **Clotilde de Albuquerque Ferreira**, mandam celebrar pelas 8 horas da manhã, na egreja de N. S. do Paraizo, no dia 28 do corrente, 30º dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradece á todos, que comparecerem a este acto de caridade e religião.

CORONEL AFFONSO DE MORAES PINHEIRO

2º ANNIVERSARIO

Luiza S. de Moraes Pinheiro e filhos, dr. Armando Gayoso, senhora e filho, dr. João de Hollanda Cavalcanti e senhora, Edeltrudes de Moraes Pinheiro e filhas, Manoel Arthur de Barros Cavalcanti e filhos (ausentes) convidar seus parentes e amigos para assistirem as missas do 2º anniversario em intenção da alma do seu inesquecivel, esposo, pae, sogro, cunhado e tio **Affonso de Moraes Pinheiro**. Na Ordem 3ª do Carmo desta cidade ás 8 horas da manhã do dia 29 de setembro.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JOSE' PERGENTINO DE AZEVEDO VILLAROUCA

1º ANNIVERSARIO

Luiza D. dos Reis Villarouca e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado esposo e pae **José Pergentino de Azevedo Villarouca**, mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz da Casa Forte no dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, e agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

JOSE' ELYSIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Isabel Bacalhão Cavalcanti de Albuquerque, Esmeraldina Cavalcanti de Albuquerque, Antonia Cavalcanti de Lyra e Mello, Terencio Bacalhão e familia e Leopoldo Bacalhão e familia, esposa, filha, irmã, cunhados e sobrinhos de seu nunca esquecido **José Elysio Cavalcanti de Albuquerque** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma se celebrarão no dia 28 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Floresta dos Leões.

Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MANOEL BERNARDES DE OLIVEIRA

7º DIA

Zulmira Ferreira Baltar de Oliveira e seus filhos; Severiano de Siqueira Cavalcante e familia; e dr. Alfredo Cordeiro Fonseca de Medeiros e familia, agradecem aos que levaram a ultima morada os restos queridos do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô **Manoel Bernardes de Oliveira** e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma, mandam celebrar ás 8 1|2 horas de quinta-feira, 28 do corrente na Ordem 3ª de São Francisco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PULMONOL

"O Remedio das tosses sem remedio"

PEQUENOS ANNUNCIOS

A O COMMERCIO — um rapaz com pratica de fazenda, armarinho e estivas; tendo viajado para algumas casas do Rio de Janeiro, offerece seus serviços, quer para viajar no interior, como tambem accelta proposta para viagem de propaganda.

Cartas ao escriptorio desta folha A. A.

ALUGA-SE — á Estrada do Arrayal a casa n. 2838 com bons commodos para familia de tratamento: a tratar á rua da Estrella, 454 — Parnamelrim.

ALUGA-SE — uma casa com armação, servindo para qualquer negocio, aluguel barato, a tratar á rua Benjamin Constant n. 147 — TORRE.

ALUGA-SE — o 2º andar do predio n. 300 á rua Barão da Victoria, trata-se na loja "Casa Combate".

ALUGA-SE — um confortavel 1º andar, proprio para escriptorio, sito á rua Barão da Victoria n. 259, entrada pela mesma rua. Tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE — bons quartos com janellas e luz electrica, a rapazes de optimo comportamento. Acceitase tambem assignantes para almoço e jantar. Pagamento adiantado. Pateo do Terço n. 80, 1º andar.

ACCUMULADORES — para installações electricas e outros mysteres, encontram-se na Praça da Independencia 31, 1º andar, Rocha & Cª. P. Independencia 44, E. Santoro & Ca. — D. Caxias, 106.

ALUGA-SE — um sotão independente, grande, arejado e 1 quarto de frente em casa saneada a rapazes, com pensão, como tambem dá-se refeições a rapazes sem commodo na rua do Rangel n. 80, 1º andar.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLIVEIRA — Bordados e roupas brancas. Executa com brevidade enxovaes para casamento. Preços modicos. Rua Nova, 378, 1º andar.

ALUGA-SE—o espaçoso predio com um graude sitio arborisado situado na Estrada do Arrayal n. .. 3051 (Mangabeira), a tratar na rua Amelia n. 277, Afflictos.

ALUGAM-SE — o 1º e 2º andares da rua Estrella do Rosario n. 240, a tratar na rua Augusta n. 572 — 1º andar.

ALUGA-SE — uma optima casa na rua da Soledade n. 405, a tratar na rua Augusta n. 572, 1º andar.

ALUGA-SE — Optima e grande sala para escriptorio, importante 1.º andar do predio recentemente construido. A tratar Rua Vigario Tenorio — Palazzo Italia.

ALUGA-SE — uma boa casa saneada, luz electrica, etc., na Bôa Vista. Preço 160$000. A tratar na rua 15 de Novembro, 272 — 1º andar.

ALUGA-SE UMA CASA — com trez quartos, duas salas, cosinha e banheiro, á rua do Cupim n. 156. As chaves estão no n. 192 onde se informa.

A O COMMERCIO — Rapaz competente e pratico, accelta serviços de escriptas avulsas. Cartas para a Posta Restante desta folha ás iniciaes M. L.

ALUGA-SE — um 2º andar com agua, saneado, a tratar á rua Pedro Affonso n.º 166.

ALUGA-SE — um acasa saneada, limpa, luz electrica, 3 quartos, saleta, quintal regular, na Boa Vista. Vêr e tratar na rua V. Goyanna n. 251.

ARMAÇAO INGLEZA — Quatro lances de armação inglezas com diversos tamanhos, dois balcões pequenos, mezinhas para machina de escrever tudo quasi sem uso.

Ver e tratar na rua 15 de novembro, 351, loja.

ALUGA-SE—o chalet na rua do Futuro n. 224, com 4 quartos, 2 salas, todo murado, jardim na frente, agua e luz electrica, a tratar na estrada da Ponte d'Uchoa n. 870 ou na Cambôa do Carmo n. 88, 1º andar das 9 horas ás 11 e das 4 ás 5 e meia.

A O COMMERCIO — Recortai este annuncio e leval-o, até 31 de Outubro de 1922, á "Livraria Americana", de Amaral & Comp., rua da Aurora, 55. Apresentando-o, dentro deste praso, podereis mandar executar trabalhos typographicos nitidos aos preços seguintes: 1000 facturas ou memoranduns, 18$; 1000 envelopes commerciaes, 18$; 1000 cartões commerciaes, com factura no verso, 20$. Trabalhos typographicos de qualquer especie. Preços minimos. Execução rapida.

ALAMBIQUE — Vende-se um de cobre, completamente novo, para 16 canadas e por preço baratissimo.

A tratar na rua 24 de Maio n. 208.

ALUGA-SE — um chalet no Barro Estancia, com dois quartos, duas salas, cosinha e banheiro, saneado. Preço 60$000. A tratar á rua Imperador n. 359 — Carlos Falcão & Cª.

ELUMINITE a hygienica porcellana branca para fôgo completo sortimento acaba de receber "O PRATO" CHINEZ" á Rua Nova, 290.

ARTIGOS PARA HOMEM — Suspensorios Guyot, ligas Gentleman, gravatas de finas sedas e bellos padrões, botões modernos de pressão para punhos, presilhas Kementz para collarinhos moles e meias de seda preta, branca, marron e cinza — recebeu "A Rosa de Maio". Imperatriz, 70.

ELCOOLATO DE CARICA MELISSA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, poderoso remedio contra as indigestões, dyspepsia nervosa e qualquer perturbação do estomago. Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as bôas Drogarias e Pharmacias. Preço 1$500.

ATTENÇÃO — Loção Brasileira — Formula do dr. Henrique Nascimento — Magnifica composição para tirar o mão cheiro das axilas (covacos) e dos pés.

Cicatrizante das feridas, queimaduras, darthros, talhos e ao mesmo tempo ANTISEPTICO — Deposito: Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario, 238 — RECIFE.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE' preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveiludada.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e armazens de miudezas.

BILHARES — Com todos os pertences, vendem-se nos "Bilhares Recreio, rua Nova, 359.

BALCOES — Vende-se dois balcões pequenos, 4 lances de armação ingleza envernizados. Rua 15 de Novembro, 351, loja.

BOA OCCASIÃO — Vende-se um vasto terreno todo murado na rua Bispo Cardoso Ayres, esquina com á rua do Principe proximo do centro da cidade, podendo quem pretender corrrel-o a qualquer hora. Servido por varias linhas de bonds. Informações rua Visconde do Rio Branco n. 1079.

BERIBERE E HYDROPISIA — Usae a MANIPUEIRA preparada pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

CARIMBOS DE BORRACHA — Vende-se um equipo completo para a fabricação dos mesmos. Rua da Concordia, 831.

COSINHEIRA — paga-se 30$000 por uma cosinheira para casa de uma só pessoa com a condição de ser esperta e muito limpa, a tratar na rua da Aurora n. 77, 1º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de uma familia residente no Sancho em Tigipió, de uma cosinheira que saiba cosinhar bem, seja asseiada e durma na casa dos patrões. A tratar na rua do Cabugá n. 95, loja, dos 8 ás 17 horas.

CASAS — Aluga-se dois 1os andares, um a rua de Santa Rita n. 107, saneado e com 6 quartos e outro a rua da Imperatriz n. 102, predio moderno e espaçoso.

Trata-se a rua Estreita do Rosario n. 204, com Antonio Cajazeira.

CASA — Aluga-se uma com muito bons commodos, installação de luz electrica, á rua Capitão Lima n. 520 (Pôço) á tratar na rua 15 de Novembro, 482 — Armazem.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma com duas salas, tres quartos internos, cosinha, banheiro amosaicado, luz electrica etc.

Informa-se na praça Dantas Barreto n. 50, com o sr. Antero.

CACHORRINHOS DE LUXO — Vende-se á rua Mathias Ferreira n. 351 — Olinda.

CHRYSTAES da "Baccarat" em lindissimas gravuras acaba de receber um grande sortimento e vende a preços baratissimos "O PRATO CHINEZ". Rua Nova, 290.

CASA EM OLINDA — Vende-se a esplendida morada á rua S. Bento — 209 — Olinda, tendo andar terreo e superior com muito bons commodos para familia de tratamento.

Toda ladrilhada a mosaico, andar superior a acapu', salas e quartos pintados a oleo, dois banheiros com apparelhos, jardim ao lado, bom quintal e bons terraços. A tratar na mesma a qualquer hora do dia.

COMO — é doce um beijo de quem usa a pasta dentrificia TILIT!!!... E ainda recebe-se em troca de 6 caixas vazias, 1 tubo a titulo de propaganda!... Agentes: Caldas Lobo & C., Duque Caxias, 317, 1º andar.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E VIAS URINARIAS — Curam-se com o "BICARBONATO LACTO PAPAYNADO". O rei dos estomacaes. Facilita a digestão, auxilia o estomago, desembaraça o figado e evita o acido urico. Excellente para as enxaquecas das senhoras. Deposito "Pharmacia Rangel". — Recife.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia de joias, moveis, cautellas da Caixa Economica e tudo que represente valor.

Informa Alderedo Farias. Pateo do Livramento n. 47, 1º andar. Serviço rapido e discreto.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, preparado pelo pharmaceutico Cicero D Diniz curam as flores brancas, as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia, etc.

Laboratorio: Rua Cel. Suassuna 116, Recife.

Deposito: "Drogaria Confiança" á venda em todas as drogarias e pharmacias.

DINHEIRO — Empresta-se sobre tudo que represente valor ou promissorias. Faz-se adiantamento para pagamento de direitos na Alfandega sem nenhuma garantia. Informações no escriptorio do EXPRESSO, Avenida Municipal 73, 1º andar oitão da Caixa Economica.

DINHEIRO — precisa-se com urgencia empregar um CAPITAL, dando-se a juros modicos sobre hypotheca de predios. Cartas n'esta redacção á S. A.

DINHEIRO — a juros sob deposito de mercadorias, joias ou objectos que representem valor.

Informa-se rua Estreita do Rosario n. 143, 1º Pizo.

N. B. — Não confundir — Casa antiga no genero e de inteira confiança.

EMULSÃO DE PIQUI — do pharmaceutico Alfredo Barros — Phosphoiodo-metharzionato Cura todas as affecções que exigem um prompto e seguro restaurador de forças de nutrição: Tisica pulmonar, Bronchite, escrofulas, rachitismo, diabetes, neurasthenia, e todo enfraquecimento em geral.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrica e deposito: — Rua Santa Rita Velha n. 151.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Restaurador do systema muscular, das funcções intellectuaes e estimulante das forças vitaes.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o ELIZIR DE COX preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

INJECÇÕES ANTI-BLENORRHAGICA — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorrhagias. Cura certa em poucos dias.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 1$500.

O "PRATO CHINEZ" recebeu um bellissimo sortimento em cachepots de louça e metal — Preços sem competencia.

Todos ao "PRATO CHINEZ", Rua Nova, 290.

PARA JOGO DO BICHO — Talões baratos — no RECIFE-GRAPHICO — Imperador, 277.

PIANOS — de afamado fabricante — Acaba de receber a casa de musicas Azevedo Junior — Rua Imperatriz.

PRECISA-SE — alugar uma sala que se preste para a localisação de uma escola na zona comprehendida entre Encruzilhada e Campo Grande. A tratar á rua Bernardo Vieira, 637 — Hyppodromo.

PIANO — Aluga-se um a tratar com d. Flora Torres, á rua da Concordia n. 799.

POINT A JOUR — Rua da Imperatriz 222, 1º andar.

PORCELLANAS de "Limoges" de côres e brancas, louças em mimosos desenhos, encontram-se a preços reduzidos n'"O PRATO CHINEZ" Rua Nova, 290.

PARA ASTHMA — e todas as molestias das vias respiratorias usae o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO form. do Dr. Constancio Pontual preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias Preço 3$500.

PIANOS — Allemães novos e usados bellissimos e em perfeito estado vende-se na officina de pianos a rua do Hospicio n. 58.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Usae o Xarope de MULUNGU BROMURETADO preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

PYORRHE'A ALVEOLAR — Molestia horripilante e contagiosa. Usae com perseverança o PYORRHENOL do Pharmaceutico Cicero D. Diniz Cura certa. Era incuravel antes desta grande descoberta.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 10$000.

QUARTOS — Mobiliados com ou sem pensão — alugam-se por preço modico a rapazes de fino trato e do commercio.

Rua Estreita do Rosario n. 204 3º andar.

SE QUEREIS — ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o VINHO DE GENCIANA e CALUMBA COMPOSTO preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra Sardas, Manchas da pelle, Pannos etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias no couro cabelludo.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas Drogarias e Pharmacia e armazens de Miudezas Preço 1$500.

SEZÕES — Usae o XAROPE ANTI-SEZONATICO do Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Todos que usam attestam que com um só vidro obtiveram resultado.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$000.

THEZOURO DA BOCCA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca. Cura o mão halito.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as Pharmacias Preço 1$000.

TERRENOS — A prestações vende-se no bairro Estancia a 8$000 e a 15$000 mensaes, proprios para Palacetes — Casas e Mucambos. Lotes de 750$000 á vista, ver para crer. Tratar com Antonio J. Carvalho, á rua Imperador, 359, de 1 ás 2 horas. No bairro Estancia até ás 13 horas. Bondes Tigipió.

TONICO JUA' MUTAMBA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas.

Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias e em todos os armazens de miudezas e armarinhos. Preço 1$500.

UM PRATICO DE PHARMACIA — com 10 annos de exercicio, dando attestado de conducta, offerece-se para dirigir pharmacia no interior. Cartas á Posta restante do "Diario" para Silveira.

UMA SENHORITA — leciona portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, trabalhos de agulha e a machina, piano e outras materias que comprehendem os cursos primario e secundario. Accelta collocação em um collegio, como professora e alumnos em casas particulares ou em sua residencia em Olinda, á rua de São Bento, 289. Cartas para Salisilva, Posta restante deste Diario.

UMA SENHORITA — com pratica de escriptorio commercial deseja collocação para ajudante de guardalivro, dactylographia e demais serviços de escriptorio. Cartas a Posta Restante do Diario para Gloria.

VENDE-SE — o predio n. 1173, sito á rua Conde da Boa Vista (Caminho Novo) com installação electrica, saneamento, armação regular com as mercadorias existentes que constam de fazendas, miudezas etc. Casa bem afreguezada faz bons apurados como provam os livros. A tratar no mesmo com o seu proprietario que deseja se retirar para a Europa.

VENDE-SE — uma bôa fabrica dando optimos resultados, a tratar na rua do Imperador 235, 1º andar, com o sr. Oscar von Sohsten.

VENDE-SE — uma pequena mercearia, bem afreguezada á rua Bernardo Guimarães n. 387, Pombal, fazendo negocio compensador e dispondo o predio em que está de installação electrica que tambem será vendida.

Os pretendentes poderão se entender no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE — uma excellente casa na rua Coronel Suassuna n. 176, com bons commodos e portão para outra rua. A tratar na rua do Imperador n. 468, Cartorio Tabellião das 12 ás 13 horas.

VENDE-SE — uma vaccaria com 11 vaccas seleccionadas, paridas e a parir, dando 75 a 80 litros de leite diarios, todos collocados em bôas freguezias, cocheira moderna, e todos os pertences segundo as posturas municipaes com cavallo, para serviço de capim, em bom sitio arborisado de aluguel baratissimo, com fructeiras de optimas qualidades e bôa casa de morada com luz electrica e dependencias, vendendo 50$000 mensaes de aluguel dois poços [illegible] a qualquer hora na rua Padre Roma [illegible] Cruz de Almas, Jaqueira.

Tambem vende-se vaccas bôas, garantindo 20 garrafas de leite, com [illegible] de dias.

VENDE-SE — Secretaria americana quasi nova — Avenida Rio Branco, 50, 2º andar—em cima do Café Chileno.

VENDE-SE — Machinas automaticas [illegible] baratissimos. Artigo novidade e uma semdrinha com 25 numeros [illegible] Electricidade, para tratamento de rheumatismo. A tratar no Café [illegible] — Praça da Independencia n. 36.

VENDE-SE dois lances de armação ingleza, dois balcões e [illegible] para machina de escrever [illegible] de novembro, [illegible]

VENDE-SE — um grande sitio com muitas fructeiras, agua, 2 casas etc.

Trata-se á rua Direita 142

VENDE-SE — Piano Allemão "Rösé" 3 pedaes novos chegado com a ultima remessa.

Auto-Piano perfeitissimo quasi novo.

Pianos Neumann — Hund e Son — Better Halles Kaps — Pleyel e Hertz usados mas garantidos e em perfeito estado. Vende-se na Officina de Pianos á rua do Hospicio n. 58 (Confronte ao Hotel do Parque).

VENDE-SE — Um importante sitio com fructeiras e plantações, baixa de capim, vaccaria, bom chalet de morada com 3 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, 2 bombas dando excellente agua.

A tratar com Zuza Allemão, Avenida Ignacio Monteiro — Bomba Grande.

Informações: Euno Couto, Avenida Caxangá n. 2575.

N. B. — Vende-se sem a vaccaria.

VENDE-SE — um ponto com uma armação completamente nova prestando-se para qualquer ramo de negocio a tratar no mesmo á rua do Fogo n. 155.

VENDE-SE — Uma armação completa, envernizada recentemente e em optimo estado de conservação servindo para qualquer ramo de negocio e constante de:

2 lances de amarello, envidraçados cada um medindo de altura medindo de altura mts. 3.20 x 5.30 de largura e 40 de fundo.

1 lance para centro, com cornija entalhada tambem envidraçado, medindo de altura mts. 3.20 x 5.30 de largura e 40 de fundo.

2 balcões medindo cada um mts. 2.60 de comprimento por mts. 1 de altura e ctms. 46 de largura.

2 fiteiros para porta, medindo cada um mts. 2.50 de altura por ctms. 80 de largura e ctms. 20 de fundo.

PREÇO E NEGOCIO DE OCCASIÃO

A tratar na rua do Aragão n. 58, ou praça da Independencia n. 25 — 1º andar.

CONVITE

Arthur Pereira da Silva

Adelaide Lydia Pereira da Silva e seus filhos, Armando Pereira da Silva sua esposa e filha, Joaquim Queiroz de Oliveira sua esposa e filhos, Alvaro Silva sua esposa e filhos, Francisco Mayrinck da Costa Reis suas irmãs e sobrinhos, Gaudino Ernesto de Medeiros e sua esposa (ausentes), dr. Antonio Pereira da Silva, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento do seu querido Art[illegible] que terá logar hoje ás dez horas no cemiterio de Santo A[illegible] Carros a disposição na rua do Imperador até ás 9 1|2.

ILEGIVEL

VAE AO RIO DE JANEIRO? — A 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontram-se boas accommodações para familias e cavalheiros. Mesas pequenas. Bondes para exposição, de 3 em 3 minutos. Rua Marquez de Abrantes, 92.

VENDE-SE — uma extensa propriedade, distando 7 kilometros de Jaboatão, cortada por 2 riachos perennes, com cerca de vinte mil toneladas de lenha nas mattas, rendendo duzentos mil réis mensaes e prestando-se a qualquer exploração agricola e pastoril; a tratar na Praça da Independencia n. 31, 2º andar.

VENDE-SE — barato uma armação nova e um restante de mercadorias collocadas em optimo ponto e garante-se a chave. Informações rua Vidal Negreiros, 73.

VENDE-SE — no Arruda um optimo ponto para negocio com 7 portas de frente, comprehendendo, armação, utensilios e mercadorias pelo preço do balanço. A tratar no mesmo logar, 242.

VENDE-SE — uma casa com bons commodos, tendo optimos terrenos para pequenas culturas. Ver e tratar na Torre, rua José de Hollanda n. 288.

VENDE-SE uma casa á Avenida Bernardo Vieira, 818 no Feitosa com armação, luz e agua encanada. Bom ponto para vender bicho, banhos publicos e com grandes commodos para familia. Outra na Rua Paulo de Arruda nº 91, coberta de telha rendendo 60$000 mensaes.
Tratar na casa acima, 818.

VENDE-SE — um locomovel de força de 4 cavallos effectivos, com machina de descaroçar algodão, 30 serras marca "Aguia", afastador e prensa de madeira.
Tudo em perfeito estado.
Tratar com Francisco Barretto — Rua S. Jorge n. 267, 1º andar — Recife.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais energico reactivo para todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Canceros, Sarnas syphiliticas, Feridas recentes ou chronicas, Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Unico peitoral que em poucas horas cura: as BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, attestam a sua efficacia.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$000.

20:000$000 — Por esta quantia, vende-se uma importante casa, moderna, saneada, installação electrica lavanderia de roupa, pia lavatorio, 45 metros de quintal e todos os commodos para uma familia de tratamento, sita na Soledade, Boa Vista, é preço de occasião.
A tratar rua das Laranjeiras n. 43, "Salão Pan-Americano".

DIVERSOS

Entre amigos

Avisa-se ás pessoas que receberam os cartões *Entre amigos*, da rifa de um touro hollandes adquirido no Posto Zootechnico de Pinheiro, que, por motivo de força maior foi a mesma rifa transferida do dia 30 do corrente para 30 de Outubro proximo, quando terá logar a sua extracção.

ATTENÇAO

Acha-se nesta cidade de passagem com destino aos Estados Unidos, a grande sonambula propheta; professora de sciencias occultas, cartomancia, chiromancia, physionomia, astronomia; lê o corpo humano, revela o genio da pessoa pela graphologia, aconselha o bem, resolve os casos mais difficeis da vida, para familias e commercio e etc. A pedido de varias familias aqui permanece alguns dias.
Travessa da Baixa Verde n. 33 — Capunga.
Consulta: 5 mil réis, mais extensa 10 — dá consultas tambem por correspondencia.

Aluga-se

Grandes salas para escriptorio nos 1.º e 2.º andares do predio n.º 225 sito a Avenida Marquez de Olinda, preços, 1.º andar Rs. 200$, 2.º andar 100$000, a tratar na Machine Cottons Ltd.

Mercearia Santo Antonio

Previne-se as distinctas familias nossas freguezas e as que nos quizerem honrar com as suas ordens, que não tenham recebido as nossas tabellas de preços correntes do andante, o favor de as requisitarem, á rua Bella n.º 157, esquina da rua Santo Amaro.
P. Cardozo & C.

Chapéos para Senhoras

Reforma-se e tinge-se chapéos de palhas para Senhoras e creanças, em qualquer modelo e côr.
Na Chapelaria de GOMES SOARES & C.ª
Rua Paulino Camara, 79 (Ant. Camboa do Carmo)

Optima vivenda e sitio

Grande casa com um só andar, murada, oitões livres, saneada, luz electrica, grande terreno murado e extra-terreno com viveiros e porto de embarque. Bonde diversos a porta, em aprasivel ponto na cidade, 1ª secção para quem não pode perder tempo. Estabulo moderno, garage, prestando-se o terreno para edificar mais casas. A razão da venda se dirá ao comprador. A tratar com Pedro Antunes corrector geral, á rua Bom Jesus, 160, 1º andar ou na Associação Commercial até 1/2 dia.

APOLICES PERDIDAS

Tendo sido perdidas as tres apolices da divida publica deste Estado, em seguida descriptas, o abaixo assignado, seu actual possuidor, faz, para os devidos effeitos, o presente aviso, sendo: uma do valor de .... Rs. 100$000, n.º 4032, praso de um anno, juro 7$000 pago na emissão, e emittida em 28 de Setembro de 1904 a Antonio José de Andrade; outra de Rs. 100$000, n.º 1082, serie 5ª, juro annual 7$000, emittida ao mesmo Antonio José d'Andrade em 14 de Novembro de 1904, e a terceira de ... Rs. 500$000, n. 358, serie 5ª, juro annual 35$000, emittida a João do Nascimento Lopes Barros, em 29 de Novembro de 1904.
Todas ellas referentes á lei n. 682 de 7 de Junho de 1904.
Recife, 11 de Setembro de 1922.
Manoel Tavares Fiuza.

Dr. Fernandes Barboza

CLINICA MEDICA EM GERAL
Com pratica no Rio de Janeiro e na Europa
Ex-externo do Hospital Laennec de Paris
Especialidade — doenças do pulmão
Consultas — das 2 ás 5 horas
Consultorio — Rua Nova, 363 — 1º andar
Residencia — Rua Bernardo Vieira, 260

NOCTURNO

MONTE DE OURO

Em 26 de Setembro de 1922

1.º PREMIO	....	7131 — 8
2.º	"	3333 — 9
3.º	"	8390 — 23
4.º	"	4506 — 2
5.º	"	6133 — 9

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO
Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81 — 1.º andar.
— : —
Consulta — de 13 ás 16 horas — Telephone, 376 —
Residencia — Avenida Riachuelo, 94—Telephone 701

Aluga-se os seguintes predios:

O armazem no Caes do Apollo n. 74 com os fundos para á rua Visconde de Itaparica n. 33.
O armazem á rua 15 de Novembro n. 183 com fundos para o Caes do Ramos n. 174.
O armazem no Largo do Chaco n. 26.
A tratar á rua das Larangeiras n. 26.

NOCTURNO

A FINANCEIRA

1.º PREMIO	....	1227
2.º	"	5275
3.º	"	0135
4.º	"	4578
5.º	"	1610

Em 26 de Setembro de 1922

Cirurgia geral, vias urinarias, doenças da pelle e venereas syphilis, doenças da mulher e da creança.

DR. ODILON GASPAR

cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Residencia e consultorio — Imperatriz, 269. Consultas de 2 ás 5. Telephone, 879.

A PERNAMBUCANA

1.º PREMIO	....	9488 — 22
2.º	"	8865 — 17
3.º	"	7394 — 24
4.º	"	9579 — 20
5.º	"	2075 — 19

Em 26 de Setembro de 1922

Dr. ALCIDES CODECEIRA

MEDICO
Molestias internas de adultos e creanças; molestias nervosas e mentaes.
Dispõe de apparelhos de alta precisão para o diagnostico das doenças do coração e do systema nervoso.
CONSULTORIO: — rua Sigismundo Gonçalves n. 110 (entrada pela Praça Saldanha Marinho), de 14 e meia em diante.
RESIDENCIA: — rua do Hospicio n. 164. Telep. 702.

NOCTURNO

A SOBERANA

Em 26 de Setembro de 1922

1.º PREMIO	....	4118 — 5
2.º	"	8625 — 7
3.º	"	8194 — 24
4.º	"	2870 — 18
5.º	"	4666 — 17

ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM
WATSON'S ESPECIAL Nº 10 SCOTCH WHISKEY

SERVIÇO CLINICO DO

Dr. Gonçalves Guerra

Medico do Hospital Pedro II
Ex-interno do Prof. A. Austregesilo na Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro.
Ex-medico do Dispensario Central da Profilaxia da Lepra e das molestias Venereas do Districto Federal.
—
Especialidades
Siflis, blenorragias, doenças nervosas e afecções dos orgãos internos.
—
Consultorio:
Praça da Independencia — 41, 1º andar — Das 13 ás 17 horas
—
Residencia:
Rua da Matriz n. 198
—
Attende chamados á qualquer hora da noute por escripto, como tambem para o interior.

VACCINA COLIBAC-ILLAR

DO LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO (RIO)
Indicada nas colibacilloses dos adultos e creanças, do apparelho intestinal e do apparelho genito urinario.
Infecções intestinaes, diarrhéas das creanças, pyurias, etc.
—
Exigir e indicar o nome do fabricante.
—
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias desta cidade.

OVOS

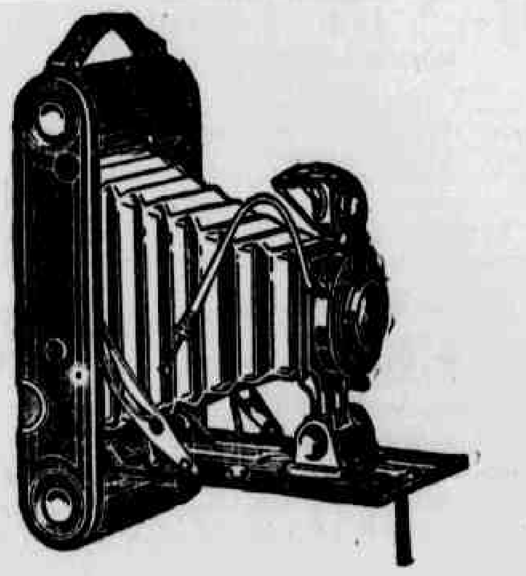
Encontra-se a preço de 6$500 o cento á rua Visconde de Inhauma n. 189, antiga Rangel n. 61, casa de M. Rodrigues. Garatindo-se este preço até mesmo com as remessas que chegarem até quarta-feira 27 do corrente.

CLINICA DE *OUVIDO, NARIZ E GARGANTA*
Esophago — Bronchoscopia

Dr. Afranio Camarão

Com 12 annos de pratica na clinica do Prof. Dr. João Marinho.
Ex-chefe da especialidade no Polyclinica de Creanças da Santa Casa do Rio.
Ex-Medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Ex-Assistente voluntario da Clinica da Faculdade de Medicina do Rio.
CONSULTORIO:
Rua Primeiro de Março, 89
CONSULTAS DE 1 A'S 5 HORAS

S. A. 24



Kodak Autografica Junior

No. 2C

ESTE é um dos modelos mais populares *da familia miuda* (se assim nos podemos expressar), da Eastman Kodak Company.

Tira photographias de 7.5 x 12.5 cms. (2 7/8 x 4 7/8 pollegadas) e não obstante o tamanho destas, as suas proporções são tão reduzidas, que pode ser guardada commodamente no bolso do casaco.

A Kodak Junior presta multiplos serviços e emprega-se optimamente bem, tanto para tirar vistas exteriores como interiores.

AO COMMERCIO: Desejamos Distribuidores de comprovada responsabilidade nas localidades, onde não estamos representados. Escreva-nos em qualquer idioma.

KODAK BRASILEIRA LTD.
RUA CAMERINO N. 95
Caixa Postal, 849 — RIO DE JANEIRO
"Se não é Eastman, não é Kodak"

S. A. Npp. Portuguese — S. O. 2559

Dr. A. C. Vieira da Cunha

Parto, Molestias de Senhoras e operações
CONSULTORIO
Rua Nova, 356—de 13 ás 16 h.
RESIDENCIA
Rua Intendencia, 49—Tel. 806

Dr. Olivio Alvares

GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Especialista com pratica dos hospitaes europeus e brasileiros.
Consultorio — Rua Imperatriz n.º 57 de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

VIAJANTE

Precisa-se de um que conheça bem o interior do Estado e dos Estados visinhos, e ao mesmo tempo fornecendo attestado de sua conducta e habilitações. Carta com urgencia para a Posta Restante do Diario a Z.

Novidades francezas

Champoon, Essencia sem alcool portatil perfumes sortidos, Sadret, Sen-sen, Rouger, Crayons, todos os nossos artigos são recebidos directamente dos fabricantes, "Perfumaria Universal"
RUA DA IMPERATRIZ, 257

A preços razoaveis

VENDE-SE

Geraucherter Lachs. Ervilhas. Brocutos, Cenouras. Couve flor. Nabos, Grellos. Feijão verde. Favas. Ervilha em vagem. Extracto de Tomate. Geleia de mão de vacca. Castanhas. Pecegos. Peras. Ameijoas. Polvo. Molho de espinho. Sardinhas "Excelsior". Sardinhas com limão. Sardinhas com pimenta. Saldinhas "Majestic". Sardinhas "Club". Sardinhas "Americana". Sardinha "Alta". Sardinha "Especial" (luxo).

NA

Rua do Aragão n. 107

VER PARA CRER

BOLÇA PERDIDA

Perdeu-se na quinta-feira, 21, no trecho da rua Sigismundo Gonçalves á rua do Livramento uma pequena bolça de prata para creança. Quem a achou e quizer entregar á rua 15 de Novembro, 351, loja, será gratificado.

OPTIMO PONTO

Traspassa-se o arrendamento com 6 annos de uma loja na rua Nova, e vende-se a armação da mesma que serve para qualquer ramo de negocio.
Cartas n/ redacção para J. B.

Dr. Armando Tavares

Medico especialista em molestias de creanças, com grande pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro, e auxiliar de clinica dos Drs. Fernandes Figueira, Miguel Couto e Juliano Moreira, de passagem por este Estado, attende a chamados em sua residencia provisoria em OLINDA á Rua Oswaldo Machado n. 410.

AO ALTO COMMERCIO

Um senhor brasileiro, educado, de boa presença, gosando robusta saude, de quarenta annos, aparentando menos, com longa pratica de commercio, quer em grosso quer a varejo, em fazendas, armarinho e chapéos, bem relacionado nesta praça e na de Alagoas, tanto nas capitaes como no interior, dando optimas referencias de sua conducta, deseja collocar-se em uma casa solida e que lhe possa offerecer futuro, garantindo poder substituir o chefe em caso delle necessitar viajar. Quem interessar pode derigir cartas para J. S. Brasiliense. Caixa postal — 307. RECIFE.

Dr. Adalberto Cavalcanti

Medico do Hospital de Alienados
Especialista em doenças internas e nervosas de adultos e creanças.
Tratamento racional da syphilis, neurasthenia e tuberculose.
CONSULTORIO — Praça da Independencia, 50 1.º andar. De 2 ás 5 da tarde.
RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires, 337.
TELEPHONE, 504

4:000$000

Por este preço vende-se um auto "Overlanda "Four" novo, sem o menor defeito.
Tratar com V. Pinto á rua Nova, 276.

GONORRHE'A

Cura-se radicalmente com a BLENOLINA
PHARMACIA RICORD
Rua Largo do Rosario n. 148
RECIFE

PERFUMARIAS

Ultimas novidades em perfumes, loções, pó d'arroz, aguas de Colonia, estojos completos, artigos importados dos principaes fabricantes francezes recebeu a "Perfumaria Universal"
RUA DA IMPERATRIZ 257

CLINICA CIRURGICA DO

Dr. AUGUSTO LEITE

(Cursos de aperfeiçoamento em hospitaes da Europa e dos Estados Unidos)
Cirurgia Geral — Molestias das Senhoras — Vias Urinarias
CONSULTAS — 2 ás 5. Imperatriz, 14, 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Joaquim Nabuco, 573 (Capunga).
TELEPHONE, 1522.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. BARRETO LINS

Com pratica das clinicas dos professores Fucks, (de Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris)
Antigo ajudante de clinica de olhos do professor dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)
CONSULTORIO:
237, Rua Barão da Victoria
Entrada — 22 Rua das Flores 22
CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas da tarde

BRUNNER MOND & Co. LTD.

NORTHWICH — INGLATERRA
FABRICANTES DOS PRODUCTOS CHIMICOS
MARCA MEIA LUA
TEM SEMPRE EM DEPOSITO AQUI

Soda caustica — Barrilha — Silicato de soda — Bicarbonato de soda — Carbonato de amoniaco — Chlorureto de cal (Bleaching powder) — Bichromato de Potassa — Bichromato de soda — Sulphito de soda — Soda em crystaes — Sulphato de cobre etc.

Agentes e depositarios

Ayres & Son

Caixa Postal, 197—Telephone, 1842—Endereço telegraphico "SERIA"
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 117 — 1.º ANDAR
— RECIFE —

MONTRA

Vende-se uma rica montra de jacarandá, envernisada de preto com guarnições em metal branco, montada sobre rodas com as dimensões de 3 metros de altura, 1.70 de largura e 75 cm. de fundo.
Informações no Escriptorio do "Diario."

Trapiche Central

TELEPHONE N. 283 — Caixa Postal n. 120 — DE — Endereço telegraphico "LAPA"

Pinto Lapa & C.

AVENIDA CENTRAL N. 110—(junto a usina electrica da Tramways)

O Trapiche Central é servido pelo desvio C n. 1 da Great Western, com ligação para as linhas Sul, Norte e Central da mesma empreza. Dispõe de alvarengas para o serviço de transporte para bordo dos vapores e de optimo porto de embarque para assucar algodão e demais generos de exportação.

Armazena mediante contracto, podendo offerecer grandes vantagens pela optima situação em que está localisado.

QUEIROZ & ANDRADE

Secção de fios de algodão

Esmerada manipulação de fios, especialmente para redes, em novellos de qualquer peso
FABRICA
Rua Barão de Lucena

Secção de Compras

ESCRIPTORIO
48-Rua B. de Lucena-48
Compram, aos melhores preços do mercado:
Carvão vegetal, sebo em rama, cobre e ferros velhos

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Serviço de luz electrica PUBLICA E PARTICULAR
Grande usina de ELECTRICIDADE
Installações e material fornecidos a preços commodos
Avenida Beira Rio

QUEIROZ & ANDRADE

SECÇÃO DE THEATRO

Cinema e variedades
MAGNIFICO ESTABELECIMENTO DE THEATRO, CINEMA E OUTRAS DISTRACÇÕES POPULARES. O MAIOR E O MAIS CONFORTAVEL DO INTERIOR
'Recreios Benjamin'
O CINEMA MAIS BARATO DO BRASIL
Rua Dr. Alcebiades

Secção de serraria

Completa officina para serragem e confecção de esquadrias, calibres e ripados de madeira, etc.
MOVIDA A ELECTRICIDADE
Rua Coronel Antonio Vicente

SECÇÃO DE SERRALHERIA

GRANDE OFFICINA DE SERRALHERIA MOVIDA A ELECTRICIDADE E SOB A DIRECÇÃO DE UM ENGENHEIRO INGLEZ. MONTAM E CONCERTAM QUALQUER MOTOR A VAPOR, A GAZ E A OLEO. DÃO PLANTAS E PEDEM PARA A EUROPA TODA E QUALQUER INSTALLAÇÃO MECHANICA
RUA 15 DE MAIO

TIMBAÚBA -- PERNAMBUCO

HOJE — no POLYTHEAMA (Uma só sessão ás 7 horas da noite)

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Exhibição de uma das novas copias em 8 actos editada pela fabrica AMBROSIO — Torino — e que actualmente são exhibidas com enorme successo nas festas do Centenario. O maior e mais admiravel film Italiano que vem a 12 annos, colhendo os maiores triumphos na cinematographia mundial! — **E' sempre nova, é sempre bella, é sempre admiravel,** porque nos mostra as maiores bellezas de VENEZA, onde tudo é **Bello, onde tudo é sublime e onde tudo é Admiravel!** VER o ciume cruciante e generoso da escrava cêga da Thessaliense NYDIA, a percorrer sosinha, guiada por uma varinha, as ruas Pompeianas, vendendo ramalhetes de flores aos fidalgos, em cata de aventuras entoando a sua canção predilecta, em harpejos dulcissimos:

"Quem me compra flores? Quem me compra flores?
Orvalho da aurora avivam-lhe as cores..
Por piedade ouvi-me! Quem me compra flores?
Sou pobre de vista... mas sou rica de amores..."

OBSERVAR — Glauco aos ouvidos embevecidos de Jone, num acariciamento voluptuoso, entoando o seu canto de amor!

"Como um barco no mar, sob os raios da lua
Nas vagas deste amor, meu coração fluctua
Vem estampar-se o céo na superficie calma,
O sorriso do tempo assemelha a tua alma!
Seja tranquillo o mar ou seja encapellado
Entre risos, se ris, se choras, entre escolhos,
E's o amparo, tú, de quem naufragado
Sempre um pharol ao longe—os teus formosos olhos!"

E o atheniense é lançado as féras!!!...

ADMIRAR — A erupção do Vesuvio, vulcão que serve de tumulo perpetuo ao grande republicano — SILVA JARDIM — vomitando de suas entranhas, o fogo infernal, espalhando avermelhadamente o mar e cobrindo as velas dos barcos com um pó esbranquecido! POMPEIA — tradicional villa de 79 annos depois de Christo, terra em que Nydia enfeitada de flores, consagrou seu hymeneu aos braços de Neptuno é o grande film que a Empreza do Polytheama offerece visão aos seus habitués, correspondendo assim a preferencia que o publico dispensa a seu estabelecimento. **NOTA — Conservamos o mesmo preço — INGRESSO DISTINCTO 800 réis.**

THEATRO MODERNO

CINEMA DA ELITE PERNAMBUCANA. SO' EXIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

Preços: —— Cadeiras, 1$100 — Entrada para Camarotes, 2$200

HOJE — A fascinante e querida estrella americana **DOROTHY DALTON**

Reapparece aos seus admiradores nos sete actos do magnifico film da "Paramount" a primorosa marca, intitulado:

Debaixo da Mascara

SEXTA-FEIRA:

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR — Uma producção absolutamente sensacional da "Paramount", tendo por principal interprete a famosa e perturbadora GLORIA SWANSON. Uma obra prima, tendo ainda como interpretes os afamados e conhecidos artistas: ELLIOT DEXTER — THEODOR ROBERTS — MONTE BLEU — JULIA FAYE — THEODOR KOSLOFF.

DOMINGO — (Somente na 1.ª sessão da matinée) e segunda-feira **A JOVEN AMERICANA.** 3.ª serie.

A SEGUIR — **OS LOBOS DO MAR** — Super producção da Paramount por MABEL JULIENNE SCOTT. **O APITO** — Um dos mais sensacionaes films do WILLIAM HART.

LEITE PURO do SERTÃO

Examinado diariamente no laboratorio de analyse pelo dr. Dionizio Melli medico da hygiene.

Preço - 800 rs. litro

DEPOSITO PERMANENTE
PRAÇA JOAQUIM NABUCO
(Defronte do Theatro Moderno)

Acceitam-se contractos para fornecimento de pequenas e grandes quantidades.

Aberto desde 5 horas da manhã ás 11 da noite.

LEITERIA
"Flora Pernambucana"
José Cavalcanti

UM LIVRO UTIL

GRATUITAMENTE DADO AOS NOSSOS LEITORES

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessôa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc. etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo. Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

Nome ....

Residencia ....

TALCO de ROSS

Qualidade
Quantidade
Sem igual

Fazenda de Criação DA Uzina Serra Grande, Alagôas

"SINGAPURA", vacca puro sangue Guzerat, importada da India

Mostruario Permanente: **SITIO YPIRANGA**
Afogados, Recife

EMPREGADA

No Buffet da Central precisa-se de uma para vendagem de pão que saiba ler. Prefere-se uma senhora de idade e, que more perto.

Calçados baratos

Na rua do Livramento n. 98, "Sapataria Cantinho". Liquidação do estabelecimento. Vende-se a armação. Aberto das 8 ás 16 horas.

CURA PULMONOL TOSSE

TINTURARIA GARÇA

360 -- Praça Maciel Pinheiro -- 360

Telephone, 127

Lava e tinge vestidos e roupas de homem em qualquer côr a preços muito barato e com rapidez.

Olhos doentes?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio
A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

VIAS URINARIAS
E OPERAÇÕES

Dr. Adaucto Brandão

Especialista, ex-interno por concurso do Hospital de misericordia do Rio, dispõe de instrumental moderno que lhe permitte fazer diagnostico exacto e tratamento efficaz.

Consultorio electro-cirurgico
R. BARÃO DA VICTORIA, 356
1º andar
Consultas das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas
TELEPHONE, 28

Dr. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO
CONSULTAS de 14 ás 17 horas, rua da Imperatriz n. 58.
RESIDENCIA: Concordia n. 219
TELEPHONE, 839

Armazens para alugar

Aluga-se com arrendamento os armazens ns. 262 e 268 á rua do Brum, novos e amplos. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 148 entre 9 e 11 e 2 e 4 horas.

Dr. COSTA CARVALHO

Medico do Hospital — Prof. da Faculdade de Medicina
Clinica medica — Molestias nervosas
CONSULTORIO:
R. Sigismundo Gonçalves n. 81
1º andar (por cima do Louvre).
TELEPHONE N.º 376
RESIDENCIA:
Estrada dos Afflictos, 1121
TELEPHONE, 1605

Theatro Santa Izabel

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

Companhia Lucilia Simões

HOJE — Quarta-feira, 27 de Setembro — HOJE

A MULHER QUE PASSA

(La passante)
3 actos de RISTEMAELKERS

SEXTA-FEIRA — Festival em homenagem á grande mestra do Theatro Portuguez e Brasileiro—**Lucinda Simões**

CINE-HELVETICA

HOJE — **Um programma sensacional** — HOJE

A historia de uma mulher que preferia riquezas ao amor e que depois de separar-se de seu esposo libertino encontra-se emfim com o homem amado. E' encantadora Miss DU PONT a protagonista deste bellissimo drama ao lado de JACK PERRIN.

O FUROR DE PARIS

é este o lindo capolavoro dividido em 8 partes, uma joia da SPECIAL ATTRATION.

SEXTA-FEIRA — 2.ª serie do attrahente film:
A PISTA DO TERROR

Ingresso para cadeira $800

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos todas as noites, os mais attrahentes e mais agradaveis
HORARIO — Dias communs 7 h. e 8.15
Domingos e feriados obrigatorios 6 1|2 e 7 3|4.
GRANDE ORCHESTRA COMPOSTA DE EXIMIOS PROFESSORES
HOJE — Monumental programma — HOJE
Em uma só sessão visto a extensão do film em oito longos actos:

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Vinde observar a mimica da escrava cêga da thessaliense **NYDIA** a percorrer sósinha as ruas Pompeianas guiada numa varinha, a vender flores aos fidalgos em cata de aventuras, entoando a sua predilecta canção em harpejos dulcissimos.

Quem me compra flores? Quem me compra flores?
Orvalho da aurora avivam-lhes as cores...
Por piedade ouvi-me! Quem me compra flores?
Sou pobre de vista... mas sou rica de amores...

Sexta-feira, 29 e Sabbado, 30 — Em um só espectaculo: 3.ª e 4.ª serie conjunctamente de — **O FURACÃO.**

Machina de Pautar

VENDE-SE uma machina de pautar de grande capacidade, typo moderno inteiramente nova. A machina tira e retira na mesma impressão podendo pautar em uma, duas ou tres côres.

Informações no Escriptorio do "DIARIO".

Doenças da Mulher

CURA INFALIVEL DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS E SENHORITAS

TONIFICA O UTERO E REGULARISA A MENSTRUAÇÃO

COM O

UTERAN INTERNO e EXTERNO

do pharmaceutico **Cicero D. Diniz**

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

RECIFE

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS